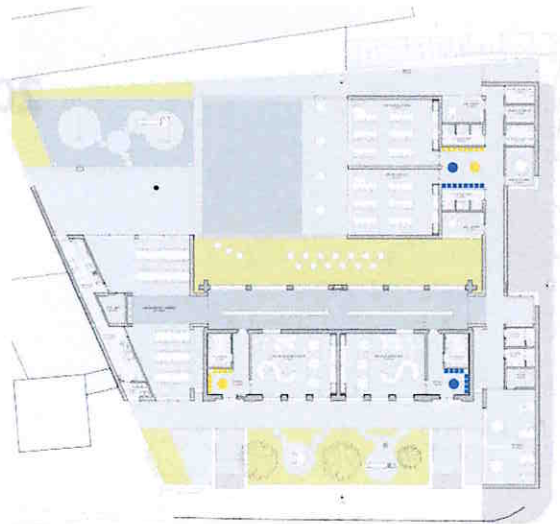
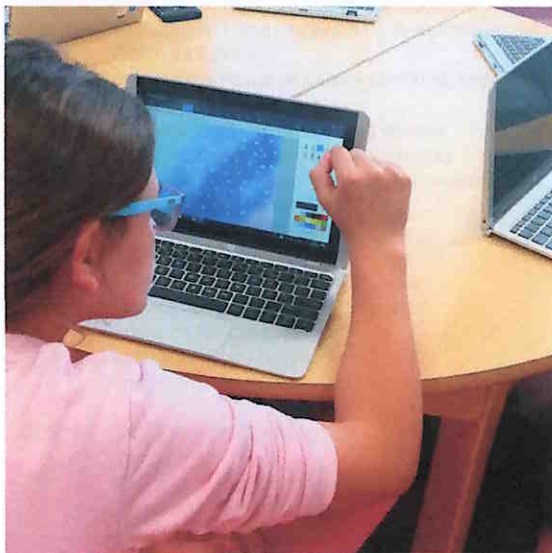
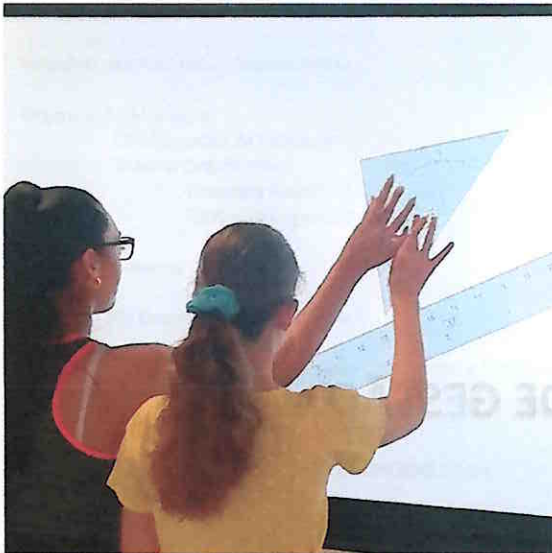


azambuja
Município



RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

MUNICÍPIO DE AZAMBUJA

**RELATÓRIO DE GESTÃO
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2019



ÍNDICE

Introdução	4
Enquadramento Macroeconómico	5
RELATÓRIO DE GESTÃO	8
Relatório das Atividades Desenvolvidas	9
Organização Municipal	37
Caraterização da Entidade	38
Sistema Organizativo	40
Estrutura Política	40
Estrutura Organizativa	42
Recursos Humanos	43
Execução dos Documentos Previsionais	59
Análise Sumária da Execução Orçamental e Patrimonial	60
Análise Orçamental	64
Análise Patrimonial	92
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ÓTICA ORÇAMENTAL)	
Controlo Orçamental da Receita	DO 1
Controlo Orçamental da Despesa	DO 4
Execução das Grandes Opções do Plano	DO 8
Execução do Plano de Atividades Municipais	DO 9
Execução do Plano Plurianual de Investimentos	DO 10
Fluxos de Caixa	DO 11
Resumo dos Fluxos de Caixa e Contas de Ordem	DO 16
Operações de Tesouraria	DO 17
Modificações ao Orçamento da Receita	DO 18
Modificações ao Orçamento da Despesa	DO 21
Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	DO 27
Contratação Administrativa	DO 33
Transferências Correntes – Despesa	DO 39
Transferências de Capital – Despesa	DO 41
Transferências Correntes – Receita	DO 42
Transferências de Capital – Receita	DO 43
Ativos de Rendimento Fixo	DO 44
Endividamento - Empréstimos	DO 45
Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros	DO 46
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ÓTICA PATRIMONIAL)	
Balanço	DF 1
Demonstração de Resultados	DF 4
Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados	DF 5
OUTROS MAPAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Resumo Diário de Tesouraria	DC 1
Síntese das Reconciliações Bancárias	DC 2
Mapas de Fundos de Maneio	DC 3
Relação dos Funcionários que na Gerência Receberam Emolumentos e/ou Custas Exec. Fiscais	DC 16
Relação dos Funcionários em Situação de Acumulação de Funções	DC 17
Relação Nominal dos Responsáveis	DC 18
Transferências para as Freguesias	DC 19
Conta de Execução Orçamental	DC 20
Resumo da Execução Orçamental	DC 21



ANEXOS

ANEXO I – Organograma do Município de Azambuja	A 01
ANEXO II – Pagamentos em Atraso a 21/2/2012 (situação a 31/12/2019)	A 02
ANEXO III – Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazos	A 03
ANEXO IV – Declaração de Compromissos Plurianuais Existentes a 31/12/2019	A 04
ANEXO V – Declaração de Recebimentos em Atraso Existentes a 31/12/2019	A 05
ANEXO VI – Listagem de Pagamentos em Atraso a 31/12/2019	A 07
ANEXO VII – Listagem de Documentos Incluídos em Acordos de Pagamento	A 08

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	A 09
------------------------------	------



INTRODUÇÃO

Em cumprimento com o disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas identificados no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro – balanço, demonstração de resultados, mapas de execução orçamental (da despesa, da receita, da execução anual do plano plurianual de investimentos, dos fluxos de caixa, contas de ordem e operações de tesouraria), bem como os anexos às demonstrações financeiras - e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

O Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do POCAL e as Demonstrações Financeiras foram elaboradas atendendo, para além das normas do referido Plano Oficial de Contas, às Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República de 18 de agosto de 2001 e alterada pela resolução n.º 6/2013 – 2ª Secção e pela Resolução n.º 2/2014, de 27 de novembro e 44/2015, de 25 de novembro para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

Os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de 2019, estão de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL, sendo as contas anuais certificadas pela sociedade de revisores oficiais de contas Pão Alvo & Associado, SROC.

O Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2019 reflete a organização municipal, a caracterização dos recursos humanos, a situação económica e financeira do Município de Azambuja e a atividade desenvolvida pelo executivo na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral, e aos Municípios de Azambuja em particular, devidamente emoldurada no quadro de competências das Autarquias Locais (Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro e Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).

Na primeira parte, enunciam-se as atividades mais relevantes e os projetos de investimento levados a cabo pelo Município ao longo de 2019 e abordam-se, igualmente, os aspetos determinantes da estrutura organizativa da autarquia, quer ao nível político quer ao nível dos recursos humanos.

Na segunda parte deste documento será apresentado uma análise da situação contabilística do Município de Azambuja a 31 de dezembro de 2019, centrada nas vertentes “orçamental” e “patrimonial”, reportando os níveis de endividamento e equilíbrio orçamental.

Dos conteúdos tratados destacamos os dados relativos à execução orçamental, através dos quais são disponibilizadas informações detalhadas sobre a execução das receitas e despesas previstas no Orçamento de 2019 e o inerente reflexo na situação patrimonial do Município (execução patrimonial).



Na metodologia utilizada foram elaborados quadros, gráficos e rácios que evidenciam os dados indicados em cada capítulo. Para um melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal são apresentados, também, elementos relativos à execução dos anos anteriores.

Os documentos apresentados, enquanto instrumentos importantes para a avaliação global e acompanhamento da situação, tanto no domínio orçamental, como no económico e no financeiro, constituem um de apoio essencial à gestão autárquica.

No contexto municipal, em matéria de recursos humanos, de destacar o acréscimo das despesas com pessoal, paralelamente à abertura de procedimentos concursais para fazer face a necessidades de serviço.

No que ao endividamento diz respeito, salientar que, mesmo com as alterações de critério introduzidas pelo atual Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), o Município de Azambuja, não só cumpre o limite como ainda possui uma situação bastante confortável (17,3 milhões de euros) face ao mesmo.

Regista-se a continuidade de resultados líquidos positivos, onde o valor global dos proveitos superou os custos em 4,8 milhões de euros, devido principalmente aos resultados operacionais que, face à evolução atípica do IMT, registaram um crescimento de 3,5 milhões de euros, continuando a refletir o rigor da gestão municipal e das políticas levadas a cabo, no sentido de racionalização dos custos, maximização dos proveitos e no cuidado na gestão de dinheiros públicos, aliado a uma nova dinâmica da atividade municipal.

No que respeita a resultados orçamentais, o Município fechou o ano de 2019 com um saldo positivo de 10,5 milhões de euros, cumprindo também com a regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei acima referida.

Podemos concluir que o rigor e o reforço da consolidação das finanças municipais, com vista a assegurar a sustentabilidade financeira no médio e longo prazo e o incremento do investimento marcaram e continuam a ser objetivos cruciais da política do Município de Azambuja.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia Internacional

Em 2019 a economia mundial cresceu ao ritmo mais lento dos últimos 10 anos (2,9% face aos 3,6% de 2018).

Este abrandamento, sentido em diversos países, foi reflexo do aumento das barreiras ao comércio internacional e da incerteza geopolítica, que afetaram significativamente a economia global e todo o setor industrial, com destaque para a produção de automóveis. Por seu turno, o aumento e incerteza nas tarifas alfandegárias, em particular entre os Estados



Unidos da América e a China, prejudicaram a confiança para novos investimentos e as relações comerciais globais. Segundo as estimativas da OCDE, o crescimento real do comércio internacional abrandou dos 3,7% em 2018, para 1,2% em 2019.

Em contraste, o setor dos serviços conservou um dinamismo que permitiu manter o mercado de trabalho com uma taxa de desemprego a níveis reduzidos, conjugado com uma tendência para subidas de salários, em especial nas economias desenvolvidas.

A procura interna foi o principal impulsionador do crescimento, em particular o consumo privado. Apesar do dinamismo no mercado trabalho, em 2019 a inflação manteve-se em níveis baixos, na maioria dos casos em valores inferiores aos objetivos dos Bancos Centrais de cada país, sendo o ano marcado por políticas monetárias ainda mais expansionistas.

Na Zona-Euro a atividade económica abrandou, particularmente afetada pelo abrandamento da atividade industrial, com efeitos visíveis na contração da economia alemã no 2º trimestre de 2019. As exportações diminuíram, tendo-se sentido o arrefecimento da procura por parte da China. A incerteza quanto à permanência do Reino Unido na União Europeia foi um tema recorrente ao longo de 2019, e apenas em dezembro, com a vitória do Partido Conservador, diminuiu o impasse vivido. Em Espanha, após duas eleições ao longo de 2019, não foi possível formar governo durante todo o ano. Em Itália, as coligações governamentais sucederam-se, ainda que com o mesmo Primeiro-Ministro.

Nos Estados Unidos a economia abrandou dos 2,9% de crescimento em 2018 para cerca de 2,3% em 2019, com destaque para a forte contração na componente de investimento. A maior contribuição foi o consumo privado, suportado por uma taxa de desemprego em mínimos de 50 anos e em aumentos de salários.

A Política Monetária na Zona Euro tornou-se ainda mais expansionista em 2019. Após o terminar do programa de compras de ativos do Banco Central Europeu em 2018, as expectativas para 2019 apontavam para um período de normalização e eventual subida nas taxas de juro de referência da moeda única. Tal não se veio a confirmar, tendo o BCE, em setembro, diminuído 0,1% a taxa de juro nos depósitos, para -0,50%, retomando por um período indeterminado a compra de ativos e anunciado um novo programa, com taxas ligeiramente mais baixas e maturidades mais longas.

Também nos Estados Unidos da América a política monetária se tornou mais expansionista, revertendo as subidas de taxa de juro de 2018. A Reserva Federal reduziu a taxa de juro de referência em 0,75% terminando o ano no intervalo 1,50%-1,75%. A redução gradual do Balanço da Reserva Federal foi suspensa, iniciando a compra de ativos de curto prazo.

Economia Nacional

A economia Portuguesa registou um crescimento de 2,2% em 2019 (em 2018 fora de 2,6%). Com o abrandamento das exportações e da indústria o enquadramento externo tornou-se menos favorável. Não obstante, como o setor dos serviços se manteve relativamente imune, manteve-se a tendência positiva no mercado de trabalho.

O crescimento da economia nacional contou com o principal contributo da procura interna e, em particular, do investimento.



O dinamismo da procura interna provocou o incremento das importações enquanto que o decréscimo da procura externa, sobretudo de países fora da Zona Euro, abrandou o ritmo de crescimento das exportações – tal levará a que Portugal volte a ter uma Balança de Bens e Serviços deficitária, após os excedentes verificados entre 2013 e 2018.

A execução Orçamental em 2019 manteve a tendência de melhoria, registando-se um saldo orçamental público positivo. Também os níveis de dívida pública mantiveram a tendência decrescente, com uma taxa de juro implícita mais baixa e um perfil de reembolso mais alargado. Em 2019 as agências de rating Standard&Poor's e Fitch melhoraram a notação de risco e a agência Moody's alterou a perspetiva para Positiva.

O mercado de trabalho continuou com uma tendência positiva, com a taxa de desemprego em níveis historicamente baixos e a criação de emprego a aumentar. O crescimento do emprego reflete uma absorção de trabalhadores vindo do desemprego e um aumento, ainda que ligeiro, da população ativa, fruto da maior participação feminina, aumento da idade de reforma e um saldo migratório positivo.

A taxa de inflação, em 2019, fixou-se nos 0,3%, especialmente impactada pela evolução dos bens energéticos, afetados pela redução do preço do petróleo e a diminuição dos preços da eletricidade e gás devido a medidas administrativas nas tarifas reguladas e a diminuição da taxa de imposto.

MUNICÍPIO DE AZAMBUJA

**RELATÓRIO DE GESTÃO
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2019

MUNICÍPIO DE AZAMBUJA

RELATÓRIO DE GESTÃO

CÓDIGO DO PLANO	DESIGNAÇÃO	INFORMAÇÃO
01	Modernização e Reorganização dos Serviços	
01.01	Edifícios/Instalações Municipais	
01.01.01	Edifícios Municipais de Serviços/Instalações Municipais	<p>Projetos</p> <p>Requalificação e refuncionalização dos espaços interiores do edifício da DU e UAP; Escola Básica, JI e espaços exteriores de Vila Nova da Rainha;</p> <p>Obras - reparações e pinturas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Edifícios de apoio social PER; • Pátio do Valverde; • Estádio Municipal; • Galeria Municipal; • Auditório Municipal; • Instalação de telheiro no Palácio Frederico Arouca; • Biblioteca municipal de Azambuja, e • Edifícios nºs 14 e 18 da rua Jaime da Mota, em Azambuja. <p>Equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecimento e montagem de equipamentos de AQS (aquecimento de águas) em diversos edifícios municipais; • Aquisição e reparação de sistemas de alarme: Biblioteca Municipal de Azambuja, Paços do Concelho e Museu; • Manutenção de aparelhos de ar condicionado, de unidades de tratamento de ar e sistema de painéis solares; • Manutenção anual dos alarmes de intrusão e incêndio em diversos edifícios.
01.01.05	Refeitório	Instalação de Equipamento na cozinha das oficinas municipais e na Cozinha do refeitório no edifício anexo ao Pátio das Laranjeiras.
01.02	Parque Oficial Municipal (POM)	Iluminação interior do POM.
01.03	Viaturas e Equipamentos	<p>Aquisições de máquinas e viaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 Pickup 4x4 para o setor obras; • 7 viaturas ligeiras de mercadorias com cabine simples e rodado traseiro duplo; empilhador usado; • 3 viaturas ligeiras de passageiros; • placas compactadoras; • trator de rastos (buldozer). • plataforma elevatória sobre veículo-usada; • trator usado (camião). <p>Grandes reparações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reparação das máquinas JCB modelo 3cx e 1Cx; • Várias reparações e manutenções nas viaturas Municipais • Reparação da plataforma elevatória da Casa da Câmara de Aveiras. <p>Outras aquisições/reparações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de serviços de gestão de frota • Fornecimento de mesas e bancos; • Fornecimento de Bancada Metálica • Fornecimento de mesas e bancos; • Aquisição de teto e laterais para tenda • Toldo para palco.
01.04	Gestão e Modernização Administrativa	
01.04.01	Gestão e Modernização Administrativa	Início do Programa de Desmaterialização de Projetos/Normalização e Controlo Documental através de procedimento de "Aquisição de Serviços de Diagnóstico, Plano de Ação e Implementação para a desmaterialização de processos";

		<p>Preparação do sistema para o arranque do projeto SNC-AP;</p> <p>Aquisição e implementação de Unidade de Assiduidade com registo biométrico;</p> <p>Atendimento e serviços prestados na U.A.P./Espaço do Cidadão em Azambuja e Manique:</p> <ul style="list-style-type: none"> • atendimento UAP/Tesouraria – 10.818; • balcão Multisserviços – 3.878; <p>Atendimento AMA:</p> <p>De realçar a forte adesão na atribuição da CHAVE MOVEL DIGITAL, bem como a RENOVAÇÃO DO CARTÃO DE CIDADÃO IDADE >25 ANOS e alterações de morada no CC.</p>
01.04.02	Reestruturação Informática	<p>Aquisição e instalação de 2 quadros interativos fixos, 1 quadro interativo móvel e 1 quadro interativo portátil, 3 computadores e respetivos monitores e um portátil e substituição de monitores em escolas e Jardins de Infância;</p> <p>Aquisição e implementação de central de distribuição e comunicação de dados informáticos;</p> <p>Criação de servidor aplicacional para maior autonomia das Piscinas Municipais;</p> <p>Criação de servidor aplicacional de serviços Web internos;</p> <p>Instalação de rede informática no edifício de Apoio ao Cidadão/Posto de turismo;</p> <p>Implementação do Wi-Fi da candidatura turismo acessível;</p> <p>Implementação do novo software de Antivírus;</p> <p>Implementação do Balcão do Cidadão Aveiras Cima e da solução de Base de Dados para o Museu Municipal;</p> <p>Início do Projeto Arquivo Fotográfico do Município de Azambuja.</p>
01.04.03	Divulgação e Promoção Institucional	<p>Divulgação e promoção das iniciativas organizadas quer pelo Município, quer por Juntas de Freguesia, Escolas, Coletividades e Instituições do concelho;</p> <p>Organização e colaboração em diversas atividades do Município;</p> <p>Criação e/ou produção de materiais de comunicação diversos: convites, cartazes, folhetos e comunicados para várias iniciativas;</p> <p>Recolha de informação e composição gráfica do Boletim Municipal e de edições trimestrais da Agenda Cultural;</p> <p>Reportagem fotográfica de diversas atividades; Comunicação interna e recolha de notícias diárias (clipping);</p> <p>Edição diária do site www.cm-azambuja.pt; gestão do Portal das Sugestões; atualização das diversas páginas do município nas redes sociais; atualização da APP;</p> <p>Edição/criação e envio de newsletters com informação municipal;</p> <p>Impressão de materiais de divulgação para iniciativas com apoio do município;</p> <p>Manutenção/reformulação dos conteúdos e grafismo do site do município e da presença nas redes sociais.</p>
02	Urbanismo e Habitação	
02.01	Planeamento e Gestão Urbanística	<p>Elaboração de informações: mensais à Repartição de Finanças de Azambuja ao Instituto Nacional de Estatística e à Águas da Azambuja, S.A relativamente aos Alvarás de Construção, Utilização e Loteamento emitidos.</p> <p>Participação: nas reuniões do grupo de trabalho, constituído no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), para discussão de assuntos e uniformização de procedimentos relativos ao RJUE (Regime Jurídico de Urbanização e Edificação) e sistematização dos Regulamentos Municipais, assim como, outras matérias relevantes na atividade da Divisão de Urbanismo e do Município.</p> <p>Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Lezíria do Tejo: Continuação da atividade do Grupo de Trabalho das Alterações Climáticas, constituído pelos representantes dos 11 Municípios da CIMLT, ANPC/CDOS Santarém, GNR, ICNF e DRAPLVT.</p> <p>Alteração ao Regulamento do Plano Diretor Municipal - 3.ª alteração ao Regulamento Regime extraordinário de regularização e de alteração ou ampliação de estabelecimentos e explorações (RERAE).</p> <p>Publicação da 1.ª Suspensão parcial do PDM, estabelecimento de Medidas Preventivas e dispensa de Avaliação Ambiental Estratégica – Edital 18298/2019 publicado no Diário da República, 2.ª série, parte H, n.º 220 de 15 de novembro.</p> <p>Início do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor da Zona Nascente de Aveiras de Cima (PPZNAC) - período de participação pública - Edital 1264/2019 publicado no Diário da República, 2.ª série, parte H, n.º 219 de 14 de novembro.</p>

		<p>Tramitação de processos relativos a atribuição de topónimos e numeração policial e elaboração das respetivas certidões;</p> <p>Realização de vistorias com vista à concessão de autorização de utilização a edifícios, no âmbito da reabilitação urbana e da segurança e salubridade;</p> <p>Coordenação e acompanhamento da:</p> <ul style="list-style-type: none"> revisão do regulamento municipal de urbanização e edificação (no seio do GTT-RJUE); revisão do regulamento de toponímia e numeração policial; revisão do regulamento dos horários dos estabelecimentos; revisão do regulamento de ocupação do espaço público e publicidade (no seio do GTT-RJUE).
02.01.04	Aquisições e Expropriações	<p>Regularização do registo dos terrenos da antiga Quinta do Valverde (registos na Conservatória do Registo Predial e Finanças em nome do município) onde estão instalados o Centro Escolar Boavida Canada, Pavilhão Polidesportivo de Azambuja, Pavilhão Casa do Campino de Azambuja, Praça de Touros Dr. Ortigão Costa e área descoberta (estacionamentos e espaços verdes);</p> <p>Assinatura da escritura de constituição de direito de superfície com o Núcleo da Cruz Vermelha de Aveiras de Cima;</p> <p>Aquisições</p> <p>Aveiras de Cima: 1 prédio p/ construção centro cultural/auditório; 2 prédios urbanos para alargamento do Largo da República e 3 prédios para parque de estacionamento;</p> <p>Aquisição em Aveiras de Baixo: 1 Prédio para Arranjo urbanístico e implantação de contentores subterrâneos de RSU;</p> <p>Azambuja: antigas instalações da INASI (parte) e 2 prédios urbanos;</p>
02.02	Intervenções Urbanas	
02.02.01	Reordenamento Urbano	
02.02.01.01	Reordenamento Urbano - Diversos	<p>Projeto de requalificação urbana da zona sul na rua do Maxial em Alcoentre;</p> <p>Projeto de reordenamento urbano na rua da Arameira e Pereiras - Aveiras de Cima;</p> <p>Reordenamento urbano da Rua da Escola EBI de Manique do Intendente;</p> <p>Reordenamento da Rua da Liberdade - Av. de Baixo.</p> <p>Reordenamento urbano na entrada do Posto de Turismo (projeto).</p>
02.02.02	Reabilitação Urbana	
02.02.02.02	Calçadas	Execução de calçadas no concelho (empreitada e intervenções por administração direta).
02.02.02.03	Intervenções Diversas	<p>Projeto de Parque de pernoita de autocaravanas em Alcoentre.</p> <p>Execução de muros alas, em Quebradas;</p> <p>Pintura exterior do edifício junto à capela dos Casais da Lagoa, Aveiras de Baixo;</p> <p>Várias intervenções junto aos lavadouros, em Aveiras de Baixo;</p> <p>Fornecimento e montagem de vedação no parque biológico - Aveiras de Baixo;</p> <p>Reparação de pelourinho de Manique do Intendente;</p> <p>Demolição de edifício na Travessa das Flores, em Azambuja (n.º 1);</p> <p>Substituição de pavimento no Pátio da Câmara;</p> <p>Construção de muro no jardim do Espírito Santo, em Azambuja;</p> <p>Reparação do Cais flutuante do Palácio das Obras Novas, em Azambuja;</p> <p>Construção de ponte pedonal junto ao ALDI em Azambuja, entre outras intervenções.</p>
02.02.08	Plano de Ação de Regeneração Urbana de Azambuja (PARU)	
02.02.08.02	Instalação da Casa da Juventude no Edifício Municipal situado na Rua dos Campinos	Conclusão.
02.02.08.03	Reabilitação de Edifício Municipal destinado à Criação de um Posto de Apoio ao Visitante	Conclusão.

02.02.08.05	Reabilitação e manutenção de arruamentos na Rua Eng. Moniz da Maia e na Rua Victor Cordon	Elaboração de Projeto e preparação da candidatura.
02.02.08.06	Requalificação do Largo de Palmela	Elaboração de Projeto e preparação da candidatura.
02.02.10	Requalificação da Av. Gago Coutinho, em Vila Nova da Rainha.	Projeto para beneficiação da Av. Gago Coutinho - Vila Nova da Rainha.
02.03	Urbanismo e Habitação	
02.03.03	Reparação e Beneficiação de Habitação Social	Reparações elétricas no beco Madre Teresa de Calcutá; Reparações várias nas habitações sociais (PER); Aquisição de uma porta e reparação de sete portas de madeira para habitação social no Beco Madre Teresa de Calcutá; Intervenções de desbaratização em dois fogos habitacionais do bairro social; Reparação profunda do apartamento de habitação social 3º F do edifício nº 5 do Beco Madre Teresa de Calcutá.
03	Acessibilidades e Infraestruturas Viárias	
03.01	Acessibilidades e Infraestruturas Viárias	
03.01.01	Construção de Estradas	Prolongamento, vedação e construção de passeios na rua dos Pratas, em Aveiras de Cima.
03.01.02	Manutenção e Reabilitação de Estradas	Fornecimento de fresado para enchimento de valetas e reparação de bermas na Estrada do Campo; Reparação de arruamentos degradados nas freguesias de Azambuja e União de Freguesias de Manique do Intendente, Maçussa e Vila Nova de S. Pedro; Beneficiação e conservação de estradas municipais no concelho de Azambuja; Projeto para estabilização da plataforma na rua das Salgadas, em Aveiras de Cima; Pavimentações na Freguesia de Alcoentre; Aquisição de inertes.
03.02	Trânsito	
03.02.02	Estruturas de Apoio e Sinalização	Colocação de abrigos para passageiros pelo concelho de Azambuja. Reparação / requalificação de semáforos; Montagem de pilaretes no Largo dos Imperadores, em Manique do Intendente; Reparação do pórtico junto conduta da EPAL. Colocação e reparação de sinalização diversa; Alteração e reparação dos sistemas de semáforos de Aveiras de Cima e Aveiras de Baixo.
04	Iluminação Pública	
04.01	Ampliação e Renovação da Rede de Iluminação	Aquisição e instalação de equipamentos de iluminação pública – Candidatura a Fundos Comunitários - Acordo Quadro nº 5/17 (CIMLT)
04.02	Infraestruturas para Distribuição de Energia Elétrica	Diversas alterações /modificações/desvios de IP.
05	Ambiente e Saneamento	
05.01	Águas	
05.01.01	Captações e Abastecimento	Prolongamento de conduta de abastecimento na travessa do Espenica – Azambuja; Requalificação de 3 furos no Parque ecológico e ambiental de Azambuja; Substituição do motor da bomba de água do furo da EB de Azambuja; Várias intervenções e execução de furo para captação de água no Vale Gerardo.
05.02	Saneamento Básico	
05.02.03	Reconversão, Manutenção e Recuperação das Redes	Desobstrução de coletores municipais Inspeção vídeo de coletores de drenagem;

		<p>Construção de ramal domiciliário de águas pluviais na urbanização das Virtudes, Aveiras de Baixo;</p> <p>Várias intervenções em Casais da Lagoa (correção coletores de pluviais) e Aveiras de Baixo;</p> <p>Alteração da rede de recolha de águas residuais do Beco dos Maltesinhos - Aveiras de Cima;</p> <p>Execução de caixas de visita no estacionamento de apoio da Praça de Toiros, Azambuja;</p> <p>Reparações diversas em condutas e pavimentos, em Azambuja;</p> <p>Fornecimento e montagem de tampas e grelhas em ferro fundido - loteamento Casais dos Britos;</p> <p>Construção de rede pluvial na Zona Industrial de Vila Nova da Rainha;</p> <p>Reparação de caixas de visita da rede de saneamento de Vila Nova da Rainha;</p> <p>Execução de muros alças, em Quebradas;</p> <p>Colocação de manilhas de betão na rua das Almoínhas, em Quebradas.</p>
05.03	Resíduos Sólidos	Acompanhamento e fiscalização da recolha de RSU no Município e do serviço de recolha porta-a-porta de recicláveis.
05.04	Parques e Jardins	
05.04.01.03	Parque Ambiental Ecológico de Azambuja	Limpeza dos terrenos no Parque Biológico e Ambiental de Azambuja; Intervenções no sistema de captação de água.
05.04.01.04	Parque Urbano da Milhariça	Projeto de execução para o parque da Milhariça (conclusão).
05.04.02.01	Reabilitação de Parques Infantis	<p>Manutenção preventiva de parques infantis do concelho.</p> <p>Reparações diversas em espaços de jogo e recreio do concelho;</p> <p>Aquisição de equipamento para os parques da Quinta da Marquesa e Casais de Britos, em Azambuja; parque da EB de Alcoentre; JI de Manique e EB de Vila Nova de São Pedro;</p> <p>Requalificação de parque infantil de Tagarro;</p> <p>Recuperação do parque infantil de S. Sebastião;</p> <p>Pavimentação do parque infantil da EB Boavida Canada;</p> <p>Execução de parque e jardim das Virtudes;</p> <p>Execução do parque infantil da EB de Vale do Paraíso.</p>
05.04.03	Conservação de Parques e Jardins	<p>Arranjo paisagístico dos canteiros da Socasa, em Alcoentre e em Vila Nova da Rainha;</p> <p>Aquisição e instalação de material de rega;</p> <p>Substituição de decks do jardim urbano;</p> <p>Aquisição de bancos de jardim;</p> <p>Aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços verdes em Azambuja e arruamentos na Zona Industrial de Vila Nova da Rainha;</p> <p>Revitalização do espaço ajardinado do mercado de Alcoentre;</p> <p>Reabilitação de espaço ajardinado em frente ao pavilhão municipal e reparação de roturas;</p> <p>Aquisição de 4 máquinas de cortar relva;</p> <p>Aquisição de papelreira de recolha de dejetos canino;</p> <p>Aquisição de projetores para o campo de jogos do Pavilhão Municipal e chaminé jardim urbano.</p>
05.05	Cemitérios	
05.05.02	Recuperação e Manutenção	Ajardinamento dos talhões 1 e 2 do Cemitério Novo; Serviços de manutenção das infraestruturas.
05.06	Mercados e Feiras	
05.06.01	Mercados e Feiras – Construção e Manutenção	Alteração de um algeroz no mercado diário de Aveiras de Cima; Aquisição de serviços de limpeza e vigilância do Mercado Mensal de Azambuja.
05.07	Controlo da Poluição	
05.07.05	Limpeza de Linhas de Água	Limpeza das margens do rio Ota e Alenquer em Vila Nova da Rainha.

05.07.06	Desratizações e Controlo de Pragas	Aquisição de serviços de desinfeção e exterminação em áreas urbanas ou rurais - Acordo Quadro nº 1/18 no âmbito da CCE-CIMLT; Fornecimento e montagem de bancadas em aço inox - mercado municipal de Azambuja.
05.08	Projetos/Programas de Qualificação Ambiental	
05.09	Projetos de Educação Ambiental	Desenvolvimento do Projeto RIOS.
06	Educação	
06.01	Educação Básica	
06.01.01	Equipamentos Escolares	<p>Obras:</p> <p>Revisão do projeto de requalificação e refuncionalização da Escola Básica (EB), JI e espaços exteriores de Vila Nova da Rainha;</p> <p>Ampliação da vedação do JI de Vale Aveiras;</p> <p>Montagem de loiças sanitárias na casa de banho de deficientes da EB de Aveiras de Cima;</p> <p>Alteração da rede de esgotos da EB de Vale do Brejo;</p> <p>Substituição de sistema de Cisterna de 3 sanitas do JI de Aveiras de Cima;</p> <p>Arranjos dos campos desportivos das EB de Vale Aveiras e Manique do Intendente;</p> <p>Execução de pinturas nas fachadas e paredes interiores do ATL de Manique do Intendente;</p> <p>Substituição do pavimento do recreio do JI de Manique do Intendente;</p> <p>Reparação de estores no jardim de infância de Manique do Intendente;</p> <p>Execução de telheiros na EBI de Manique do Intendente e CE Boavida Canada;</p> <p>Execução de pavimentos e pinturas das Salas do Futuro (Candidatura no Quadro do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – CIMLT);</p> <p>Pintura da EB Inocêncio Carilho Lopes;</p> <p>Execução de serralharias na EB de Azambuja;</p> <p>Trabalhos diversos nas EB do concelho.</p> <p>Aquisição de equipamentos:</p> <p>Reparação dos equipamentos das cozinhas das escolas;</p> <p>Manutenção de aparelhos de ar condicionado, de unidades de tratamento de ar e sistema de painéis solares;</p> <p>Substituição dos projetores no pavilhão gimnodesportivo da EB de Vale Aveiras;</p> <p>Reparação da plataforma da EB de Azambuja;</p> <p>Fornecimento e montagem de plataforma elevatória na EB de Vale Aveiras;</p> <p>Aquisição de mobiliário (mesas e cadeiras) para a EB Prof. Inocêncio Carrilho Lopes;</p> <p>Aquisição de material desportivo para EB Azambuja;</p> <p>Aquisição de serviços de desinfeção química na rede predial da EB Azambuja;</p> <p>Instalação de equipamento no bar da EB de Azambuja.</p>
06.01.02	Ação Social Escolar	Pagamentos de suplementos e refeições dos alunos com escalão 1 e 2 do Pré-Escolar e 1.º CEB; Preparação da documentação ASE 2019/2020 para os alunos que realizam primeira matrícula e renovações das mesmas e para os alunos transferidos para os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Azambuja.
06.01.02.01	Pré-escolar e 1º Ciclo	<p>Pagamento de:</p> <p>Refeições a 230 alunos com escalão 1 e 147 alunos com escalão 2;</p> <p>Suplementos a 420 alunos com escalão 1 e 2.</p>
06.01.02.02	2º e 3º Ciclos	Pagamento de suplementos a 445 alunos dos 3 Agrupamentos de Escolas.
06.01.04	Transportes Escolares	Processamento de comparticipações de transporte escolar a cerca de 545 alunos, por mês, do 2º e 3º Ciclos, Ensino Secundário e Profissional (até final do ano letivo).

		<p>Cedência de transporte para realização de visitas de estudo e atividades previstas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente 16 dentro do Concelho e 14 fora, aos três Agrupamentos de Escolas do Concelho.</p> <p>Processamento e implementação dos Circuitos Especiais de Transporte Escolar Municipais, abrangendo cerca de 214 alunos do Ensino Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclos e Secundário.</p> <p>Processamento de participações de transporte escolar da Rede Pública a cerca de 120 alunos, até ao final do mês de junho, do 3.º Ciclo, Ensino Secundário e Profissional (até final do ano letivo);</p>
06.01.06	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	<p>Coordenação e acompanhamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nos Jardins de Infância dos Agrupamentos do Concelho (incluindo organização e gestão das avaliações).</p> <p>Gestão e acompanhamento do prolongamento de horário no pré-escolar (PH) e 1º ciclo (CAF) incluindo a preparação da interrupção letiva do Natal.</p>
06.02	Programas Especiais de Educação	
06.02.02	Programas de Iniciativa Municipal	<p>Projeto Arca Mágica: dinamização do projeto com as instituições participantes, nomeadamente Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo, Aveiras de Cima, Azambuja, Santa casa da Misericórdia de Azambuja, JI Boavida Canada, Vale Aveiras, Vale do Paraíso, Vila Nova da Rainha.</p> <p>Preparação dos materiais necessários à implementação do projeto.</p> <p>Avaliação de final de ano letivo do projeto (análise dos questionários dos pais e encarregados de educação e educadoras);</p> <p>Organização das atividades “Feira na Vila” e “Dia no Campo”.</p>
06.02.03	As Viagens do Zambujinho	<p>Registo da marca “As viagens do Zambujinho”;</p> <p>Organização das atividades/jogos lúdico pedagógico a desenvolver nas diferentes rotas temáticas do projeto;</p> <p>Articulação com as entidades parceiras do projeto para a implementação das Rotas calendarizadas;</p> <p>Preparação/distribuição dos materiais necessários à implementação do projeto para as turmas participantes (cadernos para alunos e professores, folhetos para encarregados de educação e escolas);</p> <p>Dinamização das visitas calendarizadas (no ano letivo 2018/19 abrangeram cerca de 462 alunos do 1.º CEB do concelho).</p>
06.02.04	Atividades Diversas	<p>Participação em reuniões no âmbito da Rede de Cidades Educadoras;</p> <p>Realização, no âmbito da Rede Cidades Educadoras, de um encontro do grupo de Trabalho – Projeto Educativo Local, tendo o município de Azambuja recebido 8 municípios, na EBI de Manique do Intendente. O tema da reunião foi “Concretizar e medir a Sustentabilidade ao nível Local” - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e contou com a intervenção do Prof. José Ramalho, responsável pelo Projeto de Requalificação do Ecossistema Paul de Manique;</p> <p>Coordenação, planeamento e execução do projeto “Azambuja Inteira” - acompanhamento psicológico e parental de famílias de casos sinalizados;</p> <p>Organização e execução da atividade “Natal na Vila – Estrelas de Natal”;</p> <p>Organização da atividade “Vaivém Oceanário”, onde contamos com a visita de 1200 alunos: Agrupamentos, IPSS, Cerci e Utica (2.ª a 6.ª feira), no dia livre (sábado) tivemos 99 visitas. Ainda no decorrer a permanência do Vaivém Oceanário em Azambuja, foi ministrada 1 formação, sobre a temática, dirigida a professores e educadores de infância (12);</p> <p>Organização da atividade “Jornadas das Oportunidades”;</p> <p>Refeições Escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> acompanhamento do funcionamento dos refeitórios escolares e vistorias no âmbito da manutenção/reparação dos equipamentos de cozinha; participação em reuniões na CIMLT, no grupo de trabalho do acompanhamento das refeições; organização do Dia do refeitório aberto (27 fevereiro e 20 de novembro) em todas as escolas do concelho; Participação nas Reuniões de Conselho Geral dos Agrupamentos de Escolas; Dinamização do Dia mundial da Alimentação (16 de outubro), nas diversas escolas; <p>Atribuição de 1700 KITS ESCOLARES a todos os alunos de pré-escolar da rede pública e privada, ensino especial e 1.º CEB do concelho de Azambuja, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pré-escolar da rede pública – 282 kits; Pré-escolar IPSS – 390 kits; 1.º CEB – 938 kits;

		<ul style="list-style-type: none"> • Cerci Flor da Vida – 18 kits. <p>Realização da receção dirigida à comunidade educativa, realizada nas instalações da empresa SIVAC, em Aveiras de Cima, evento em que participaram cerca de 200 pessoas;</p> <p>Aquisição de materiais de primeiros socorros para todos os equipamentos de ensino da rede pré-escolar pública e 1.º CEB do Concelho;</p> <p>Dinamização, em parceria com a CIMLT, de uma Ação de formação dirigida às assistentes Operacionais dos Agrupamentos de Escolas - decorreu na Escola Secundária de Azambuja, no dia 19 de julho, com a temática - Estratégias e atividades a implementar com crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem em contexto lúdico/recreio. Nesta ação conjunta foram desenvolvidas estratégias que promovem as competências profissionais dos colaboradores que trabalham diretamente com crianças e jovens.</p>
06.02.07	Bolsas de Estudo e de Mérito	<p>Receção e análise de Candidaturas dos alunos do Ensino Superior residentes no Município às Bolsas de Estudo e de Mérito.</p> <p>Realização, em 11 de maio, da cerimónia de Entrega de Bolsas de Estudo e Mérito aos estudantes do ensino Superior residentes no Concelho de Azambuja. Foram homenageados cerca de 30 alunos com bolsa de Estudo e 10 alunos com a Bolsa de mérito e excelência, apoios concedidos no valor total de 40.000,00€. No âmbito do acordo de colaboração com a Empresa CLC, companhia Logística SA, foram atribuídos 3 Prémios de Mérito e de excelência no valor total de 9.000,00 €, aos candidatos que finalizaram a Licenciatura com médias relevantes.</p>
06.02.08	Projeto BEMORE – ERASMUS +	<p>Gestão quotidiana do Projeto BE MORE – EDUCATION THROUGH ART.</p> <p>Reuniões da equipa municipal afeta ao mesmo – (Juventude, Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Comunicação); estruturação de um plano de comunicação e de disseminação do projeto - criação da página do BE MORE, nos vários canais de disseminação das redes/ plataformas sociais (gestão quotidiana) – Facebook, Instagram e Twitter;</p> <p>Seleção dos 6 técnicos de juventude (2 por país) afetos ao projeto BE MORE;</p> <p>Realização da atividade C1 do projeto (9 a 12 de abril) – formação dos técnicos de juventude em articulação com a Escola Secundária de Azambuja e Centro de Formação (Apoio logístico aos participantes espanhóis e italianos);</p> <p>Realização de uma reunião intercalar de avaliação do projeto Be More (Moya/ Gran Canaria), onde estiveram presentes a Vereadora Sílvia Vítor bem como o Dr. Nuno Nobre, em representação do Município de Azambuja.</p>
06.02.09	Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar	<p>Aquisição de equipamento informático, software e mobiliário para as salas do futuro- laboratórios municipais de inovação e criatividade;</p> <p>No dia 6 de maio decorreu a Apresentação Pública dos Espaços Municipais de Inovação e Criatividade- Salas do Futuro, workshop que contou com a preleção de Investigadores convidados no âmbito da metodologia de Design Thinking e sistematização do procedimento de conceção e apetrechamento de três salas do futuro nos agrupamentos de Escolas de Azambuja;</p> <p><u>Coordenação com a Equipa EMIC- Equipa Multidisciplinar de Intervenção comunitária das seguintes ações:</u></p> <p>Dinamização de Ações de Competências Parentais dirigidas a Pais e Encarregados de Educação das Crianças dos 3 aos 8 anos, 14 sessões a decorrer no Pátio do Valverde para um Universo de 30 pais;</p> <p>Academia de Inteligência Emocional e Sessões de mentoria - intervenção nos 3 Agrupamentos de Escolas com jovens sinalizados para apoio Psicológico;</p> <p>Ações e workshops no âmbito da Educação pela Inovação na CIMLT- referente ao Laboratório Móvel;</p> <p>Ações preparatórias para a realização das Oficinas de Mindfulness para professores do 1º ciclo;</p> <p>Roadshow do Laboratório móvel de Inovação e Criatividade (15 a 19 de maio) – desenvolvimento de ações e experiências no âmbito da Educação pela Inovação dirigidas a cerca de 500 alunos do Ensino Básico ao Secundário;</p> <p>Divulgação do Concurso Anual de Empreendedorismo Criativo e das Jornadas Municipais de Empreendedorismo Criativo dirigido às turmas de 9º ano e ensino Secundário dos Agrupamentos de Escolas de Azambuja;</p> <p>Nos dias 1, 9 e 15 de julho decorreram as ações de <i>Design Thinking</i> dirigidas aos professores e representantes das associações de pais dos Agrupamentos de Escolas, no âmbito Workshops de capacitação dos Espaços Municipais de Inovação e Criatividade- Salas do Futuro, workshops que contaram com a preleção de Professores convidados no âmbito da metodologia de Design Thinking e sistematização do procedimento de conceção e apetrechamento de três salas do futuro. Participaram ativamente nesta ação jovens dos três agrupamentos de escolas e cerca de 65 professores;</p> <p>Ação de Formação WEDO 2. Introdução ao conceito de LEGO, ação certificada dirigida aos professores de 1º ciclo;</p>

		Nos dias 25 e 26 de julho <i>Bootcamp</i> de Verão na Base Militar de Santa Margarida – participou um grupo de 10 jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, dos Agrupamentos de Escolas do Alto de Azambuja, Vale Aveiras e Azambuja, que representou o Município com mérito.
06.02.10	Azb Start	Procedimento de candidatura aguarda parecer na dotação financeira.
06.03.	Apoio à Estrutura Educacional	
06.06	UTICA	<p>Organização de exposições das Disciplinas de: Costura, Artes e Tintas, Reciclagem, Artes Manuais, Artes Decorativas e Projeto UticAmiga, bem como, as atuações das disciplinas de: Inglês, Teatro, Cavaquinho, Chi Kung, Danças de Salão e Coro;</p> <p>Coro da UTICA atuações: Associação do Centro de Dia 3ª Idade de Nossa Senhora do Paraíso – Vale do Paraíso; Lar de Idosos Universal – Casais da Margana; Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo; Comemoração do Dia de Reis – Azambuja; Festa de Comemoração do Dia dos Avós, nos Casais da Lagoa; Festival do Frango Assado, Casais dos Britos; Festival de Música RUTIS, em S. Pedro do Sul; Rainha das Vindimas, em Azambuja.</p> <p>Ações/Seminários/Comemorações Ida à Comédia Musical “Filha da Mãe” – Centro Social e Paroquial de Azambuja; Visita às Termas S. Pedro do Sul com aula de Hidroginástica; Almoço de Natal; Comemorações da Dança Sénior e do Dia Internacional da Internet Segura (com participação da GNR e da Microsoft); “Dia Mundial da Consciencialização do Autismo”; Dia do Agrupamento de Escolas de Azambuja, com exposições das Disciplinas de Fotografia, Artes Manuais e Reciclagem; Ação “Dia da Rádio”; Gravações do programa da RTP “Aqui mandam as crianças” ;Ação de formação “Reações adversas a medicamentos”; Participação da atividade “Um dia no campo” com os ateliers “Areias Mágicas” e “O Cantinho das Artes”; Participação no Encontro Nacional de Universidades Seniores da RUTIS no Fundão.</p> <p>Projeto UticAmiga - Confeção das roupas a serem doadas a crianças carenciadas do Concelho de Azambuja (foram entregues cerca de uma dúzia de kits (vestido/peluche) a crianças carenciadas do Concelho de Azambuja).</p> <p>Visitas de Estudo: COMPAL com a disciplina de Métodos Alimentares. Casa da Amália e à Assembleia da República com a disciplina de Família e Sociedade. Aldeias Avieiras (Porto da Palha – Azambuja Esteiro do Nogueira – V.F. Xira Póvoa de Stª Iria) com a disciplina Cultura Ribatejana. Padaria da Arrifana com a Disciplina Métodos Alimentares. Alunos de Apolo com a Disciplina Danças de Salão.</p> <p>Projeto ISEV: Participação no encontro dos Parceiros do Projeto ISEV – Inclusive Senior Education Through Virtual U3A – Erasmus+, do dia 18 ao dia 24 de Setembro. A UTICA mostrou todo o trabalho realizado na plataforma Moodle, apresentado pelas duas seniores escolhidas para o efeito, bem como a visualização dos trabalhos dos outros parceiros (Itália e República Checa). A apresentação da UTICA foi elogiada pelos parceiros e considerada a melhor das apresentações.</p>
07	Cultura, Desporto, Turismo e Juventude	
07.01	Cultura e Património Cultural	
07.01.01	Circuito Cultural do Concelho	<p>Visitas guiadas: Conceção de projeto de dinamização para a Igreja do Mosteiro de Santa Maria das Virtudes; Visita a grupos organizados (Alto Concelho; Vale do Paraíso; Inauguração do Percorso Pedestre de Vila Nova de São Pedro).</p>
07.01.02	Bibliotecas	
07.01.02.01	Biblioteca Municipal (Escola Régia)	<p>Pintura da biblioteca municipal de Azambuja e substituição de uma porta. Fornecimento e colocação de guardas de escadas e patins na biblioteca de Azambuja;</p> <p>Organização e realização dos projetos: Crescer a Ler para alunos do pré-escolar (quartas-feiras); Hora do Conto dirigido a alunos do 1º ciclo (quintas-feiras com os 3 agrupamentos); Ler por Prazer (1 e 2º ciclo dos 3 agrupamentos); A ler brincamos e aprendemos (ALBA) projeto de leitura para a primeira infância para crianças entre os 2 e 4 anos, para famílias (sábado); Jogamos à Matemática, para crianças dos 4 aos 10 anos; Mimar a Ler, projeto de leitura para a primeira infância para bebés dos 3 aos 24 meses; Jogamos às ciências com experiências, dinamizado pelo voluntário Fernando Gabriel, para crianças dos 4 aos 10 anos; Jogamos à Filosofia, dinamizado pela voluntária Gilda Costa, para crianças dos 4 aos 10 anos;</p> <p>Visita guiada para participantes do projeto Bemore (2 out);</p> <p>Organização e realização do evento do Halloween, decorreu na Poisada do Campino na noite de 31 outubro;</p> <p>Workshop de escrita criativa pelo Bruno Batista;</p>

		<p>Exposição de mostras bibliográficas e temáticas:</p> <p>Exposição “Aeronáutica Militar em Vila Nova da Rainha – “Do sonho à realidade” de António Six. Visitas guiadas;</p> <p>Exposição O tempo de um olhar de Natércia Almeida;</p> <p>Atividade de colagem coletiva para crianças dos 5 – 10;</p> <p>Atelier de costura;</p> <p>Inauguração da Exposição organizada pela tertúlia Festa Brava, inserida no âmbito do mês da Cultura Tauromáquica, 4 maio;</p> <p>XII Concurso Literário do Concelho de Azambuja: Organização e entrega de prémios no dia 25 de Abril, na Casa do Povo de Aveiras de Cima e integrado nas comemorações do 25 de Abril da Junta de Freguesia;</p> <p>BICA – Biblioteca Itinerante do Concelho de Azambuja: realização da itinerância semanal e presença nas atividades “Um dia no campo” e na Feira de Maio, à entrada do pavilhão onde disponibilizou leitura presencial de jornais, empréstimo domiciliário de livros e ainda realização de inscrição de leitores na RBMA;</p> <p>RIBLT (Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo): Participação e organização a nível concelhio da Maratona fotográfica, inserida no projeto Marcas na História, organizada pela RIBLT e RBE;</p>
07.01.02.03	Centro Cultural Grandella	<p>Organização e realização dos projetos:</p> <p>Exposição de mostras bibliográficas e temáticas (A magia das palavras; Notícias literárias; Acabadinhos de Ler, Os mais lidos e Dias Comemorativos);</p> <p>Exposição Comemorativa dos 20 anos do Agrupamento de Escuteiros de Aveiras de Cima – Patente de 09 a 30 de novembro;</p> <p>Exposição Art’ e Vinho – Patente de 12Abr. a 11Mai. incluindo 13 e 14 de abr. – fim-de-semana da Avinho) – Inaugurada a 12 de abr.)</p> <p>ABC dos Computadores – atividade direcionada a pessoas com mais de 50 anos e sem conhecimentos de informática;</p> <p>“Contra-Mnemónica” – Exposição de pintura e vídeo, – patente na galeria da biblioteca;</p> <p>Xeque-Mate! - atividade dirigida a crianças a partir dos 6 anos, e que pretende ensinar e promover jogos de tabuleiro;</p> <p>10º aniversário da Biblioteca Grandella – Sessões de animação da leitura dinamizadas por <u>Milu</u>, com a participação das turmas do pré-escolar do JI Vale do Paraíso, Av. Cima e CSP Av. Baixo; Concerto com Miguel Ouro e o Grupeto do Coreto com a participação dos utentes dos Lares do CSP Av. Cima, Av. Baixo e ANSP de Vale do Paraíso;</p> <p>Leituras Sénior – atividade dirigida aos utentes dos Lares do CSP Av. Cima, Av. Baixo e ANSP (Vale do Paraíso); Criando Laços - sessões de animação da leitura com o livro “Batalhas de bolas de neve” e “A Caixa” de Min Flyte, dirigidas a crianças dos 2 aos 4 anos; Oficina dos Afetos – Sessões de dinamização da leitura com os livros “Come a sopa, Marta!” de Marta Torrão e o livro “Tanto, Tanto!” de Trish Cooke; Projeto Crescer a Ler – sessão de dinamização da leitura com o livro “O médico do mar” de Leo Timmers, dirigida ao público pré-escolar; Viagens pela Literatura - Clube de Leitores do C.C. Grandella – reunião de leitores que partilham e sugerem livros e filmes; Histórias Contaroladas por Maria João Viegas – Sessão de dinamização da leitura (11Mai. – várias histórias com dinamização musical); “E se dançássemos primeiro...” – atividade de animação da leitura, dinamizada pela coreógrafa Ana Martins (08Jun.); Viagens pela Literatura - Clube de Leitores do C.C. Grandella – reunião de leitores que partilham e sugerem livros e filmes (28Mai. – análise da obra de João Tordo);</p> <p>SABE (Serviço de apoio às bibliotecas escolares): tratamento documental de novidades; foi dada formação à funcionária da Biblioteca Escolar da EB 2, 3 Av. Cima;</p> <p>Projeto RELER (Semanalmente): Disponibilização de jornais e revistas da semana e mês anterior aos utentes do Lar do CSP de Aveiras de Cima.</p>
07.01.02.04	Palácio Conselheiro Frederico Arouca	<p>Organização e realização dos projetos:</p> <p>Exposição de mostras bibliográficas e temáticas (“à volta dos livros e novidades);</p> <p>“Ler no lar para atividades inventar” – atividades de dinamização da leitura, tradição oral e trabalhos manuais com a participação dos utentes de CSP Alcoentre;</p> <p>Bibliomóvel – 1ª e 3ª semana: Manique, Arrifana, Vila Nova de S. Pedro / 2ª e 4ª semana: Alcoentre, Casais, Quebradas, Tagarro;</p> <p>Comemoração do 10º Aniversário da biblioteca – atividade “Histórias em família”;</p>

		Entrega dos jornais e revistas no Centro de Dia de Alcoentre (diariamente) e na Prisão de Alcoentre (semanalmente).
07.01.03	Museu Municipal	<p>Atividades Museais Internas:</p> <p>Gestão das coleções e renovação de alguns subnúcleos temáticos na exposição permanente;</p> <p>Incorporação de objetos doados ao Museu e continuação da inventariação sistemática do acervo documental;</p> <p>Reordenação e acondicionamento do acervo do Museu;</p> <p>Preparação de candidatura a fundos APRODER para remodelação museográfica;</p> <p>Estatística de visitantes – Total de visitantes – 1.726 - total de 32 Grupos organizados com visita guiadas (18 Grupos escolar, 9 Grupos adultos; Grupos jovens.);</p> <p>Exposição - «Contra Mnemónica» de Afonso Nu e Ariel Roque Pinheiro – Centro Grandella – Aveiras de Cima;</p> <p>Preparação da exposição - «Máquina do Mundo» fotografia de Ana Rita e Amigos – Biblioteca Municipal – ao abrigo do protocolo de geminação com o município de Mosteiros – Cabo Verde;</p> <p>Projeto – Museu e escola – à descoberta do Concelho.</p>
07.01.05	Castro de Vila Nova de São Pedro	<p>Coorganização do Dia Aberto no Castro de Vila Nova de São Pedro e do «Almoço Pré-histórico» no âmbito do Castro;</p> <p>Apoio e Acompanhamento do Projeto Castro VNSP 3000 em parceria com a AAP e União de Freguesias;</p> <p>Preparação logística e técnica da campanha de escavação (2019) no «Castro» de Vila Nova de São Pedro.</p>
07.01.09	Pavilhão Multiusos	<p>Estudo geológico-geotécnico para apoio ao projeto do Pavilhão multiusos na Azambuja;</p> <p>Projeto de execução para pavilhão multiusos e 2 campos de padel em Azambuja;</p> <p>Serviços adicionais do EGG no Campo da Feira.</p>
07.01.10	Apoio a Projetos Científico Culturais	Aquisição de exemplares do Livro “A Greve Camponesa de 8 de maio de 1944 em Azambuja e Baixo Ribatejo” de Américo Brás Carlos.
07.01.12	Promoção e Divulgação de Atividades Culturais	<p>Museu Municipal - Animação cultural com oficina de Instrumentos Tradicionais “Tocar como Dantes” às quartas feiras para os alunos do 3º e 4º ano do primeiro ciclo;</p> <p>Biblioteca Municipais - Programação da animação Cultural;</p> <p>Elaboração e Produção da Agenda Cultural - Recolha de informação e produção da Agenda Cultural;</p> <p>Apresentação Pública do Livro “A Greve Camponesa de 8 de Maio de 1944 em Azambuja e Baixo Ribatejo” de Américo Brás Carlos;</p>
07.01.16	Auditório Municipal	Neste período 244 utilizações.
07.01.18	Natal em Azambuja	<p>Organização e planeamento da iniciativa Natal Aqui!, numa parceria com a Acisma em articulação com diversas Juntas de Freguesia e Grupo de Escuteiros de Azambuja e Aveiras de Cima;</p> <p>Acompanhamento das atividades: pista de gelo, concerto, aldeia, ateliers e animações de Natal;</p> <p>Criação de materiais promocionais: Outdoors, mupis, programa, cartaz, molduras CP, flyers;</p> <p>Preparação da Feira de Artesanato de Natal em colaboração com a Azambart;</p> <p>Procedimento para a contratação de Iluminação de Natal e Passagem de Ano.</p>
07.02	Desporto	<p>Realização do projeto -Caminhadas saudáveis e sessões de sensibilização hábitos de vida saudáveis e ZEROTABACO, em articulação com unidade de saúde publica UCC Azambuja;</p> <p>Organização do Dia Mundial da Diabetes em articulação com a equipa da educação, saúde, UCC azambuja: Aulas de Dança para idosos, adolescentes e crianças, no Pavilhão Municipal de Azambuja e Caminhada;</p> <p>Participação no Dia 6 de novembro, em Coruche, no Torneio de Boccia Sénior e Boccia Inclusivo, no âmbito do projeto Mais Lezíria da CIMLT;</p> <p>Planeamento da nossa participação nos eventos, do projeto Mais Lezíria da CIMLT e definição do evento na Azambuja, previsto para 16 de abril de 2020, Encontro de Natação Adaptada para Pessoas com Deficiência;</p> <p>Articulação no âmbito das parcerias e coorganização, do projeto “Circuito do Torricado - Azambuja Trail Running”, arranque a 24 de novembro de 2019, com os Bombeiros Voluntários de Alcoentre.</p>

07.02.01	Complexo Desportivo Municipal – Complexo de Futebol e Pista de Atletismo	<p>Obras de remodelação de salas no interior do Estádio (colocação de soalho e pintura de paredes);</p> <p>Reordenamento urbano junto do estádio município;</p> <p>Fornecimento com montagem de cadeiras de bancada;</p> <p>Contrato assistência técnica da central térmica;</p> <p>Fornecimento e montagem de bomba;</p> <p>Planeamento da implementação de Escolas Municipais de rãguebi e atletismo;</p> <p>Acompanhamento dos procedimentos relativos à prevenção/tratamento da Legionella;</p> <p>Planeamento da organização de uma final distrital dos campeonatos da Associação de Futebol de Lisboa;</p> <p>Planeamento, coordenação e gestão da utilização por parte das entidades com carácter regular e pedidos de utilização pontual;</p> <p>Cedências das instalações para a realização da Final do Campeonato da II Divisão de Juvenis B da Associação de Futebol de Lisboa, que decorreu no dia 16 de junho;</p> <p>Cedência das instalações para treinos de pré-época do Juventude da Castanheira, nos dias 6, 9, 11 e 13 de setembro.</p>
07.02.02.01	Complexo de Piscinas de Azambuja	<p>Gestão da época 2018/2019 do Complexo Piscinas Azambuja, nomeadamente, calendário, interrupções, horários, aulas, necessidades professores e outros;</p> <p>Implementação do Projeto pedagógico do ensino da Natação do Complexo de Piscinas de Azambuja;</p> <p>Reabertura da Escola Municipal de Ténis;</p> <p>Atualização e formação software de gestão das piscinas;</p> <p>Implementação do novo serviço de Gabinete de Avaliação da Condição Física e Saúde;</p> <p>Planeamento das comemorações do Dia Mundial da Saúde;</p> <p>Instalação do equipamento de prevenção da <i>Legionella</i>;</p> <p>Aquisição de unidade desumidificadora para a piscina municipal;</p> <p>Aquisição de plataforma para piscinas municipais;</p> <p>Substituição de um dos filtros de areia e da Unidade de Tratamento do Ar;</p> <p>Organização do Festival de Natação 2019 no âmbito do Projeto Mais Lezíria, contando com a participação de 70 nadadores oriundos das escolas de natação de Azambuja, Santarém, Salvaterra de Magos, Benavente e Almeirim;</p> <p>Organização e articulação com a St.ª Casa da Misericórdia de Azambuja para cedência das piscinas para as aulas de natação, dos seus utentes crianças.</p> <p>Gestão dos utilizadores/alugueres, do Ginásio do Complexo Energy Taekwondo Clube, Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, FreeToBe – Associação e Associação Krav Maga Azambuja;</p> <p>Organização e planeamento do projeto HIDROBUS - transporte gratuito para os municípios de todo o concelho, com início a 6 de novembro de 2019;</p> <p>Cedência do ginásio do Complexo para exames de graduação de Cintos Negros do Energy Taekwondo Clube, que decorreram no dia 20 de julho;</p> <p>Festival de encerramento da época 2018/2019 do Complexo de Piscinas de Azambuja, que decorreu no dia 29 junho, tendo contado com a presença de 150 alunos de todas as modalidades/aulas existentes no Complexo;</p> <p>Edição dos folhetos de divulgação das modalidades do Complexo de Piscinas de Azambuja tais como: Natação Pura, Adaptação ao Meio Aquático e Natação para Bebés, Hidroginástica, Pilates, Reabilitação Aquática, Gabinete de avaliação da Condição Física e Saúde e, atualização folheto de utilização Piscinas;</p> <p>Organização e articulação com os 3 Agrupamentos de Escolas de Azambuja, no que respeita o PAFT natação para o 1.º ciclo e pré-escolares e cedência das piscinas para as aulas de natação, do 2.º, 3.º ciclos, secundário e desporto escolar;</p> <p>Organização do Dia Mundial do Coração em articulação com a equipa da educação, saúde, UCC azambuja: Aulas de Pound Fit, Zumba, Hidroginástica, rastreio Tensão Arterial, Dinamização hall entrada com a Cultura Verde – Produtos biológicos e ervas aromáticas.</p>
		<p>Implementação do Gabinete Técnico no Pavilhão Municipal, onde passam estar centralizados todos os serviços do Desporto, à exceção dos relacionados com o Complexo de Piscinas;</p> <p>Desmontagem e montagem de máquina interior de AC e fornecimento e montagem de unidade exterior;</p> <p>Contrato assistência técnica da central térmica;</p>

07.02.02.02	Pavilhões Municipais	<p>Montagem de algeroz no pavilhão Municipal;</p> <p>Acolhimento de cerca de 1000 peregrinos no período entre 24 de abril a 7 de junho.;</p> <p>Cedência do Pavilhão Municipal de Azambuja e apoio logística à organização de um Estágio de Final de Época do Energy Taekwondo Clube, que decorreu no dia 29 de junho;</p> <p>Cedência do Pavilhão Municipal de Azambuja em todas as Corridas/Novilhadas que decorreram na Praça de Toiros Dr. Ortigão Costa, como infraestrutura de apoio;</p> <p>Arranque no dia 27 de setembro de 2019, de mais uma época desportiva do Programa de Atividade Física para Todos para maiores de 55;</p> <p>Na esta época desportiva temos 12 polos de atividade, são eles: Associação Nossa Senhora do Paraíso – Vale do Paraíso; Alcoentre; Aveiras de Cima; Azambuja; Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo; Centro Social e Paroquial de Azambuja; Casais da Lagoa; Maçussa; Manique do Intendente; Quebradas; Vila Nova da Rainha; Vila Nova de São Pedro;</p> <p>Participam no “PAFT + 55”, 236 alunos, sendo que 28 são do sexo masculino e 208 do sexo feminino;</p> <p>Eventos pontuais que contaram com a participação dos alunos do PAFT “55”:</p> <p>- Participação no dia 06 de novembro, no Torneio de Boccia Sénior e Inclusivo, no âmbito do Programa Mais Lezíria organizado pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, que decorreu no pavilhão municipal de Coruche. Participação de uma equipa da turma da tarde de Azambuja.;</p> <p>- Participação no dia 14 de novembro, no Dia Mundial da Diabetes “+ saúde sem diabetes”, caminhada e aula de dança no Pavilhão Municipal de Azambuja.</p>
07.02.02.05	Outros Equipamentos Desportivos	Recuperação do campo da Quinta da Marquesa.
07.02.05	Programa “Atividade Física para Todos”	<p>Coordenação do projeto PAFT Hidroginástica para todos os alunos participantes no PAFT maiores 55 anos e das aulas de atividade física da UTICA e planeamento do calendário da próxima época;</p> <p>Contactos, reuniões, com diferentes entidades e grupos informais que são parceiros na dinamização do PAFT, na vertente das atividades desportivas realizadas aos fins-de-semana; levantamento de percursos e licenciamento; gestão da logística para as seguintes atividades:</p> <p>Caminhadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caminhada Solidária, em Virtudes; • Caminhada Rota do Palácio das Obras Novas, em Azambuja, em parceria com o CCD do Município, tendo contado com cerca de 100 participantes; • Caminhada Cultural, em Manique do Intendente, em parceria com a União de Freguesias e Associação Trail Pina Manique, 24 de fevereiro, tendo contado com cerca de 70 participantes; • Caminhada Rota de Colombo, Vale do Paraíso, parceria com a Junta de Freguesia, ADR O Paraíso e Rancho de Vale Paraíso, 10 de março, tendo contado com mais de 100 participantes; • Caminhada Rota do Castro, em Vila Nova de S. Pedro, parceria com a União de Freguesias e com a UCD Vilanovense, 29 de março, cerca de 150 participantes; • Caminhada em Casais de Além, 16 de junho, parceria com a União de Freguesias e SR Alençalense, tendo contado com cerca de 30 participantes; • Caminhada e Corrida em Casais de Além, 27 de outubro parceria com a União de Freguesias de Manique, Vila Nova de S. Pedro e Maçussa e com a ADR Alençalense, cerca de 40 participantes; • Caminhada e Corrida em Arrifana, 10 de novembro, parceria com a União de Freguesias de Manique, Vila Nova de S. Pedro e Maçussa e com a S.R. Arrifana, tendo contado com cerca de 30 participantes; • Caminhada em Casais de Além, 27 de outubro, sendo organizada em parceria com a União de Freguesias de Manique, Vila Nova de S. Pedro e Maçussa e com a ADR Alençalense; • Caminhada Natalícia em Azambuja, 15 de dezembro. <p>Realização do Open Day Peter’s Gym, no Mercado Diário de Aveiras de Cima, em parceria com os ginásios Peter’s Gym de Aveiras de Cima e Cartaxo, tendo contado com cerca de 40 participantes;</p> <p>Yoga, Chi Kung e Yoga do Riso, promovidas no âmbito do PAFT e Semana da Atividade Física e Saúde da CMA, assinalando o Dia Mundial da Saúde, com o apoio da UCC de Azambuja e Farmácia Dias Silva - Projeto Não à Diabetes, tendo contado com cerca de 30 participantes;</p> <p>Organização das comemorações do Dia Mundial da Saúde, que decorreu no dia 7 de abril, no Complexo de Piscinas de Azambuja, tendo contado com cerca de 40 participantes;</p> <p>Organização de um Passeio de BTT, em Azambuja, no dia 5 de maio, em parceria com a SOCASA e grupo de BTT Tombaminis, tendo contado com cerca de 30 participantes;</p> <p>Organização da VI Edição da Corrida da Família, que decorreu no dia 19 de maio, no âmbito do PAFT e do Mais Lezíria da CIMLT, tendo contado com o maior número de participantes dentro das Corridas da Família da CIMLT, 250 participantes;</p>

		<p>Encerramento da época desportiva do PAFT +55, no pavilhão do Quartel da A. H. dos B.V. de Alcoentre, tendo contado com quase todas as turmas do concelho, num total de mais de 100 alunos presentes;</p> <p>Comemorações do Dia Mundial do Coração, 29 de setembro, no Complexo de Piscinas de Azambuja, organizado em parceria com a UCC de Azambuja, Fundação Portuguesa Cardiologia e Cultura Verde;</p> <p>Aula Aberta de Dança e Caminhada, 13 de outubro, nas instalações da A.H.B.V. Azambuja, organizada em parceria com a escola de dança Alunos de Apolo de Azambuja, tendo contado com cerca de 15 participantes;</p> <p>Aula de Zumba, 24 de novembro, integrada no Trail da A. H. B. V. Alcoentre – 1ª Prova do Circuito do Torricado – Azambuja Trail Running;</p> <p>Início, a 16 de setembro, das aulas de Psicomotricidade para todas as crianças do Pré-Escolar do concelho de Azambuja. Participam no “PAFT Psicomotricidade”, 243 alunos, sendo que 125 são do sexo masculino e 118 do sexo feminino;</p> <p>Em 20 de setembro, iniciaram-se as aulas de atividade física adaptada para os alunos da CERCI, nas suas três vertentes: Ocupacional, Educacional e Formação. Participam no “PAFT Adaptado”, 26 alunos, sendo que 14 são do sexo masculino e 12 do sexo feminino.</p>
07.02.06	Programa “Férias Ativas”	<p>Organização das Férias Ativas da Páscoa, que decorreram de 24 de junho a 2 de agosto e de 2 a 6 de setembro, tendo contado com os seguintes participantes em cada semana:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 24 a 28 junho: 80 participantes; • 1 a 5 de julho: 129 participantes; • 8 a 12 de julho: 110 participantes; • 15 a 19 de julho: 93 participantes; • 22 a 26 de julho: 87 participantes; • 29 julho a 2 de agosto: 56 participantes; • 2 a 6 de setembro: 75 participantes. <p>Planeamento das Férias Ativas de Natal, de 18 a 20 de dezembro, destinadas a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos de idade.</p>
07.02.09	Torneios Municipais	Novo Regulamento do AZB Fairplay.
07.02.13	Apoio a Atividades Desportivas	<p>Análise e validação das inscrições realizados pelos Clubes e Associações em competição nas provas da Associação de Futebol de Lisboa, ao abrigo do Protocolo de Apoio ao Associativismo, entre o Município de Azambuja e a Associação de Futebol de Lisboa;</p> <p>Cedência e apoio logístico do Pavilhão Municipal de Azambuja para a organização do Torneio Inter Estilos de Artes Marciais da Escola de Kenpo dos Bombeiros Voluntários de Azambuja, que decorreu no dia 23 de fevereiro;</p> <p>Cedência e apoio logístico do Pavilhão Municipal de Azambuja para a organização de um evento de Taekwondo, promovido pelo Energy Taekwondo no dia 23 de março;</p> <p>Cedência e apoio logístico do Pavilhão Municipal de Azambuja para a organização de um Campeonato de Trauma, promovido pelos Bombeiros Voluntários de Azambuja.</p>
	Centro de Marcha e Corrida de Azambuja	<p>Gestão da época 2018/2019 do Centro de Marcha e Corrida de Azambuja, o qual conta, neste momento, com 30 inscritos entre praticantes de corrida e de marcha;</p> <p>Inauguração do Centro de Marcha e Corrida de Azambuja – Pólo de Aveiras de Cima, 24 de setembro, pólo este que funcionará em parceria com o Aveiras de Cima Sport Clube. O Centro vai funcionar no campo de jogos 1º de abril, às segundas, terças e quintas-feiras das 19h00 às 21h00 e conta, já, com cerca de 35 inscritos.</p>
07.02.14	Caminhos Pedonais /Ciclovía – Azambuja	Estudo, planeamento e levantamento de percursos pedestres em todo o concelho, com vista à conceção da Rede de Percursos Pedestres do Município de Azambuja, em articulação com o Turismo e Museu.
07.03	Turismo	
07.03.01	Valorização e Potencialização Turística da Zona Ribeirinha – Vala do Esteiro	<p>Revisão/remodelação do projeto de requalificação da zona ribeirinha do Esteiro de Azambuja;</p> <p>Realização da avaliação da qualidade dos sedimentos do Esteiro de Azambuja (afluente da Vala de Azambuja).</p> <p>VII Cruzeiro Religioso e Cultural De Nº Sra. do Tejo e dos Avieiros - Receção do cruzeiro numa organização conjunta – Município de Azambuja, Junta de Azambuja, Paróquia Nº Sra. da Assunção de Azambuja e a Comunidade Avieira do Porto da Palha (10 junho e 14 junho).</p>
07.03.02	Rota dos Mouchões – Barco Varino	Trabalhos de recuperação do Varino “Vala Real” enquadrados numa candidatura ao PRODER.

07.03.03	Feira de Maio e Mês da Cultura Tauromáquica	<p>Organização do evento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pavilhão de Artesanato e Atividades económicas - Expositores e Artesãos; Programa do espaço showcooking - para promoção da gastronomia local e dos produtos locais e de 6 chefs do Concelho; • Implementação e dinamização do espaço criança; • Animação Cultural; • Concertos; • Elaboração e execução de plano de comunicação em diversas plataformas; • Desenvolvimento de procedimentos legais para aquisição de bens e serviços diversos (tintas, rolos e trinchas; varões, anilhas, porcas e parafusos; palmetas de pinho; areia; operações de limpeza; montagem e desmontagem de armários de distribuição de BT no recinto dos feirantes; fornecimento de horas de empilhador; horas de serviço de carpintaria; instalação e certificação da rede de gás, instalação da rede de águas e esgotos e iluminação de emergência para a Praça das Freguesias.
07.03.04	Organização de Feiras, Certames e Animação Turística	<p>Fornecimento de mesas e bancos para eventos.</p> <p><u>A Gula – À Mesa dos Restaurantes do Concelho 2019:</u></p> <p>Planeamento, criação e acompanhamento de Programa de Animação nos restaurantes;</p> <p>Realização d’A Gula 2019, evento gastronómico que decorreu de 03 out a 03 nov, com um aumento dos restaurantes aderentes: AVEIRAMARISCOS, em Aveiras de Cima; BUDA COFFEE PIZZARIA, em Azambuja; CANTINHO DA ARRIFANA, em Arrifana / Manique do Intendente; FLOR DE SAL, em Azambuja; KATE KERO, em Manique do Intendente; LA DOLCE VITA, em Vale do Brejo / Aveiras de Cima; MERCEARIA DO PEIXE & CIA, em Vila Nova da Rainha; O CHORÃO, em Alcoentre; O PALÁCIO, em Manique do Intendente; OFICINA DOS SABORES, em Aveiras de Cima; OURO HOTEL, em Azambuja; PONDEROSA, em Alcoentre; PÔR DO SOL 2, em Aveiras de Cima; SABO-FRANGO, em Aveiras de Cima; SABOR D’OLIVA, em Azambuja; SABORES DA VILA, em Vila Nova da Rainha; TABERNA DO MERCADO, em Aveiras de Cima; TOTILA, em Azambuja.</p> <p><u>Promoção e divulgação:</u> Redes sociais, Jornais e site CMA; CP (lisboa – AZB) – 50 molduras; Outdoors – 6 (Rio Maior, Carregado, Azambuja, Aveiras de Cima, Cercal, Vila Franca de Xira); Mupis – 7 colocados no centro das freguesias do concelho; Mobiliário urbano AZB, Vale do Paraíso e Av. Cima; Cartazes - 300 Concelho; Programas – 20.000 (distribuídos no concelho e num raio de 30km e no Veículo promocional pão de forma);</p> <p><u>Materiais promocionais:</u></p> <p>Galheteiros; Flybanners, t-shirts; Painéis para Fotografias; brochuras do Torricado; aventais.</p>
		<p>Participação do Município na Bolsa de Turismo de Lisboa 2019, de 13 a 17 de março, integrando o stand da Entidade Regional de Turismo Alentejo e Ribatejo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeamento do programa de animação: Promoção da marca Azambuja Terra do Torricado e respetiva divulgação; Promoção dos vinhos do concelho; Promoção turística das empresas Herdade da Hera (alojamento e atividades equestres), Casal da Fonte (enoturismo), Parque Rural Tambor (parque temático), Casa do Alfaro (Alojamento). <p>Participação na Feira Nacional da Agricultura 2019, integrado no stand CIMLT – realização de 3 momentos de degustação “Azambuja – Terra do Torricado” –Torricado com bacalhau, manja e Lapardana;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Showcooking “Azambuja Terra do Torricado”: Torricado com Bacalhau, Lapardana e Manja, Sorvete de pera Bêbeda; Harmonização: vinho branco e tinto Quita da Lapa (vencedores do Concurso de vinhos do município). • Provas e Promoção de produtos locais: Enchidos “Carnes Colaço” – Alcoentre; Sumo de Laranja Frutalcarumo. Alcoentre; Produtos saudáveis “Gramas” - Manique do Intendente; Queijo Chevre da Maçussa e pão trigo Barbela - Maçussa; Mel, Azeite Casal da Fonte – Vale do Paraíso; Pão caseiro em forno de lenha – Aveiras de Cima. • Prova de Vinhos: Vinho das Amarelas – Aveiras de Cima; Sivac – Aveiras de Cima; Cabeço da Caldeira – Alcoentre; Vicapão – Aveiras de Cima; Abaladiço Casal da Fonte – Vale do Paraíso; Quinta da Lapa – Manique do Intendente; Estabelecimento Prisional de Alcoentre. • Animação: Projeto Aveiras de Cima - Vila Museu do Vinho; Recriações da Terra Velhinha • Espaço AMPV: Participação do Município no Stand AMPV, na Feira Nacional de Agricultura – Salão Prazer de Provar – para promoção dos vinhos (vinhos do tejo) dos produtores: Casal da Fonte - Vale do Paraíso, Quinta da Lapa – Manique do Intendente, Sivac- Aveiras de Cima; <p>Participação no 9º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo do organizado pela Confraria Enófila Nº Sra. Do Tejo e CVRTEjo, com 2 restaurantes do Concelho: Mercearia do Peixe e Cª e Aveiramariscos;</p> <p>Participação em 7 Maravilhas de Portugal - 7 Maravilhas Doces de Portugal: nomeação com o doce “Abafadinho” (gelado de queijo chévre da Maçussa com pudim de abadado) confeccionado por Susana Rodrigues – aveiramariscos.(23/4);</p>

07.03.05	Promoção e Divulgação Turística do Concelho	<p>Continuação do trabalho com a Entidade Regional de Turismo Alentejo/Ribatejo referente ao apoio na conceção do folheto concelhio;</p> <p>Participação no 18º Concurso “La Selezione Del Sindaco”, que associa o vinho ao território onde é produzido, com a inscrição do Casal da Fonte e Quinta da Lapa;</p> <p>Festival Nacional de Gastronomia 2019: Participação no Stand CIMLT - 01 novembro - dia de Azambuja, com programa elaborado para promoção de produtos locais, vinhos, pratos típicos, projetos e animação que contou com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Degustação “Azambuja Terra do Torricado”; • Prova de vinhos Comentada; • Showcooking “Paladares de Outono em Azambuja”; • Provas e Promoção de produtos locais; • Prova de Vinhos; • Animação; • Promoção turística.
07.03.06	Ávinho	<p>Realização do 37.º Concurso de Vinhos do Município de Azambuja</p> <p>Foi recolhido um total de 48 amostras de 30 produtores (Alcoentre: 6; Aveiras de Cima: 12; Azambuja: 1; Vale do Paraíso: 4; União de Freguesias: 7) tendo sido realizada a prova cega em 28 de março.</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º Total de amostras: 48 • N.º amostras de vinho Branco: 13 • N.º amostras de vinho Tinto: 29 • N.º amostras de vinho Rosé: 6 <p>Ávinho- Festa do Vinho e das Adegas 2019: 12-14 de abril</p> <p>Planeamento, Organização Promoção e divulgação do Evento - Programação, preparação da animação de rua do evento e dos espetáculos musicais;</p> <p>Reuniões com Produtores de vinho, coletividades associações e agentes locais;</p> <p>Reunião com os Ranchos Folclóricos do concelho para organização do desfile etnográfico;</p> <p>Ensaios para o quadro etnográfico “Dia das Sortes”, projeto que envolve 4 ranchos folclóricos do concelho.</p>
07.03.07	Percurso Pedestres	<p>Continuação do levantamento para a marcação de uma rede de percursos pedestres no concelho em articulação com as juntas de freguesia;</p> <p>Em articulação com a Entidade Regional de Turismo Alentejo/Ribatejo (ERTAR): Implementação da sinalética (conclusão) do percurso pedestre “Rota dos Castro”, em Vila Nova de São Pedro, integrado no projeto de criação de uma rede de percursos, no âmbito Turismo Natureza – “Walking”;</p> <p>Continuação da colaboração com a Entidade Regional de Turismo Alentejo Ribatejo - sinalização dos Caminhos de Santiago e Caminhos de Fátima;</p> <p>Paúl de Manique - aquisição de observatório de aves e passadiço;</p> <p>Inauguração da PR2 AZB Castro Vila Nova se São Pedro e do Guia de Percursos Pedestres da Lezíria do Tejo, com realização do percurso – 20/10.</p>
07.03.08	Rainha das Vindimas	<p>Apoio e acompanhamento do evento Rainha das Vindimas na Freguesias;</p> <p>Planeamento, Organização e produção da iniciativa a nível concelhio (Visita ao concelho com as candidatas; Preparação técnica das candidatas; Promoção e divulgação do evento);</p> <p>Rainha das Vindimas de Portugal 2019: 7 setembro, em Peso da Régua;</p> <p>Participação na Final da Rainha das Vindimas de Portugal, com a candidata Cátia Mateus, da Freguesia de Vila Nova da Rainha, que representou o município de Azambuja, evento do qual saímos VENCEDORES.</p>
07.03.09	Apoio a Eventos de Promoção Turística	<p>Trails:</p> <p>Colaboração e organização do Trail “Trilho dos Arneiros -Vila Nova da Rainha, 19 out;</p> <p>Colaboração e Trail B.V.A “Trilho Perdido” - Alcoentre 24 de novembro.</p>
07.03.14	Azambuja Terra do Torricado	<p>Produção de materiais de divulgação e promoção;</p> <p>Veículo Promocional “Pão de Forma” caracterizado com Azambuja Terra do Torricado - Promoção Azambuja Terra do Torricado e Gula À Mesa dos Restaurantes do Concelho, meses de out. / nov., em veículo “Pão de Forma” devidamente caracterizado que passou pelos concelhos de Concelho, Arruda dos Vinhos, Carregado, Lisboa, Vila Franca de Xira, Alverca, Santarém, Alenquer, Porto Alto,</p>

		<p>Cartaxo, com Provas de Torricado, Provas de vinho, distribuição de programas promocionais A Gula 2019 e Brochuras de Torricado;</p> <p>Organização e/ou apoio a iniciativas sob a marca Azambuja Terra do Torricado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Torricado na Praça” - Tasquinhas de Manique do Intendente – 26 a 28 abril, Manique do Intendente; • “Festa das Tasquinhas e do Torricado” - 3 a 5 de maio, Alcoentre; • “Cultura, Gastronomia e Torricado”, 27 a 30 junho, V.N.Rainha; • “Retiro do Torricado”, 26 a 29 julho, Aveiras de Baixo; <p>Ações de promoção da marca Azambuja Terra do Torricado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festa da Vinha e do Pão, Cartaxo (6 maio), showcooking Azambuja Terra do Torricado; • Feira de Maio – Espaço Showcooking – Degustações de Torricado; • Gravação de vídeo promocional promovido pela CIMLT no âmbito da FNA. • “Cultura, Gastronomia e Torricado”, 27 a 30 junho, V.N.Rainha; • “Retiro do Torricado”, 26 a 29 julho, Aveiras de Baixo; • Feira Nacional de Agricultura, realização de showcooking; • Criação do Circuito do Torricado - Azambuja Trail Running; • Festival Nacional de Gastronomia, realização de showcooking e provas; • Criação do Circuito do Torricado - Azambuja Trail Running.
07.04	Juventude	<p>CEJA:</p> <p>Conceção do novo espaço de juventude – Casa da Juventude, na Rua dos Campinos, para promoção de reuniões e debates em articulação com as associações de jovens e estudantes;</p> <p>Aquisição de mobiliário e equipamentos;</p> <p>Dinamização do programa Erasmus BEMORE, no novo espaço, com a receção dos parceiros italianos e espanhóis;</p> <p>Implementação de parcerias estratégicas no âmbito de programas ERASMUS+;</p> <p>Dinamização e atualização das redes sociais, no âmbito do CEJA, como veículo de divulgação de iniciativas e programas diversos dirigidos aos jovens.</p>
08	Saúde e Intervenção Social	
08.01	Saúde	
08.01.02	Promoção da Saúde	<p>Reunião da Comissão para estilos de vida saudáveis;</p> <p>Contactos com Liga Portuguesa contra o cancro, Federação Portuguesa de Jogos tradicionais, entre outras entidades.</p>
08.01.04	Ações de Sensibilização	Dia Mundial do Coração; Alimentação Saudável; Saúde Mental e dia Mundial da Diabetes.
08.01.09	Cidades Saudáveis	Participação no Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.
08.02	Intervenção Social	<p>Realização de Reuniões de Parceiros com todas as entidades do Concelho de Azambuja com competências ao nível da intervenção social – periodicidade mensal;</p> <p>Encaminhamento de sinalizações de emergência social, para parceiros da rede social, com resposta ao nível da intervenção;</p> <p>Avaliação social escolar para atribuição de escalão a alunos integrados em estabelecimento de pré-escola e 1º ciclo;</p> <p>Continuação do acompanhamento permanente e monitorização dos trabalhos realizados no bairro PER, no âmbito da limpeza de edifícios e limpeza exterior;</p> <p>Constituição de uma comissão de vistorias para fazer o levantamento do estado de conservação das habitações, bem como, confirmação dos agregados familiares existentes no bairro social;</p> <p>Procedimentos administrativos para recuperação de 4 habitações sociais, não ocupadas pelos titulares de contrato de arrendamento – Notificação dos arrendatários;</p> <p>Elaboração do Regulamento de atribuição e gestão de habitações sociais em regime de renda apoiada – início de procedimento;</p>
08.02.03	Apoio às IPSS	<p>Elaboração do regulamento de Apoio às IPSS do Município de Azambuja;</p> <p>Análise e organização das candidaturas ao subsídio anual de apoio ao funcionamento regular das IPSS e atribuição dos respetivos apoios;</p> <p>Organização da “Semana do Idoso – Jogos tradicionais”</p>

		<p>Atribuição de apoios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, para aquisição de equipamentos de frio – (POAPMC); • Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo para realização de obras.
08.02.04	Apoio às Atividades Cívicas e Religiosas	Atribuição de apoio financeiro para execução de pintura interior e exterior da Igreja de Maçussa.
08.02.07	Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante (CLAII)	<p>Atendimentos a 312 imigrantes;</p> <p>Emissão de 20 Certificados de Cidadão da União Europeia;</p> <p>Contactos com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Linha de Apoio ao Migrante, entre outras entidades.</p>
08.02.08	Conselho Local de Ação Social de Azambuja (CLASAz)	<p>Participação no Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia da Lezíria do Tejo, Santarém;</p> <p>Constituição das Comissões Sociais Interfreguesia com Presidentes de Junta;</p> <p>Diversas reuniões dos grupos de trabalho para levantamento de dados do apoio alimentar e deficiência;</p> <p>Participação em diversas reuniões das estruturas concelhia e supraconcelhia;</p> <p>Elaboração de uma proposta interna de alteração do atual Regulamento Interno do Concelho Local de Ação Social de Azambuja.</p>
08.02.09	Intervenções Diversas	<p>Acompanhamento da técnica do Centro de Saúde no reconhecimento do território do concelho de Azambuja e em visitas domiciliárias;</p> <p>Levantamento do número de idosos isolados no concelho e em parceria com a GNR e o Centro de Saúde;</p> <p>Reunião com a GNR do Destacamento de Alenquer para preparação de atividade com um grupo idosos e uma pequena aldeia do concelho de Azambuja, denominada <i>Um dia na Aldeia</i>;</p> <p>Acompanhamento em visitas domiciliárias;</p> <p>Participação na Jornada Nacional de Reflexão sobre Economia Social, promovida pela CPES;</p> <p>Estratégia Local de Habitação – continuação da elaboração de listagem de agregados familiares com carências habitacionais e visitas domiciliárias aos possíveis agregados familiares elegíveis ao apoio;</p> <p>Reunião com IPSS do Concelho para apresentação de um projeto da empresa SiosLife, na área das tecnologias, direcionado à população idosa;</p> <p>Comemoração do Dia Internacional do Idoso (semana inteira) - 30 de setembro a 4 de outubro;</p> <p>Participação na ação de formação <i>“Visitas domiciliárias – um desafio à intervenção com famílias”</i>, promovida pela EAPN Santarém;</p> <p>Participação no 1º encontro do Núcleo Local de Inserção de Santarém, sob o tema <i>“Para uma perspetiva mais social”</i>;</p> <p>Participação no Workshop <i>“O poder da palavra”</i>, dinamizado pelo Dr. José Miguel Oliveira;</p> <p>IEFP - Participação em reunião com as empresas do concelho de Azambuja, inserida na Semana do Empregador.</p>
08.02.11	Banco Local de Voluntariado	<p>Proposta de alteração e dinamização do Banco Local de Voluntariado;</p> <p>Integração de 9 voluntários e respetiva celebração de Programa de voluntariado.</p>
08.02.13	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (C.P.C.J.)	<p>Abertura de 29 processos sendo 3 reaberturas. Arquivamento de 18 processos. 36 Processos ativos;</p> <p>Realização de Reunião Alargada da CPCJ de Azambuja, para apresentação do relatório de atividades e estatística referente a 2018 e aprovação do Plano Anual de Atividades para 2019 com respetivo orçamento das ações previstas;</p> <p>Participação, das CPCJ pertencentes à Comarca de Vila Franca de Xira, em conjunto com equipa da EMAT, no 1º Encontro do Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco – “Conhecer, para intervir”;</p> <p>Realização de palestra, no Auditório do Pátio do Valverde, ministrada pelo Juiz de Direito, Dr. Joaquim Manuel da Silva;</p> <p>Participação no Encontro Regional da Comissão Nacional, em Alcácer do Sal;</p> <p>Participação de técnicos da CPCJ, na Formação promovida pela Comissão Nacional, nos Cursos I, II e III em Arruda dos Vinhos e em Santarém;</p> <p>Participação no Dia do Agrupamento de Escolas de Azambuja, no dia 05 de abril, com atividade alusiva ao mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância;</p> <p>Reunião com as Coordenadoras Regionais da Comissão Nacional, dia 26 de setembro;</p>

		<p>Reunião com o Interlocutor do Ministério Público de Vila Franca de Xira, Dr. Edgar no dia 27 de setembro;</p> <p>A CPCJ esteve presente no Seminário “O direito da Criança a não ter nenhum processo de promoção e proteção”, promovido pela CPCJ de Vila Franca de Xira, no dia 18 de outubro;</p> <p>Realização de reunião Alargada da CPCJ de Azambuja, no dia 08 de novembro, para apresentação do Projeto Adélia;</p> <p>A CPCJ esteve presente no Encontro Regional no dia 14 de novembro em Alcochete.</p>
08.02.14	Medidas de Apoio Social	<p>Assinatura de Protocolo de colaboração entre o Município de Azambuja e a APAV, para a criação da Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo- 16 Atendimentos;</p> <p>Organização e avaliação de processos inseridos no programa <u>Tarifa Social de Água e Famílias Numerosas</u> para envio à Empresa Águas de Azambuja e Equipamentos Municipais (piscinas) – reorganização dos procedimentos internos;</p> <p>Realização de 477 atendimentos de Ação Social e 251 visitas domiciliárias;</p> <p>Organização da Loja Social;</p> <p>Elaboração de uma proposta interna de regulamento da Loja Social de Azambuja – em construção;</p> <p>Início de procedimento visando a alteração do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos;</p> <p>Participação nas reuniões quinzenais de NLI - Núcleo Local de Inserção (beneficiários de RSI);</p> <p>Atribuição de 1.037 cheques sociais e 654 cheques farmácia a agregados familiares do concelho;</p> <p>Entrega de 90 cabazes de natal a agregados familiares carenciados;</p> <p>Participação nas reuniões quinzenais de NLI - Núcleo Local de Inserção (beneficiários de RSI);</p> <p>Parceria entre o Município de Azambuja e a Santa Casa da Misericórdia de Azambuja – candidatura ao programa alimentar PO APMC (Segurança Social).</p>
08.02.15	Azambuja Integra	<p>Acompanhamento de famílias e crianças/jovens sinalizados pelos agrupamentos escolares e IPSS;</p> <p>Reuniões quinzenais no âmbito do Projeto Azambuja Integra para estudo e análise de situações sinalizadas por entidades concelhias.</p>
09	Proteção Civil	
09.01	Institucionalização do Serviço Municipal de Proteção Civil	
09.01.01	Serviço Municipal de Proteção Civil	<p>Levantamento de terrenos no Âmbito Defesa da Floresta contra Incêndios das faixas de Gestão de Combustíveis;</p> <p>Aquisição de serviços para limpeza de faixas e terrenos de gestão de combustão;</p> <p>Acompanhamento de ocorrências de incêndios Florestais/Rurais no Concelho;</p> <p>Vistorias aos espaços improvisados para realização de festas e coletividades e associações do Concelho;</p> <p>Verificação dos locais de queimas e queimadas para emissão de pareceres;</p> <p>Levantamento de viaturas abandonadas no Concelho;</p> <p>Levantamento de área de sobreiros e outras espécies, para podas, que estão junto aos caminhos Municipais;</p> <p>Reuniões preparatórias com GNR, CVP e Bombeiros no âmbito da realização da AVINHO e da Feira de maio 2019;</p> <p>Vistorias às coletividades e Associações do concelho;</p> <p>Reuniões regulares com os Corpos de Bombeiros de Alcoentre e Azambuja;</p> <p>Emissão de pareceres para cortes de vias;</p> <p>Reuniões com as 3 empresas do Concelho com zonas de risco de acidente grave (SEVESO) e Escolas para marcação de ações sensibilização e simulacros.</p>
09.01.02	Planos de Emergência	<p>Atualização dos Planos de Emergência Externos da CLC e Inchémica;</p> <p>Atualização do Plano Municipal de Emergência Proteção Civil de Azambuja;</p> <p>Plano Emergência Externo Exide Technologies Recycling II (em elaboração).</p>
09.01.03	Grupos Permanentes de Primeira Intervenção (GPPI)	<p>Manutenção dos protocolos respeitantes ao respetivo funcionamento.</p>

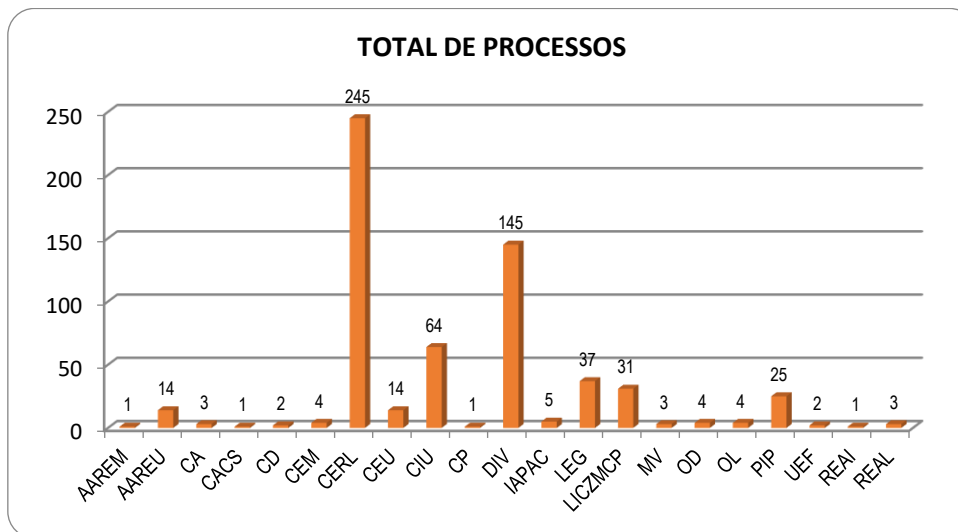
09.01.04	Sapadores Florestais	<p>Silvicultura Preventiva e limpezas de terrenos:</p> <p>Poda e abate de árvores que colocassem em risco a segurança pública;</p> <p>Limpeza coerciva, Casais do Alfaro;</p> <p>Destroçamento dos sobrantes em Alcoentre;</p> <p>Controlo manual e mecânico do mato, em Vale da Rosa;</p> <p>Abate de pinheiros no Complexo de Piscinas Azambuja e em Vale de Henriques, na Rua Martinhos dos Santos e de eucaliptos em Casais do Regedor, na Av. do Município dos Mosteiros;</p> <p>Podas em sobreiros em Casais de Baixo, na Rua Eng. Sommer de Andrade;</p> <p>Controlo de acácias na Mata Nacional das Virtudes;</p> <p>Controlo manual e mecânico do mato em diversas áreas pertencentes ao município:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvente ao Polígono Industrial de Vila Nova da Rainha; • Quinta do Espanhol, Azambuja; • Água Férrea, Azambuja; • Terreno envolvente ao Aldi, Azambuja; • Áreas de cedência - Aveiras de Cima; • Áreas de cedência - Vale Paraíso. <p>Ações de Vigilância e Primeira Intervenção:</p> <p>Realização de vigilância armada fixa nos dias em que se verificou alerta de risco de incêndio de nível amarelo e superior;</p> <p>Apoio ao combate de incêndios - Incêndio de Azambuja, ao longo da linha ferroviária e Incêndio de Vale de Mouro.</p> <p>Formação:</p> <p>Participação numa ação de formação em podas de árvores promovida pelo ICNF;</p> <p>Participação de 2 elementos em diversos módulos de formação, relacionadas com a atividade de sapador florestal, promovidos pelo CIMLT.</p> <p>Outras Atividades:</p> <p>Apoio ao funcionamento do posto de Vigia de Alcoentre, realizando o serviço de vigilância fixa a partir do mês de agosto;</p> <p>Apoio ao combate de incêndios rurais;</p> <p>Realização de 1ª intervenção em diversas ocorrências com destaque dos 2 grandes incêndios ocorridos em Quebradas e Manique do Intendente;</p> <p>Apoio à Prova de Motocross MX Ribatejo, Aveiras de Baixo;</p> <p>Apoio prévio à realização do dia aberto – Sítio Arqueológico (Castro), Vila Nova de São Pedro.</p>
		<p><u>Limpezas de Terrenos – Ações de Sensibilização.</u></p> <p>Preparação e planeamento da realização de ações de sensibilização pelo Concelho;</p> <p>Elaboração de Folheto e Cartaz de divulgação com a colaboração Gabinete de comunicação e de informação para divulgação no site e Facebook na Câmara;</p> <p>Elaboração de cartografia dos trabalhos realizados;</p> <p>Realização de relatórios de atividades dos sapadores e submissão destes na plataforma do SGIF (ICNF);</p> <p>Acompanhamento e coordenação das notificações realizadas pelo SMPC no âmbito desta matéria;</p> <p>Definição dos procedimentos de envio de informação, nesta matéria, em conjunto com a GNR/SEPNA.</p> <p><u>Candidaturas ao FFP de Apoio ao GTF e Sapadores:</u></p> <p>Elaboração dos Pedidos de Pagamento ao FFP da candidatura de apoio ao funcionamento da equipa de sapadores florestais e de Candidatura ao FFP (Fundo Florestal Permanente) de Apoio ao funcionamento da equipa de sapadores florestais.</p> <p><u>Enquadramento no PMDFCI – Processos de Licenciamento:</u></p> <p>Elaboração de documentos de enquadramento no PMDFCI, no âmbito dos pedidos de licenciamento para construção de edificações/edifícios para a DU.</p> <p><u>Outros Atividades:</u></p> <p>Pareceres para novas Plantações Florestais, no âmbito do RJAAR (Regime Jurídico das Ações de Arborização e Rearborização);</p>

09.01.05	Gabinete Técnico Florestal	<p>Instrução dos requerimentos para a realização de podas e abate de sobreiros/azinheiras (Processos administrativos requeridos pelo ICNF);</p> <p>POM 2019 – Plano Operacional Municipal: Elaboração, Aprovação do POM em sede da CMDF (Comissão Municipal de Defesa da Floresta) e articulação da informação com os BV de Alcoentre e os BV de Azambuja;</p> <p>Transposição para um sistema de informação geográfico do limite dos prédios rústicos e das áreas de cedência pertencentes ao município;</p> <p>Formação, à Juntas de Freguesia, no funcionamento e utilização do Geoportal para efeitos da identificação das áreas inseridas nas faixas de gestão de combustível (FGC);</p> <p>Coordenação e acompanhamento dos trabalhos de silvicultura preventiva realizados, no Município, pelas brigadas da CIMLT;</p> <p>Participação em diversas reuniões internas e externas de discussão dos procedimentos a adotar face à atribuição de novas Competências para o município e para a CMDF, no âmbito do Decreto-Lei nº 124/2006, na sua atual redação.</p>																						
09.02	Corpo de Guardas-Noturnos	Manutenção de corpo de Guardas-noturnos nos termos do protocolo firmado com a ACISMA.																						
10	Desenvolvimento Económico e Social																							
10.02	Emprego																							
10.02.01	Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	<table border="0"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: right;">N. CANDIDATOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Comunicações do Candidato</td> <td style="text-align: right;">2508</td> </tr> <tr> <td>Atendimento - Inscrição / Procura emprego</td> <td style="text-align: right;">888</td> </tr> <tr> <td>Sessões Coletivas</td> <td style="text-align: right;">608</td> </tr> <tr> <td>Encaminhamento - Emprego</td> <td style="text-align: right;">1804</td> </tr> <tr> <td>Captação Emprego</td> <td style="text-align: right;">76</td> </tr> <tr> <td>Inscrições em Formação</td> <td style="text-align: right;">29</td> </tr> <tr> <td>Encaminhamento - Programas Emprego – CEI e CEI+</td> <td style="text-align: right;">134</td> </tr> <tr> <td>Divulgação do GIP</td> <td style="text-align: right;">945</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos descentralizados pelo Centro Emprego</td> <td style="text-align: right;">1452</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">TOTAL</td> <td style="text-align: right;">8444</td> </tr> </tbody> </table>		N. CANDIDATOS	Comunicações do Candidato	2508	Atendimento - Inscrição / Procura emprego	888	Sessões Coletivas	608	Encaminhamento - Emprego	1804	Captação Emprego	76	Inscrições em Formação	29	Encaminhamento - Programas Emprego – CEI e CEI+	134	Divulgação do GIP	945	Procedimentos descentralizados pelo Centro Emprego	1452	TOTAL	8444
	N. CANDIDATOS																							
Comunicações do Candidato	2508																							
Atendimento - Inscrição / Procura emprego	888																							
Sessões Coletivas	608																							
Encaminhamento - Emprego	1804																							
Captação Emprego	76																							
Inscrições em Formação	29																							
Encaminhamento - Programas Emprego – CEI e CEI+	134																							
Divulgação do GIP	945																							
Procedimentos descentralizados pelo Centro Emprego	1452																							
TOTAL	8444																							
10.03	Promoção e Desenvolvimento do Município	<p>Acompanhamento da implementação do novo quadro comunitário (Portugal 2020) no âmbito da abertura de candidaturas aos diferentes eixos, avaliando a possibilidade de atrair para o Município os investimentos considerados viáveis e necessários para o seu desenvolvimento;</p> <p>Participação nas estruturas nacionais/regionais de gestão dos fundos comunitários - Contratualização CIMLT (POR) / CCDR-ALENTEJO;</p> <p>Divulgação da abertura de candidaturas a eixos destinados a entidades particulares, IPSS, empresas, etc.</p> <p>Candidaturas submetidas ao longo do ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SAMA Criação de um centro de conhecimento através de uma plataforma de incubação colaborativa (ALT20-62-2018-33) APROVADA Valor da candidatura 25.596,85 € • SAMA - Formação de Trabalhadores da Administração Pública (ALT 20-63-2018-41 - ALT20-09-5763-FSE-000008) EM ANÁLISE Valor da candidatura 69 548,65 € • Requalificação e Refuncionalização da Escola Básica, Jardim de Infância e Espaços Exteriores de Vila Nova da Rainha (ALT20-02-5673-FEDER-000080 - ALT20-73-2019-39) APROVADA Valor da candidatura 931 726,22 € • PARU Requalificação do Largo de Palmela (ALT20-16-2019-16) APROVADA Valor da candidatura 117 741,94 € • PARU - Requalificação da Faixa de Rodagem na Rua Eng. Moniz da Maia e Rua Vitor Cordon (ALT20-16-2019-16) APROVADA Valor da candidatura 638 631,09 € • Valorização e Adaptação do Ribeiro de Aveiras às Alterações Climáticas – Município de Azambuja (Fundo Ambiental - Adaptar o território às alterações climáticas — Concretizar P -3AC) APROVADA Valor da candidatura 235 884,48 € 																						

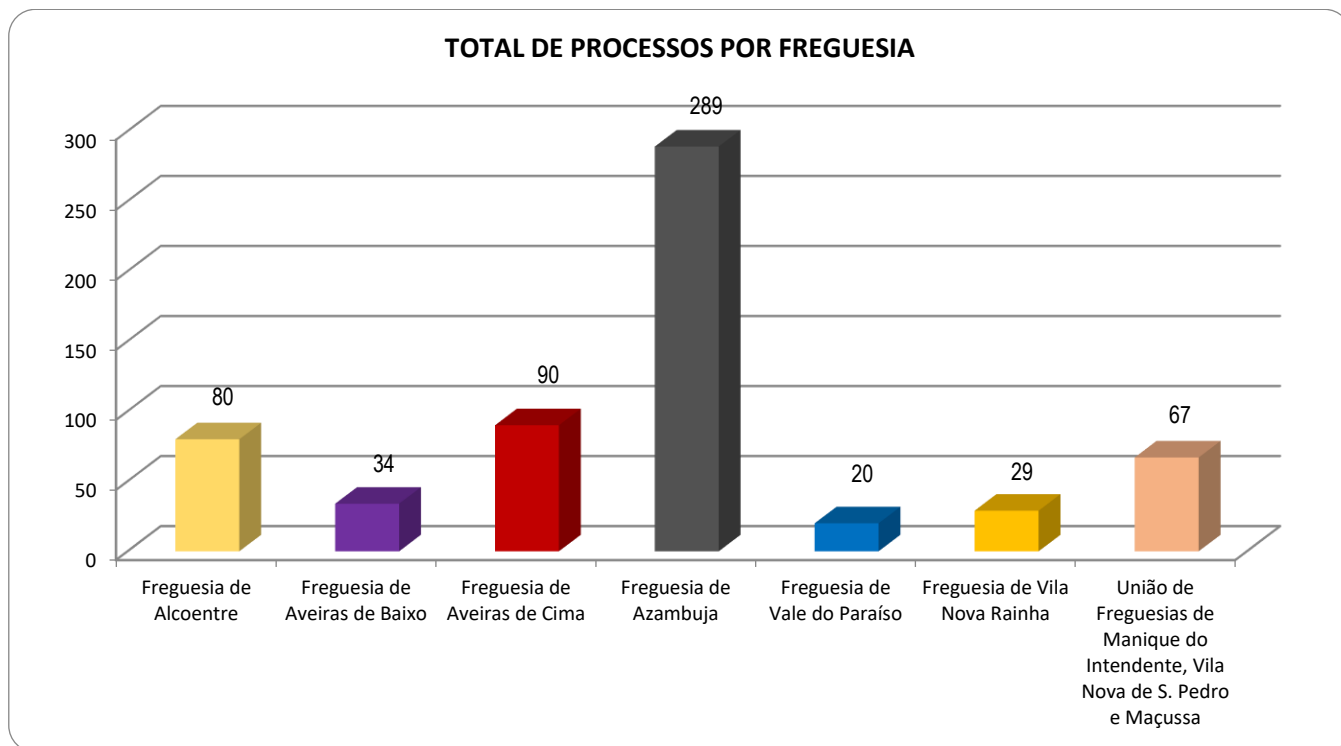
		<ul style="list-style-type: none"> • Modernização e Dinamização do Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque (ALT20-06-5141-FEDER-001109 - ALT20-41-2019-07) Não Aprovada Valor da candidatura 97 653,39 € • Promoção Turística do Município de Azambuja (ALT20-14-2019-49 - ALT20-08-2114-FEDER-000230) Não Aprovada Valor da candidatura 347 445,00 € • "Qualifica PME" – HUBSLISBON Azambuja (POCI AVISO Nº 02/SIAC/2019) Contestação entregue Valor da candidatura 826 678,18 €
10.03.01	Apoio ao Empreendedorismo e Inovação	<p>Através do programa “Construir o Futuro em torno da Inovação” reforçou-se o diálogo com os empresários, no sentido da criação de um ecossistema que permita envolver as organizações e as pessoas do Concelho;</p> <p>Organização de um seminário ligado à inovação no processo de conservação natural dos vinhos através da flor de castanheiro;</p> <p>Organização de seminários e workshops ligados a temas como planos financeiros, planos de marketing, entre outros;</p> <p>Organização de seminários sobre a cultura do figo da Índia em três freguesias do concelho;</p> <p>Implementação do protocolo de colaboração entre o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas com a Câmara para o programa “Azambuja Empreende”;</p> <p>Criação do conceito da Academia dos Empreendedores para os alunos do 12º ano e elaboração de um livro dedicado aos workshops para a Academia;</p> <p>Preparação de conteúdos para as formações da Academia dos Empreendedores, na Escola Secundária, e respetiva apresentação;</p> <p>Evento “Azambuja Empreende” (14 de dezembro) com os 20 participantes do programa. Entrega dos certificados;</p> <p>Estudo, preparação da série “the Walkers”, de cinco episódios, sobre a comunidade empresarial (apresentação no portal Hubs);</p> <p>Edição de um livro dedicado ao ecossistema de inovação do Concelho de Azambuja;</p> <p>Mentoria, apoio em planos de negócios e coaching a jovens empreendedores do Concelho;</p> <p>Encontros com proprietários de terrenos visando a eventual disponibilização para investidores com unidades produtivas a serem implantadas em Azambuja;</p> <p>Encontro com seis empreendedores para a desenvolvimento de projetos na área do turismo.</p>
10.03.03	Incubadora Empresarial	<p>Organização do evento “Azambuja Day Summit” para apresentar o ecossistema HubsLisbon Azambuja;</p> <p>Planeamento e instalação do Stand HubsLisbon Azambuja na Feira de Maio e preparação dos dias temáticos no certame;</p> <p>Preparação da candidatura ao POCI – HUBSLISBON Azambuja – Qualifica PME;</p> <p>Integração de 21 empresas Start – Up no Ecossistema de inovação do Concelho (final do ano);</p> <p>Mentoria e gestão das empresas Hubs;</p> <p>Apoio às empresas Hubs, para apoios no âmbito dos fundos comunitários, concetualização de sites, criação da estratégia de difusão da marca, plano de comunicação, ajuda digital na implementação da marca nas redes sociais e interação com a restante equipa Hubs;</p> <p>Realização de estudo para a concretização de uma plataforma virtual, nomeadamente ao nível da sua arquitetura e modos de interoperabilidade entre entidade municipal e a população;</p> <p>Construção da brochura Hubs, para a campanha de internacionalização, via LinkedIn;</p> <p>Presença nas redes sociais - Criação do site http://hubslisbon-azambuja.pt/pt/home/; https://www.instagram.com/hubslisbonazb/?hl=pt ; https://www.facebook.com/hubslisbonazb.</p>
11	Relações com Freguesias	
11.01	Administração Autárquica - Freguesias	<p>Transferência de verbas ao abrigo dos Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos;</p> <p>Empréstimo de máquinas e outros equipamentos para trabalhos nas Freguesias;</p> <p>Prestação de apoio técnico de acordo com as solicitações.</p>
12	Coletividades e Instituições	

12.01.01	Apoio a Coletividades e Instituições	
12.01.01.01	Apoio Anual a Coletividades e Instituições	<p>Receção, acompanhamento e controlo de toda a documentação no âmbito das candidaturas aos apoios regulares, logísticos e pontuais e respetivo encaminhamento;</p> <p>Apoio no preenchimento de formulários e atendimento diverso no âmbito das candidaturas aos diferentes tipos de apoios previstos no RAAMA;</p> <p>Organização da Cerimónia de Entrega dos Apoios Regulares Anuais. Valor total entregue 57.509,10€.</p> <p>Apreciação das candidaturas que vão sendo entregues.</p>
12.01.01.02	Apoio Pontual a Coletividades e Instituições	Atribuição de apoios pontuais financeiros e logísticos de acordo com as solicitações e no quadro do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.
12.01.02	CCD	<p>Receção, análise e controlo de documentação;</p> <p>Apoio no preenchimento de formulários e atendimento diverso no âmbito das candidaturas aos diferentes tipos de apoios previstos no RAAMA.</p>
13	Relações com outras Entidades	
13.01	Relações Institucionais	<p>Participação em estruturas de associativismo municipal e em redes de cidades, como por exemplo em Associações de Municípios e nas Redes de Cidades Educadoras e Saudáveis;</p> <p>Aproveitamento das vantagens decorrentes da integração institucional do Município na CIMLT (gestão de fundos comunitários, criação de projetos intermunicipais, economias de escala na aquisição de bens e serviços, entre outras);</p> <p>Participação nos processos de aquisição de bens e serviços no âmbito da Central de Compras Eletrónicas da CIMLT.</p>
13.02	Geminações	Desenvolvimento de ações de colaboração institucional com o Município de Mosteiros (Cabo Verde).
13.07	Orçamento Participativo	<p>Início do procedimento para regulamento e discussão pública;</p> <p>Aprovação do Regulamento pela Câmara Municipal;</p> <p>Aquisição de Plataforma do Orçamento Participativo – plataforma informática de acompanhamento e interação com os participantes.</p>
	Serviços Jurídicos e de Fiscalização	<p><u>Os serviços Jurídicos e de Fiscalização executaram as seguintes ações:</u></p> <p><u>Abertura e instrução de:</u></p> <p>10 processos de contraordenação decorrentes de incumprimento das normas legais e regulamentares de natureza urbanística;</p> <p>12 processos participados pela GNR por incumprimento do <i>licenciamento zero</i> e falta de licenciamento de caniços;</p> <p>69 processos administrativos para reposição da legalidade urbanística;</p> <p>11 processos para verificação das condições de segurança e salubridade de imóveis degradados;</p> <p>20 decisões proferidas em processo de contraordenação</p> <p>1 embargo a obra de construção não licenciada;</p> <p>Participação na atividade da comissão multidisciplinar para levantamento das condições das sedes das associações e coletividades do concelho, em vistorias para atribuição de alvarás de licenciamento e em vistorias a recintos improvisados /itinerantes e colaboração com a equipa da Proteção Civil, GNR no processo de fiscalização de limpeza de terrenos;</p> <p>Verificação de situações várias no âmbito dos processos Licenciamento Zero (ocupação da via pública, com esplanadas, toldos, etc., por estabelecimentos comerciais);</p> <p>Participação em vistorias para atribuição de alvarás de licenciamento e em vistorias a recintos improvisados /itinerantes e colaboração com a equipa da Proteção Civil, GNR no processo de fiscalização de limpeza de terrenos – No total de 20, distribuídas pelas 7 freguesias.</p>

INDICADORES DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NAS DIVISÕES DE GESTÃO E PLANEAMENTO URBANÍSTICO

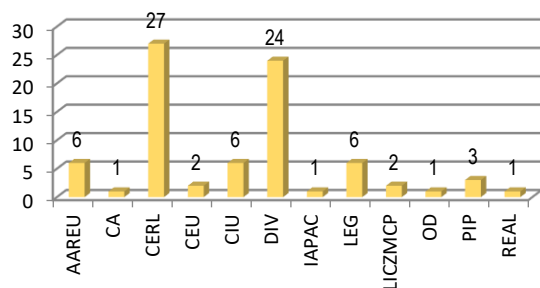


AARECS - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **AAREHCS** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **AAREIA** - Alteração, Ampliação e Reconstrução Industriais e Afins; **AAREU** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício Unifamiliar; **CA** - Construção de Anexos ou Garagens; **CD** - Certidão de Destaque; **CECS** - Construção Estabelecimentos de Armazenagem, Comércio e/ou Serviços; **CEHCS** - Construção de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **CERL** - Certidão de Localização; **CEU** - Construção de Edifício Unifamiliar; **CIU** - Certidão de Isenção de Utilização; **CP** - Comunicação Prévia; **DIV** - Diversos; **EUC** - Equipamentos de Utilização Coletiva; **IAPAC** - Instalação de Armazém de Produtos de Petróleo e Postos de abastecimento de Combustíveis; **LEG** - Legalização; **LICZMCP** - Licenciamento Zero Mera Comunicação Prévia; **MV** - Construção de Muro ou Vedação; **OL** - Operação de Loteamento; **OOU** - Outras Operações Urbanísticas; **PIP** - Pedido de Informação Prévia; **UEF** - Alteração de Utilização de Edifício ou suas Frações; **REAL** - Registo de Estabelecimento de Alojamento Local

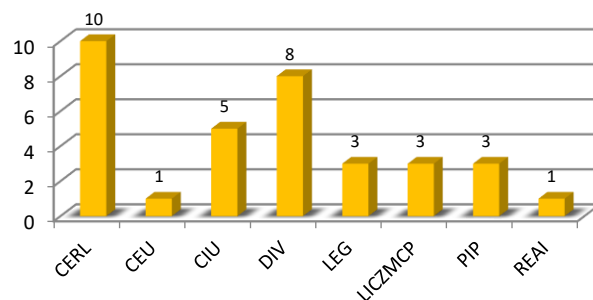


TIPO DE PROCESSOS POR FREGUESIA

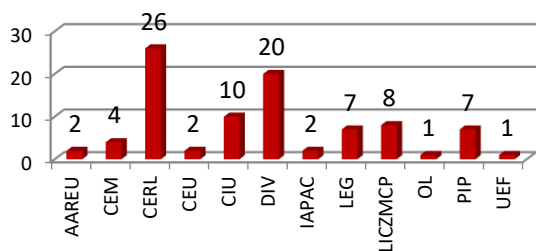
Freguesia de Alcoentre



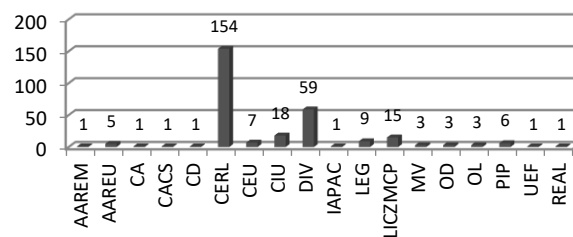
Freguesia de Aveiras de Baixo



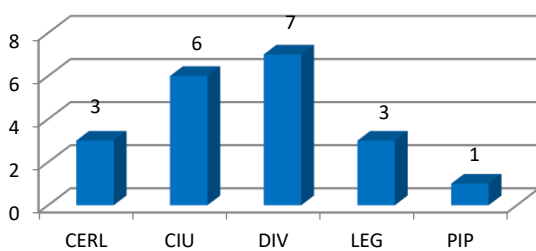
Freguesia de Aveiras de Cima



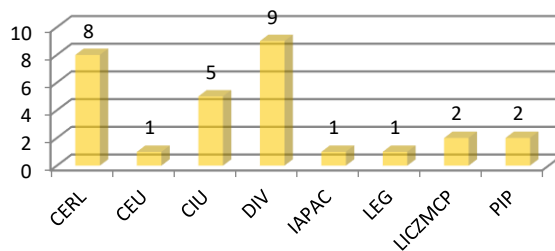
Freguesia de Azambuja



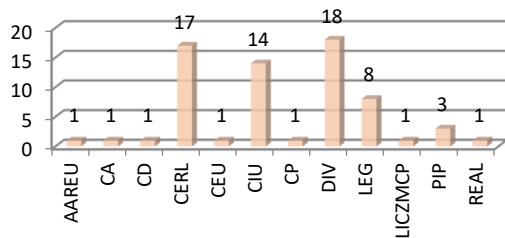
Freguesia de Vale do Paraíso



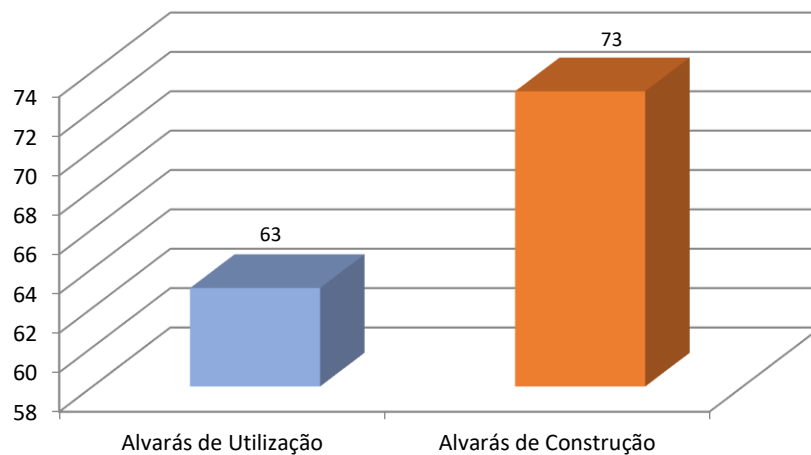
Freguesia de Vila Nova Rainha



União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de S. Pedro e Maçussa



Tipos de Alvarás Emitidos



Quadro Resumo

Alvarás de Construção	73
Alvarás de Utilização	63
Alvarás de Loteamento	4
Aditamentos a Alvarás de Construção	0
Aditamentos a Alvarás de Loteamento	2
Atendimento Técnico com Processo	143
Atendimento Técnico sem Processo	229
Entrada de Processos	609
Entrada de requerimentos	1641
Despachos em Processos	857
Certidões	415
Ofícios e Notificações	941
Vistorias realizadas (utilização)	7
Vistorias realizadas (loteamento)	0
Declarações IMI	82
Fichas Técnicas de Habitação	7
Publicidade	17 Processos entrados
	19 Ofícios enviados

Tipo de Processos	Alcoentre	Aveiras de Baixo	Aveiras de Cima	Azambuja	Vale do Paraíso	Vila Nova Rainha	UF Manique, VNISP, Maçussa	TOTAL DE PROCESSOS
AARACS	0	0	0	0	0	0	0	0
AAREAP	0	0	0	0	0	0	0	0
AARECS	0	0	0	0	0	0	0	0
AAREHCS	0	0	0	0	0	0	0	0
AAREIA	0	0	0	0	0	0	0	0
AAREM	0	0	0	1	0	0	0	1
AAREPA	0	0	0	0	0	0	0	0
AARERB	0	0	0	0	0	0	0	0
AARET	0	0	0	0	0	0	0	0
AAREU	6	0	2	5	0	0	1	14
CA	1	0	0	1	0	0	1	3
CACS	0	0	0	1	0	0	0	1
CD	0	0	0	1	0	0	1	2
CEAP	0	0	0	0	0	0	0	0
CECS	0	0	0	0	0	0	0	0
CEHCS	0	0	0	0	0	0	0	0
CEIA	0	0	0	0	0	0	0	0
CEM	0	0	4	0	0	0	0	4
CEPA	0	0	0	0	0	0	0	0
CERB	0	0	0	0	0	0	0	0
CERL	27	10	26	154	3	8	17	245
CET	0	0	0	0	0	0	0	0
CEU	2	1	2	7	0	1	1	14
CIU	6	5	10	18	6	5	14	64
CP	0	0	0	0	0	0	1	1
DC	0	0	0	0	0	0	0	0
DIV	24	8	20	59	7	9	18	145
EUC	0	0	0	0	0	0	0	0
HFMCP	0	0	0	0	0	0	0	0
IAPAC	1	0	2	1	0	1	0	5
INTEC	0	0	0	0	0	0	0	0
LEG	6	3	7	9	3	1	8	37
LICZMCP	2	3	8	15	0	2	1	31
LICZCOM	0	0	0	0	0	0	0	0
LICZCPP	0	0	0	0	0	0	0	0
MV	0	0	0	3	0	0	0	3
OD	1	0	0	3	0	0	0	4
OL	0	0	1	3	0	0	0	4
OOU	0	0	0	0	0	0	0	0
OU	0	0	0	0	0	0	0	0
PIP	3	3	7	6	1	2	3	25
RT	0	0	0	0	0	0	0	0
UEF	0	0	1	1	0	0	0	2
REAI	0	1	0	0	0	0	0	1
REAL	1	0	0	1	0	0	1	3
TOTAL DE PROCESSOS POR FREGUESIA	80	34	90	289	20	29	67	609

DC – Dever de Conservação; **AAREAP** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Estabelecimentos Agropecuários; **CEAP** – Construção Estabelecimentos Agropecuários; **AARECS** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **CECS** – Construção de Edifício Comércio e/ou Serviços; **AAREHCS** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **CEHCS** – Construção de Edifício de Habitação, Comércio e/ou Serviços; **AAREIA** - Alteração, Ampliação e Reconstrução Industriais e Afins; **CEIA** – Construção de Estabelecimentos Industriais e Afins; **AAREM** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de edifício Multifamiliar; **CEM** – Construção de Edifício Multifamiliar; **AAREPA** - Alteração, Ampliação e Reconstrução Estabelecimentos Produtos Alimentares, Não Alimentares com Risco, Serviços; **CEPA** – Construção Estabelecimentos Produtos Alimentares, Não Alimentares com Risco, Serviços; **AARERB** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Restauração e Bebidas; **CERB** – Construção de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas; **AARET** - Alteração, Ampliação e Reconstrução Empreendimentos Turísticos; **CET** – Construção de Empreendimentos Turísticos; **AAREU** – Alteração, Ampliação e Reconstrução de Edifício Unifamiliar; **CEU** – Construção de Edifício Unifamiliar; **AARACS** - Alteração, Ampliação e Reconstrução de Estabelecimentos de Armazenagem, Comércio e/ou Serviços; **CACS** – Construção Estabelecimentos de Armazenagem, Comércio e/ou Serviços; **CA** – Construção de Anexos ou Garagens; **MV** – Construção de Muro ou Vedação; **OD** – Obras de Demolição; **OOU** – Outras Operações Urbanísticas; **UEF** – Alteração de Utilização de Edifício ou suas Frações; **OU** – Obras de Urbanização; **OL** – Operação de Loteamento; **CD** – Certidão de Destaque; **RT** – Remodelação de Terrenos; **PIP** – Pedido de Informação Prévia; **CP** – Comunicação Prévia; **DIV** – Diversos; **LEG** – Legalização; **CERL** – Certidão de Localização; **CIU** – Certidão de Isenção de Utilização; **EUC** – Equipamentos de Utilização Coletiva; **INTEC** – Inscrição de Técnicos; **IAPAC** – Instalação de Armazém de Produtos de Petróleo e Postos de abastecimento de Combustíveis; **REIA** – Registo do Exercício da Atividade Industrial. **LICZMCP** – Licenciamento Zero Mera Comunicação Prévia; **LICZCOM** – Licenciamento Zero Outras Comunicações **LICZCPP** – Licenciamento Zero Comunicação Prévia Com Prazo **LICZCIC** – Licenciamento Zero Comunicação de Inscrição no Cadastro Comercial **HFMCP** – Horário de Funcionamento Mera Comunicação Prévia **REAL** – Registo de Estabelecimento de Alojamento Local

MUNICÍPIO DE AZAMBUJA

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL



CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE		8.1
1	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	8.1.1
DESIGNAÇÃO: Município de Azambuja ENDEREÇO POSTAL: Praça do Município, 19 - 2050-315 Azambuja Telefone: 263 400 400 Fax: 263 401 271 e-mail: geral@cm-azambuja.pt N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 506 821 480 CAE principal: 84113 - Administração Local		
NÚMERO DE ELEITORES		
Até 10 000 -----		<input type="checkbox"/>
Mais de 10 000 e menos de 40 000 -----		<input checked="" type="checkbox"/>
Igual ou superior a 40 000 -----		<input type="checkbox"/>
Fonte: Direção Geral de Administração Interna - Administração Eleitoral		
2	LEGISLAÇÃO	8.1.2
Data de Constituição ___/___/___ Publicada no Diário da República de ___/___/___		
3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8.1.3
3.1	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
O Município tem serviços municipalizados? -----		<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
Se respondeu sim, especifique quais e indique os respetivos grupos:		
3.2	EMPRESAS MUNICIPAIS	
O Município tem empresas municipais? -----		<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
Se respondeu sim, especifique quais e indique os respetivos grupos:		
3.3	ÓRGÃOS	
Tem órgãos de natureza consultiva? -----		<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
Tem órgãos de fiscalização? -----		<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
3.4	ORGANOGRAMA	
Publicado na II.ª Série do Diário da República, n.º 179, de 17 de setembro de 2014		
4	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	8.1.4
As atividades desenvolvidas encontram-se discriminadas no capítulo "Relatório das Atividades Desenvolvidas".		
5	RECURSOS HUMANOS	8.1.5
5.1	IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO	
Presidente: Luis Manuel Abreu de Sousa Vereadores: Sílvia Margarida Narciso Vitor Regime de permanência Silvino José da Silva Lúcio Regime de permanência António José Mateus de Matos Regime de permanência David José Pinto Mendes Rui Pedro Figueiredo Corça Maria João Martins Canilho de Sousa		
5.2	NÚMERO DE VEREADORES	
Em regime de permanência -----		<input type="text" value="3"/>
A meio tempo -----		<input type="text" value="0"/>
Restantes vereadores -----		<input type="text" value="3"/>
6	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	8.1.6
6.1	BREVE DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA INFORMÁTICO EXISTENTE	
O Município utiliza as seguintes aplicações da empresa MEDIDATA: Gestão Documental, Atendimento, POCAL, Aprovisionamento, Património, Recursos Humanos, Feiras e Mercados, Fiscalização e Contraordenações, Cemitérios, Ciclomotores, Máquinas de Diversão, entre outras. A aplicação de POCAL facilita a automatização da informação contabilística, possibilitando uma gestão financeira mais eficaz e eficiente. As suas funcionalidades consistem: módulo de configuração de tipos de despesa, receita, etc., que permite uma fácil e rápida classificação contabilística dos documentos; elaboração e gestão do Orçamento e Grandes Opções do Plano (PPI e PAM); emissão e respetivo tratamento de documentos de forma automática, efetuando os respetivos lançamentos nos diários de movimentos, extratos, balancetes, etc., nos subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial, contas de ordem, gestão de tesouraria, gestão de terceiros; processamento de operações de fim de exercício e elaboração dos documentos de Prestação de Contas.		
6.2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERVALARES	
O Município tem demonstrações financeiras intervalares? -----		<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
Em caso afirmativo, com periodicidade: <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral		
6.3	DESCENTRALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	
No Município, a contabilidade está descentralizada? -----		<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
Em caso afirmativo, descreva:		



7		OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES				8.1.7
7.1		REGULAMENTOS E OUTROS DOCUMENTOS INFORMATIVOS				
		Data da Aprovação		Data de Alteração		
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	
Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil		23/ago/99	30/dez/99			
Regulamento das Medalhas Municipais		----	3/mai/02			
Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação (RMUE)		12/fev/02	20/dez/02	20/out/10	7/out/10	
Regulamento do Transporte Urbano de Azambuja		14/nov/05	24/nov/05			
Regulamento do Cartão Jovem Municipal		4/jul/02	8/out/02			
Regulamento do Cartão Sénior Municipal		4/jul/02	8/out/02			
Regulamento de Abastecimento de Água		20/fev/03	27/fev/03	28/out/04	13/dez/04	
Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio		9/jan/13	----			
Regulamento de Constituição e Reposição de Fundos Fixos de Caixa		22/jan/13	----			
Regulamento de Águas Residuais		3/abr/02	30/abr/03			
Regulamento para a Inspeção de Ascensores, Monta-Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes, Taxas e Regime Sancionatório		11/set/03	26/set/03			
Regulamento dos Espaços Verdes Municipais		30/set/04	13/dez/05			
Regulamento/Norma de Controlo Interno		6/nov/03	12/dez/03	22/jul/14		
Regulamento de Inventário e Cadastro do Património do Município de Az		19/fev/04	----			
Regulamento de Taxas, Licenças e Preços		20/jul/10	22/set/10			
Regulamento sobre o Licenciamento de Atividades Diversas		11/set/03	26/set/03	20/jul/10	7/out/10	
Regulamento de Cedência de Viaturas de Transporte Coletivo de Passageiros		20/jul/10	7/out/10	5/mai/15	29/mai/15	
Regulamento de Ocupação de Espaço Público e Publicidade		20/jul/10	7/out/10	14/mai/13	4/set/13	
Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos		20/jul/10	7/out/10			
Regulamento de Remoção de Viaturas da Via Pública		20/jul/10	7/out/10			
Regulamento Queimadas, Queimas e Fogueiras		20/jul/10	7/out/10			
Regulamento da Venda Ambulante		3/abr/06	18/mai/06	20/jul/10	7/out/10	
Regulamento de Mercados e Feiras		20/jul/10	7/out/10	14/abr/11	19/abr/11	
Regulamento de Cemitérios Municipais		12/dez/02	20/dez/03	16/jun/15	29/jun/15	
Regulamento de Táxis		15/abr/04	30/abr/04	20/jul/10	7/out/10	
Regulamento do Canil Municipal		20/jul/10	7/out/10			
Regulamento do Mercado Diário		20/jul/10	7/out/10			
Regulamento da Bibliotecas Municipais		20/jul/10	7/out/10			
Regulamento do Pavilhão Municipal		20/jul/10	7/out/10			
Regulamento de Apoio Estratos Sociais Desfavorecidos		21/jun/11	28/jun/11	6/nov/11	15/dez/11	
Regulamento da Rota dos Mouchões		21/abr/03	----			
Regulamento das Piscinas - Freguesias		24/nov/09	----			
Regulamento do Banco Local de Voluntariado		14/abr/11	19/abr/11			
Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública		14/abr/11	19/abr/11			
Regulamento de Utilização de Viaturas Municipais		10/mai/11	----			
Regulamento do Conselho Municipal da Juventude		21/jun/11	28/jun/11			
Regulamento da Feira de Viaturas Usadas		7/jun/11	28/jun/11			
Regulamento de Apoio ao Associativismo		22/abr/11	15/dez/11			
Regulamento de Hortas Sociais		29/abr/11	15/dez/11			
Regulamento de Transportes Escolares		11/set/12	19/out/12			
Regulamento do Programa de Férias		28/ago/12	19/out/12			
Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Azambuja				05/mai/15	24/nov/15	
Regulamento do Programa de Atividade Física para todos na vertente +55				05/fev/15	26/fev/15	
Regulamento do Comercio a Retalho Não Sedentário do Município de Azambuja		19.jan.16	18.fev.16			
Regulamento das Piscinas Municipais		28/ago/17	21/dez/17			
Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Azambuja		16.01.2018	27.09.2018			
7.2	Entidade	Anos de Incidência				
	Inspeção Geral de Finanças	2002-2003; 2012-13; 2013-16				
	Inspeção Geral da Administração do Território	2005 a 2008				
	Tribunal de Contas	2009				
7.3		DOCUMENTOS DE GESTÃO DE 2019				
		Data de Aprovação pelo Órgão Executivo	Data de Aprovação/Apreciação pelo Órgão Deliberativo	Observações		
	Documentos Previsionais	31/out/18	29/nov/18			
	Documentos de Prestação de Contas	22/jun/20	29/jun/20	*		
* Datas previstas para a realização das reunião e sessão dos órgãos municipais						
7.4		MONTANTE DOS FUNDOS MUNICIPAIS				
	FEF	Art.º 35, n.º 3 da Lei 73/2013	Participação Variável no IRS	FSM	TOTAL	
	Corrente	3 791 367	729 725	341 756	4 862 848	
	Capital	421 263			660 046	
	Total	4 212 630	729 725	341 756	5 522 894	
7.5		OUTROS INDICADORES DE GESTÃO				
Limite da Dívida Total de Operações Orçamentais: € 25 876 990,88						
Dívida Total de Operações Orçamentais (não inclui Fundo de Apoio Municipal, nem entidades participadas): € 8 576 275,53						



SISTEMA ORGANIZATIVO

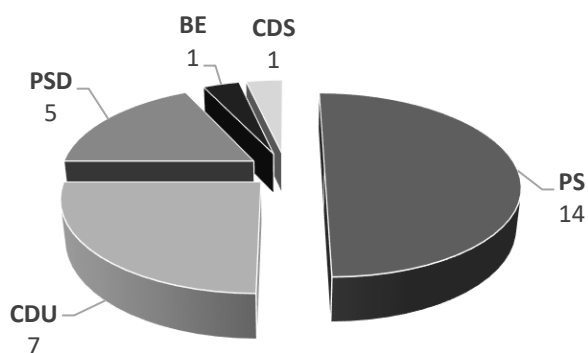
O sistema organizativo do Município de Azambuja é suportado pela existência de duas estruturas fundamentais, uma de cariz eminentemente político e outra de cariz técnico/administrativo, fortemente relacionadas e interdependentes, de cujo funcionamento decorre a atividade municipal.

ESTRUTURA POLÍTICA

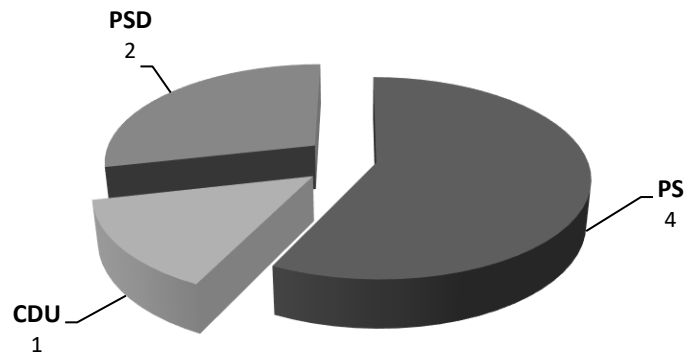
A estrutura política dos municípios assenta em dois órgãos representativos, a Câmara, com funções essencialmente executivas e a Assembleia, com funções de natureza deliberativa e fiscalizadora da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

A **Assembleia Municipal** de Azambuja é constituída por 28 elementos, dos quais 21 são eleitos diretamente e 7 dos seus elementos assumem aquela função por inerência do cargo, enquanto Presidentes das Juntas de Freguesia.

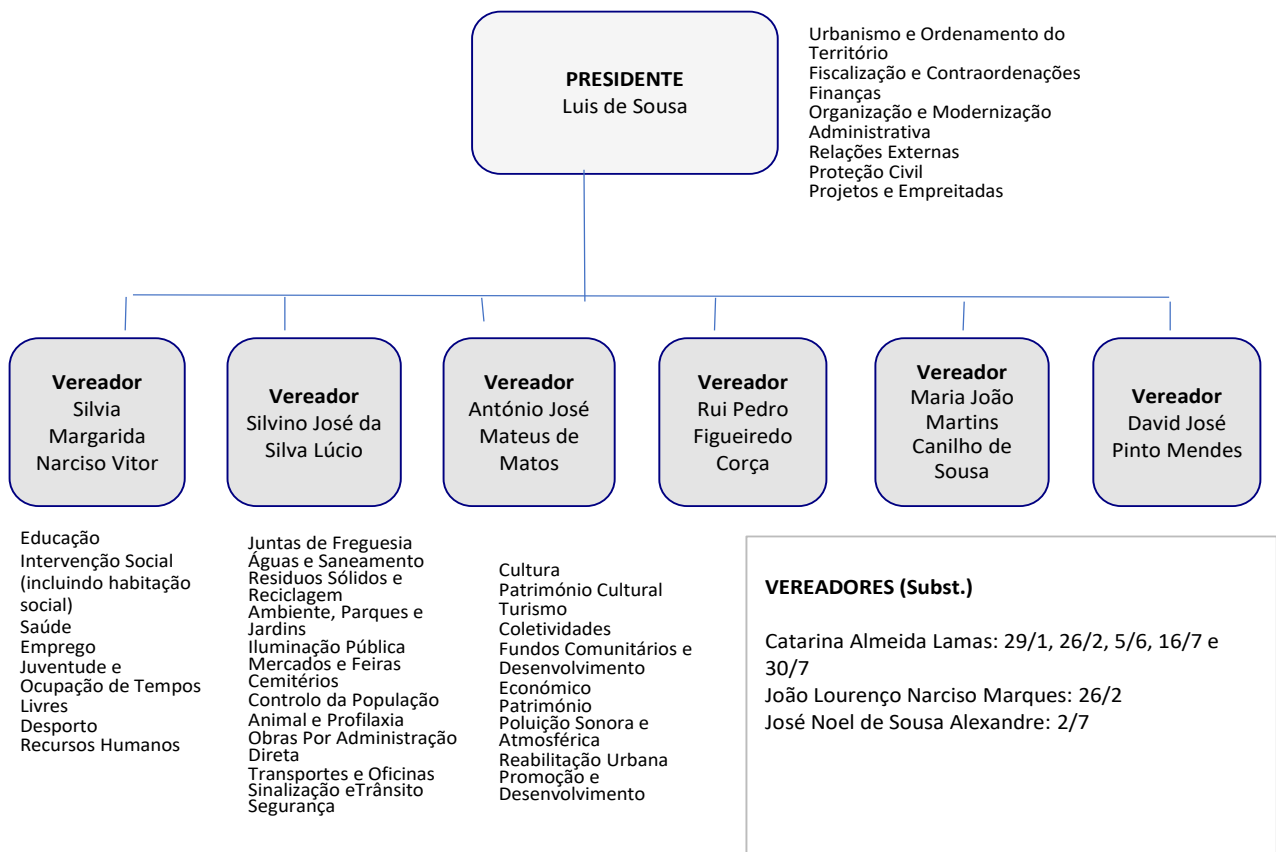
Os gráficos seguintes apresentam a constituição da Assembleia do Município de Azambuja, ao longo de 2019, de acordo com os resultados das eleições autárquicas.



A **Câmara Municipal** é constituída por 7 membros – 1 Presidente e 6 Vereadores, a quem compete, no quadro da descentralização administrativa previamente estabelecido, grande parte da responsabilidade ao nível da definição das estratégias e políticas municipais, bem como as decisões mais relevantes sobre a atividade dos serviços municipais.



No seio deste órgão destaca-se, através do mecanismo de delegação de competências, um “Corpo Executivo” constituído pelo Presidente da Câmara e os Vereadores investidos de responsabilidades na área da gestão (4), que têm a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas ao nível dos serviços municipais para a prossecução dos objetivos, programas, projetos/atividades e ações que materializam as políticas previamente definidas.





ESTRUTURA ORGANIZATIVA

Os serviços municipais organizaram-se internamente de acordo com o modelo de estrutura hierarquizada, que compreende:

- a) **Estrutura nuclear** — composta por unidades orgânicas nucleares — departamentos municipais. Para a prossecução das atribuições legalmente previstas foi definido que a estrutura nuclear seria composta pelo Departamento Administrativo e Financeiro, cuja atividade, ao nível do planeamento financeiro, controlo de execução orçamental e gestão administrativa de meios humanos e materiais, constitui suporte ao funcionamento das restantes unidades orgânicas.
- b) **Estrutura flexível** — composta por unidades orgânicas flexíveis— divisões municipais. Para a prossecução das atribuições legalmente previstas designadamente a prestação de serviços à população, num conjunto de áreas de competência identificado com os grandes objetivos estratégicos da política definida pelo Executivo Municipal para o exercício do mandato, foi definido que a estrutura nuclear seria composta pelas seguintes divisões municipais:

- i. Divisão Financeira
- ii. Divisão Jurídica e Administrativa
- iii. Divisão de Desenvolvimento Social
- iv. Divisão de Infraestruturas e Obras Municipais
- v. Divisão de Gestão Urbanística
- vi. Divisão de Planeamento Urbanístico

- No âmbito da Divisão de Desenvolvimento Social foram criadas as Unidades Técnicas de Intervenção Socioeducativa, de Desporto e Juventude, de Promoção e Intervenção Sociocultural e de Património Cultural e Bibliotecas;

- No âmbito da Divisão de Infraestruturas e Obras Municipais foi criada a Unidade Técnica de Ambiente e Serviços Urbanos.

- c) **Gabinetes:**

- i. Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais;
- ii. Serviço Municipal de Proteção Civil;
- iii. Gabinete de Fundos Comunitários;
- iv. Gabinete de Apoio à Estratégia e Investimento;
- v. Gabinete de Informática e Transformação Digital (integrado no Departamento Administrativo e Financeiro);
- vi. Gabinete de Apoio às Coletividades (integrado na Divisão de Desenvolvimento Sociocultural).

MUNICÍPIO DE AZAMBUJA

RECURSOS HUMANOS



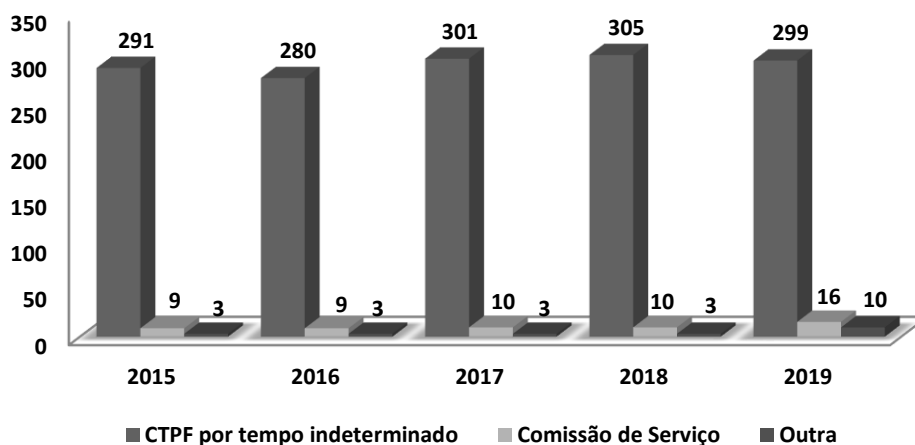
RECURSOS HUMANOS

Estrutura

À data de 31 de dezembro de 2019, o número de trabalhadores ao serviço era 325. Mantém a tendência crescente, embora moderada, registando uma variação positiva de 2,2% relativamente ao número de trabalhadores existente na mesma data no ano anterior.

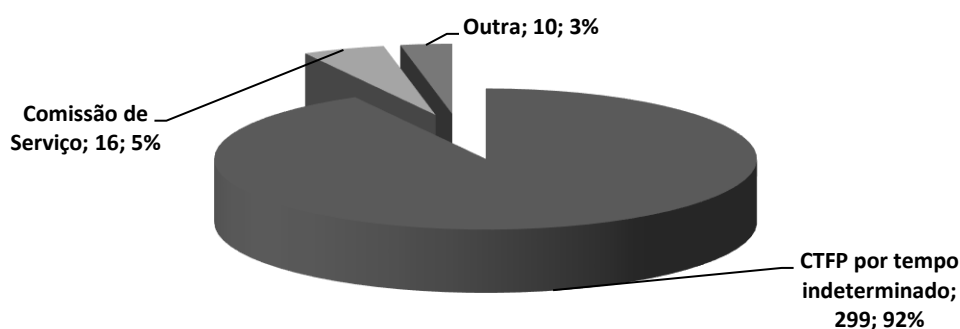
Do total dos trabalhadores, 299 estão vinculados ao município através de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 16 trabalhadores encontram-se em comissão de serviço (11 dirigentes, 1 coordenador municipal de proteção civil e 4 secretários do gabinete de apoio aos órgãos municipais) e 10 trabalhadores estão em outras situações (7 em mobilidade e 3 em emprego protegido – enclave).

Trabalhadores por Vínculo



No que se reporta à tipologia de relação jurídica de emprego público, no final de 2019, tal como em 2018, os vínculos contratuais restringem-se, maioritariamente, a contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com 92% do total dos trabalhadores, assumindo a comissão de serviço 5% e outras situações 3%.

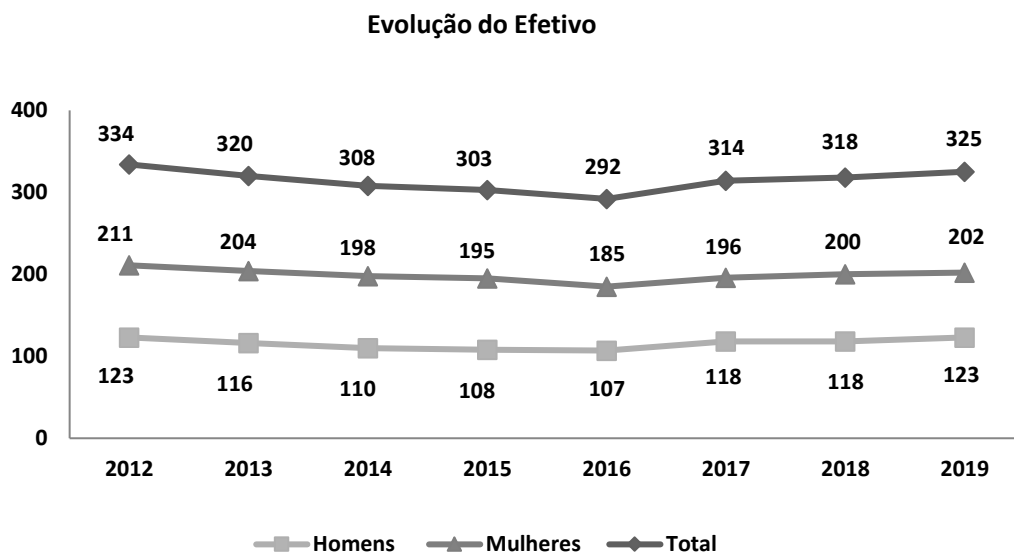
Relação Jurídica de Emprego Público





Evolução do Efetivo

Relativamente à evolução registada no número de efetivos ao serviço, verifica-se uma tendência crescente do número de trabalhadores ao serviço no último quadriénio, que se cifra, em termos absolutos, no final do quadriénio, em 33 trabalhadores.

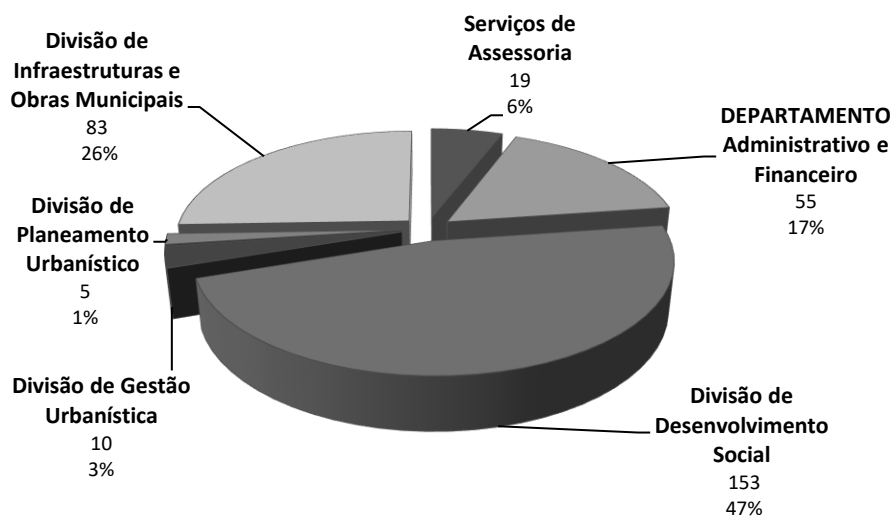


Trabalhadores por Unidade Orgânica

No ano em análise foi aprovada uma nova estrutura nuclear e flexível dos Serviços do Município de Azambuja. Entre as alterações realizadas são de destacar criação das Divisões Jurídica e Administrativa, de Gestão Urbanística e de Planeamento Urbanístico, tendo as duas últimas sucedido à anterior Divisão de Urbanismo.

A maior percentagem de trabalhadores do Município (47%) encontra-se na Divisão de Desenvolvimento Social, que possui um efetivo de 153 trabalhadores e que concentra todos os trabalhadores afetos aos Agrupamentos Escolares.

Trabalhadores por Unidade Orgânica

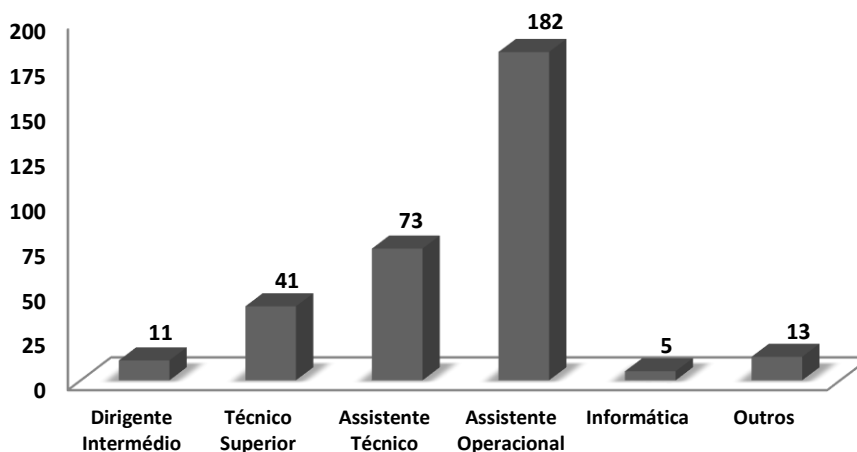




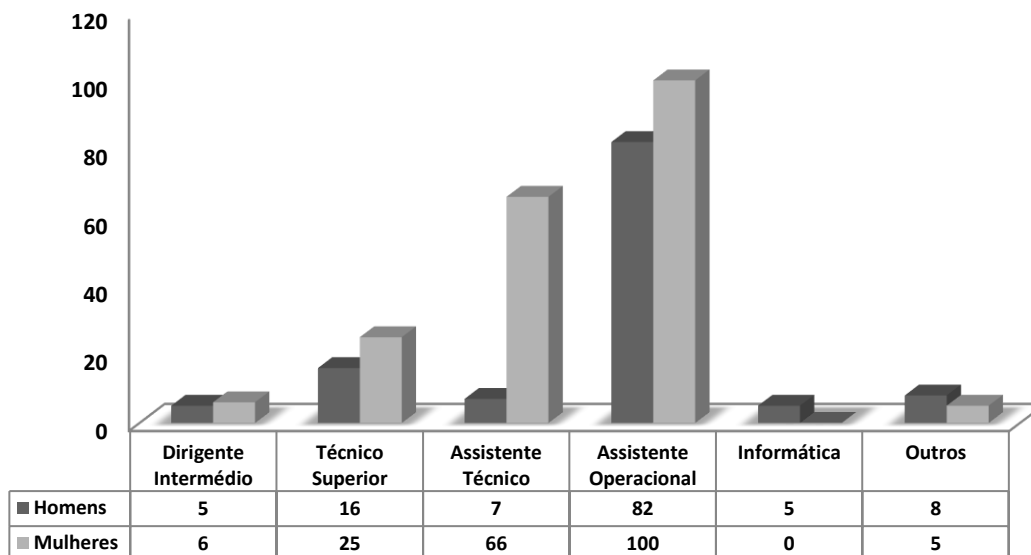
Trabalhadores por Grupo Profissional

À semelhança de anos anteriores, o grupo profissional dos assistentes operacionais é o mais numeroso, com 56% do efetivo, (182 trabalhadores), seguindo-se o grupo dos assistentes técnicos, com 22% e o dos técnicos superiores com 13%.

Trabalhadores por Grupo Profissional



Trabalhadores por Género e Grupo Profissional



No universo global dos recursos humanos do município de Azambuja, constata-se que parte significativa pertence ao género feminino, o que representa uma taxa de feminização de 62%.

O número total de mulheres é de 202, enquanto o número total de homens é de 123.

A predominância feminina verifica-se na maioria dos grupos, excetuando-se o grupo profissional de informática entre outros.



Trabalhadores por Género e Escalão Etário

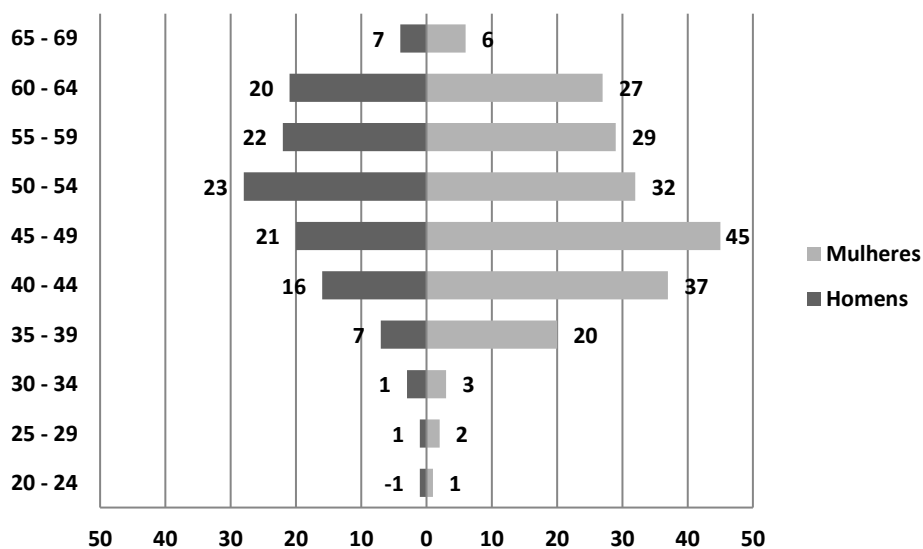
No ano de 2019 a estrutura etária dos trabalhadores do Município de Azambuja apresenta uma maior concentração no escalão etário dos 45-49 anos, com 65 trabalhadores, seguida pelo escalão etário dos 50-54 com 60 trabalhadores.

Comparativamente, no ano de 2018, o grupo etário que registou o maior número de efetivos foi também o grupo etário dos 45-49 anos, com 67 trabalhadores.

Analisando o escalão etário com base na divisão por género, verifica-se que o maior número de trabalhadoras se situa na faixa etária entre os 45-49 anos e o de trabalhadores se situa na faixa etária entre os 50-54 anos.

FAIXAS ETÁRIAS	HOMENS	MULHERES	TOTAL
20 - 24	1	1	2
25 - 29	1	2	3
30 - 34	3	3	6
35 - 39	7	20	27
40 - 44	16	37	53
45 - 49	20	45	65
50 - 54	28	32	60
55 - 59	22	29	51
60 - 64	21	27	48
65 - 69	4	6	10
TOTAL	123	202	325

Pirâmide Etária dos Trabalhadores





Trabalhadores por Antiguidade e Género

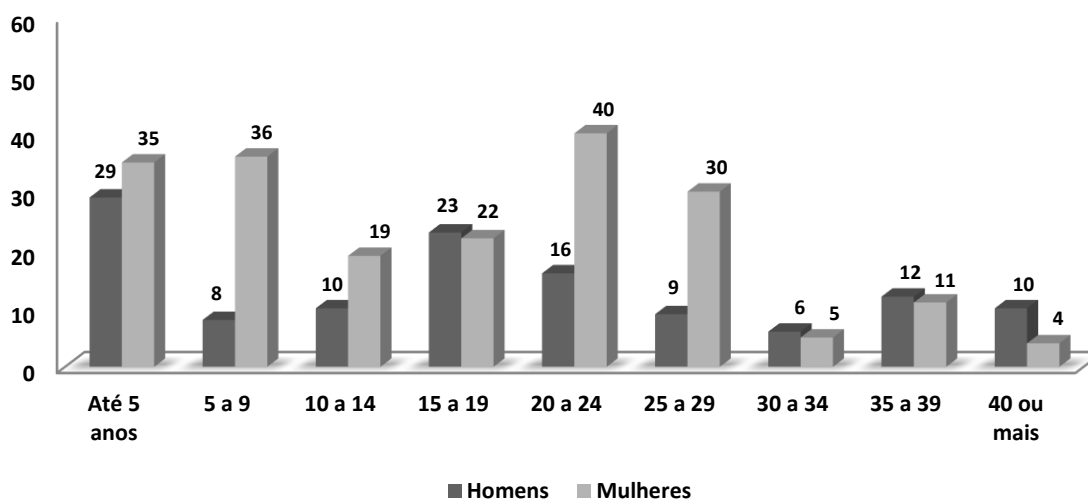
Da análise efetuada, constata-se que, ao contrário do que tem acontecido em anos anteriores, o escalão de antiguidade até 5 anos é o que integra um maior número de trabalhadores (20%), logo seguido do escalão de antiguidade dos 20 aos 24 anos (17%).

Em 2019 o maior número de mulheres situa-se no escalão dos 20 aos 24 anos de antiguidade. O maior número de homens situa-se no escalão até 5 anos de antiguidade.

Mais de metade dos trabalhadores (56%) tem um nível de antiguidade até 19 anos.

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 Anos	29	35	64
5 a 9 anos	8	36	44
10 a 14 anos	10	19	29
15 a 19 anos	23	22	45
20 a 24 anos	16	40	56
25 a 29 anos	9	30	39
30 a 34 anos	6	5	11
35 a 39 anos	12	11	23
40 ou mais anos	10	4	14
TOTAL	123	202	325

Trabalhadores por Antiguidade e Género

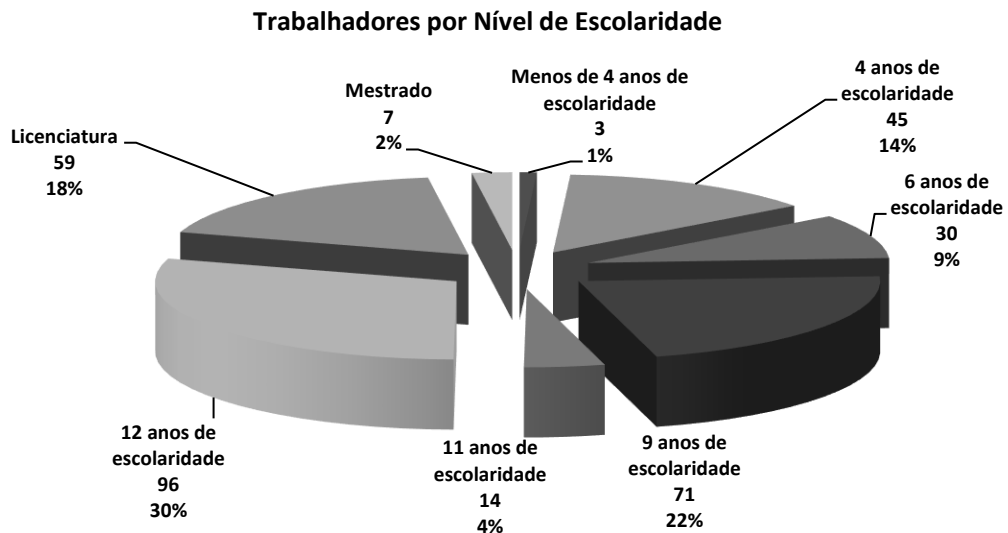




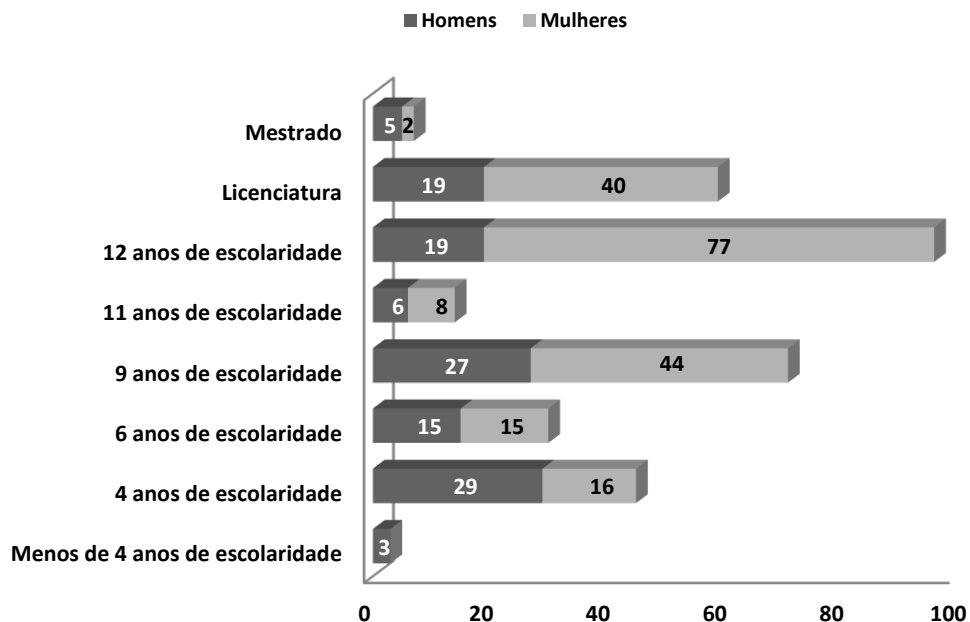
Trabalhadores por Nível de Escolaridade

A habilitação predominante, à semelhança do que tem sucedido nos últimos anos, mantém-se no 12.º ano de escolaridade, abrangendo 30% dos trabalhadores.

A percentagem de trabalhadores com habilitações superiores (licenciatura e mestrado) é de 20%.



Trabalhadores por Nível de Escolaridade e Género



Tal como em anos anteriores, verifica-se que a população feminina apresenta, na generalidade, formação superior em relação aos indivíduos do género masculino.

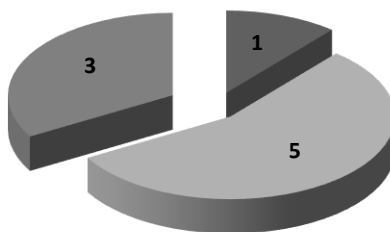


Trabalhadores Portadores de Deficiência

São 9 os trabalhadores portadores de deficiência a exercer funções no município, mais 1 que no ano de 2018. Representam 2,77% do universo de efetivos.

Trabalhadores Portadores de Deficiência

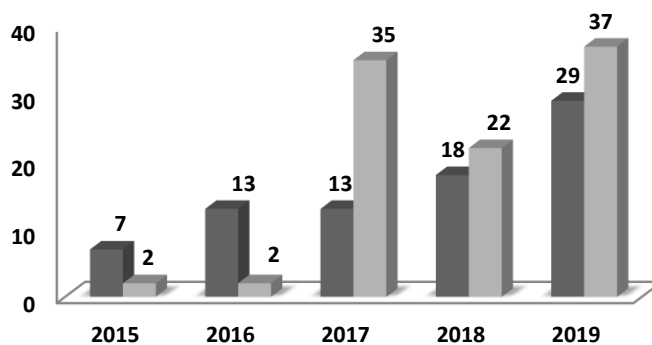
■ Dirigente Intermédio ■ Assistente Operacional ■ Outros



Entradas e Saídas de Trabalhadores

Rotação de Trabalhadores

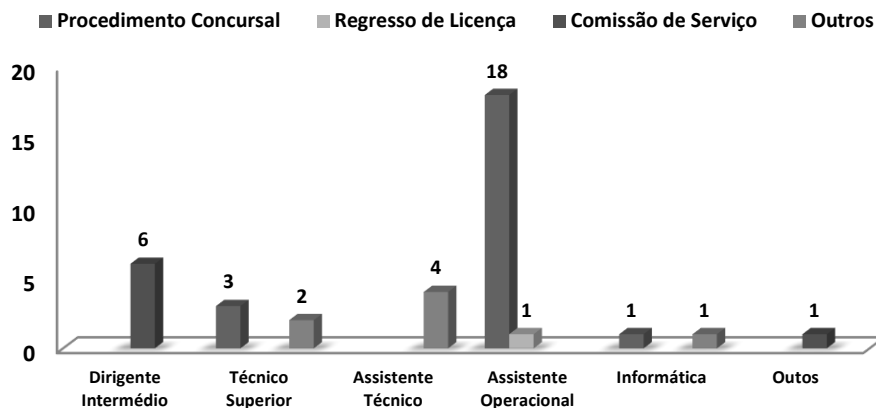
■ Saídas ■ Entradas



No ano de 2019 verificaram-se 37 entradas e 29 saídas de trabalhadores, mais 15 e 11, respetivamente, que no ano de 2018. Face ao ano precedente, verificou-se um aumento do número de efetivos. Este aumento reflete o recrutamento decorrente da conclusão de diversos procedimentos concursais, bem como, o deferimento de vários pedidos de mobilidade. A saída de efetivos foi determinada especialmente pelo número de aposentações, o que está diretamente correlacionado com o índice etário dos trabalhadores e também com situações de mobilidade.

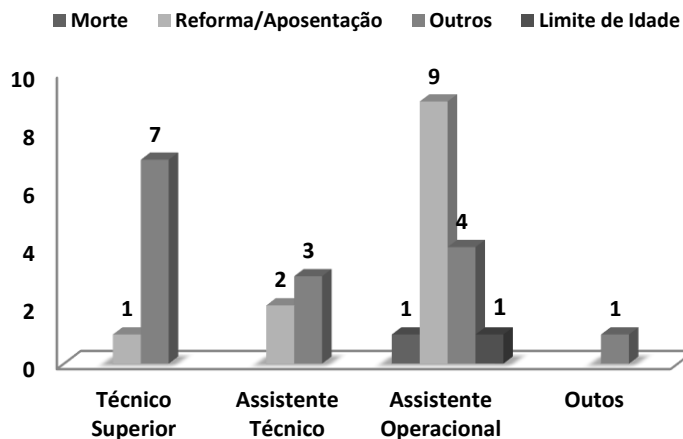


Motivos de Entrada



ENTRADAS	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outos	Total
Procedimento Concursal		3		18	1		22
Regresso de Licença				1			1
Comissão de Serviço	6					1	7
Outros		2	4		1		7
Total	6	5	4	19	2	1	37

Motivos de Saída



SAÍDAS	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outos	Total
Morte			1		1
Reforma/Aposentação	1	2	9		12
Limite de Idade			1		1
Outros	7	3	4	1	15
Total	8	5	15	1	29



Absentismo

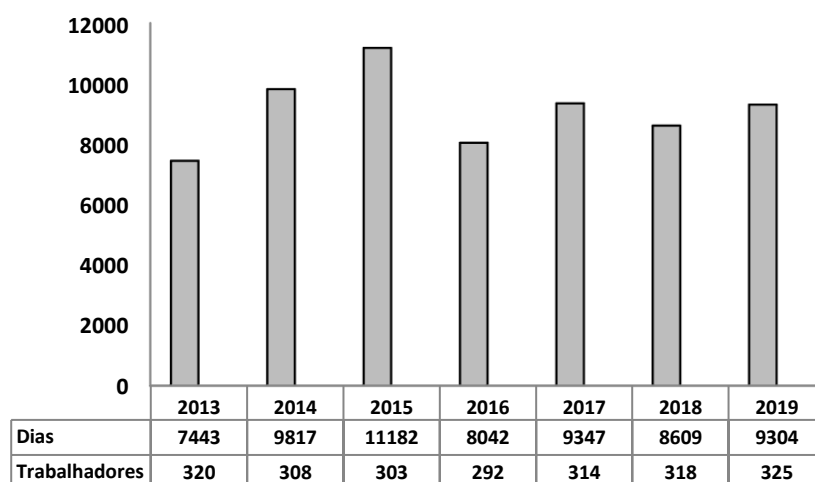
Contagem dos dias de ausência	2019	2018	Var.
Casamento	0	30	-30
Proteção na Parentalidade	470	366	104
Falecimento de familiar	71	54	17
Doença	5205	6258	-1053
Acidente em serviço	988	341	647
Assistência a familiares	145	153	-8
Trabalhador estudante	28	43	-15
Por conta do período de férias	783	726	57
Com perda de vencimento	235	42	193
Cumprimento de pena disciplinar	0	0	0
Greve	278	184	94
Injustificadas	5	6	-1
Outros	1096	406	690
Total	9304	8609	695

No ano de 2019 verificou-se um aumento dos dias de ausência ao trabalho, comparativamente ao ano 2018. Registaram-se 9304 dias de ausência, mais 695 que no ano anterior, ou seja, registou-se um aumento de 8%.

Notou-se uma redução considerável nos dias de falta por doença (1053 dias).

Verificou um aumento nas faltas por proteção na parentalidade (104 dias), acidente em serviço (647 dias), por conta do período de férias (57), com perda de vencimento (193 dias), greve (94 dias) e por motivos diversos (690 dias).

Absentismo



Considerando que o número de trabalhadores ao serviço no ano de 2019 foi superior ao registado em 2018, o incremento observado no número de dias de ausência poderá, eventualmente, estar correlacionado com esse facto.

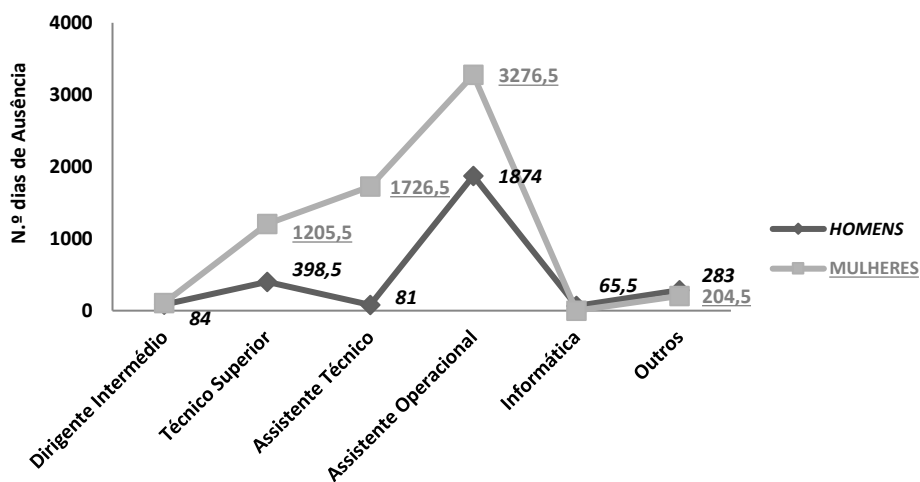


CARGO/CARREIRA	HOMENS	MULHERES	TOTAL	%
Dirigente Intermédio	84	105	189	2%
Técnico Superior	398,5	1205,5	1604	17%
Assistente Técnico	81	1726,5	1807,5	19%
Assistente Operacional	1874	3276,5	5150,5	55%
Informática	65,5	0	65,5	1%
Outros	283	204,5	487,5	5%
TOTAL	2786	6518	9304	100%

O grupo profissional dos assistentes operacionais, o mais representativo no município de Azambuja, com 56%, é responsável por 5150,5 dias de faltas ao serviço, o que representa 55% do total de dias de ausência ao serviço.

O grupo dos técnicos superiores é responsável por 1604 dias de faltas ao serviço, o que representa 17% do total de dias de ausência ao serviço, representando este grupo profissional 13% do efetivo do município de Azambuja.

Absentismo por Grupo Profissional e Género



No que concerne ao absentismo por grupo profissional e género, verifica-se que as mulheres, que representam 62% do efetivo, são responsáveis por 6518 dias de ausência, que se traduzem em 70% do total de dias de ausência, enquanto os homens, que representam 38% do efetivo, são responsáveis por 2786 dias de ausência, ou seja, 30% do total do absentismo.

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma inversão nos dias de ausência do grupo profissional dos assistentes operacionais. Em 2018 os assistentes operacionais do sexo masculino estiveram ausentes 3604,5 dias e do sexo feminino 2925 dias. Este facto pode ser justificado com a aposentação de vários assistentes operacionais, do sexo masculino, que se encontravam em situação de doença prolongada.

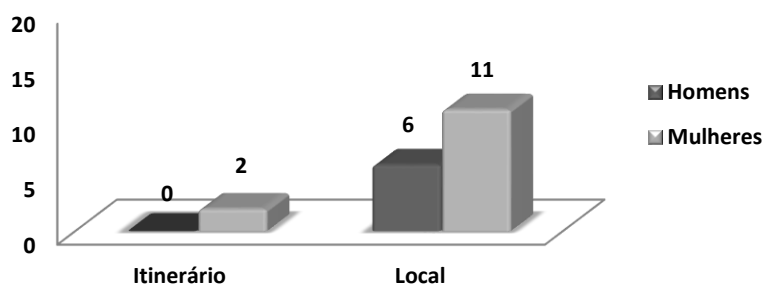


Acidentes de trabalho

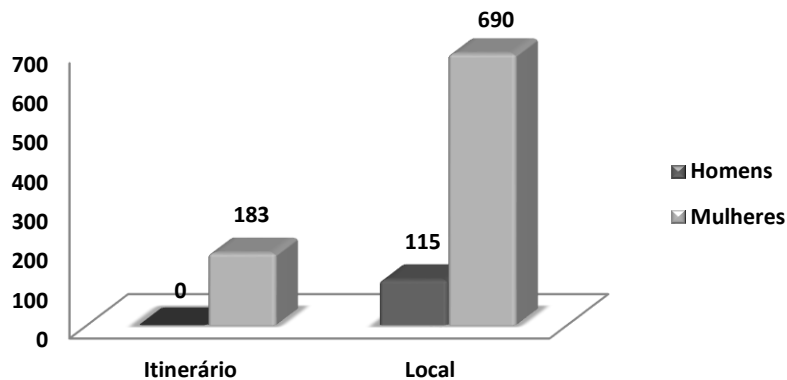
Em 2019 registaram-se um total de 19 acidentes em serviço, dos quais 17 ocorreram no local de trabalho e 2 "in itinere", ou no itinerário, (também denominados acidentes de trajeto ou de percurso, são o tipo de acidente de trabalho que ocorre no percurso de ida para o local de trabalho ou no do seu regresso a casa).

No ano de 2019 verificaram-se 988 dias perdidos com baixa por acidente de trabalho, mais 647 dias que no ano de 2018.

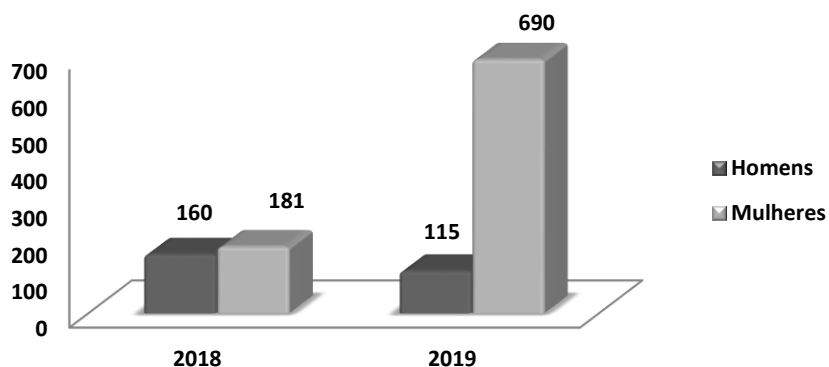
Total de Acidentes



Total de Dias Perdidos



Dias Perdidos 2018 vs 2019

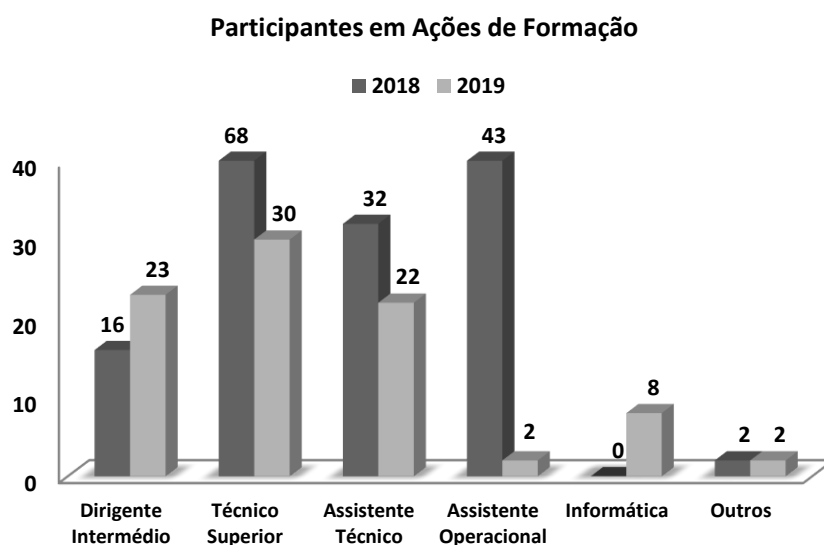




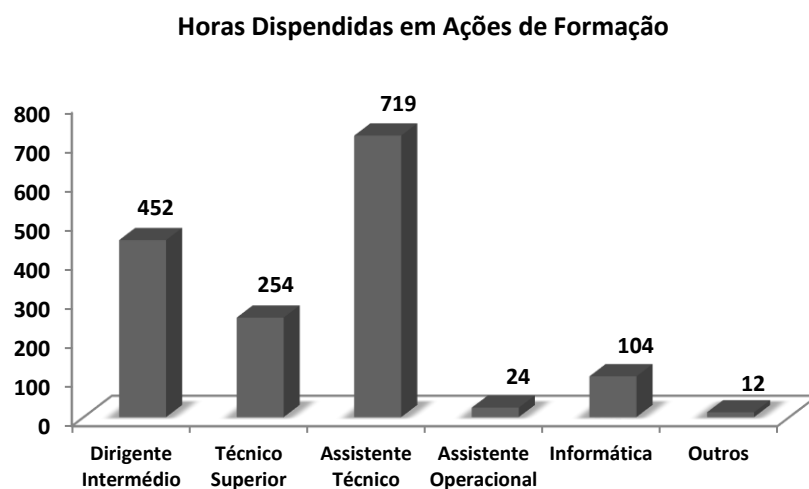
Formação Profissional

Em 2019 contabilizou-se um total de 49 ações de formação externas (organizadas por outras entidades públicas ou privadas). Salienta-se que a grande maioria das ações de formação foram de curta duração, mais concretamente 44 ações, ou seja tiveram uma duração inferior a 30 horas.

No ano de 2019 registaram-se 87 participações em ações de formação profissional, menos 74 participações que no ano de 2018.



Ao analisarmos o número de participações por grupo profissional, constata-se que o grupo profissional de técnicos superiores foi o que mais beneficiou de formação, à semelhança de anos anteriores.



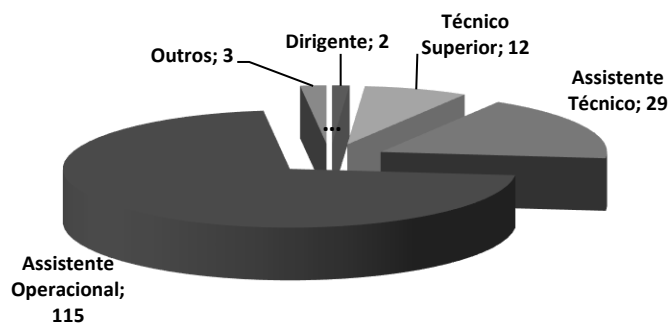
O grupo profissional dos assistentes técnicos foi o que beneficiou de um maior número de horas de formação, seguindo-se o grupo dos dirigentes intermédios.

Relações Profissionais

Em 2019, 49,54% dos trabalhadores da Câmara Municipal de Azambuja estavam sindicalizados.

Em comparação com o ano transato verificou-se um ligeiro decréscimo dos trabalhadores sindicalizados, uma vez que no ano de 2018 registaram-se 161 trabalhadores sindicalizados, o que representava 50,31% do total de efetivos.

Por estes dados, conclui-se que a taxa de sindicalização registou um ligeiro decréscimo de 0,78%.



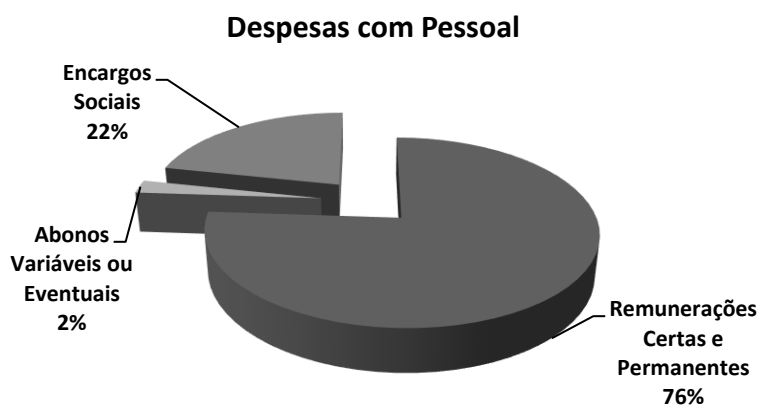
Ação Disciplinar

No ano de 2019 transitou um processo disciplinar para 2020.

ANÁLISE FINANCEIRA

Em 2019 a despesa global afeta aos recursos humanos ascendeu aos 6.158.023,73 euros, ou seja 44,3 % da despesa corrente e 29,2 % da despesa global.

A despesa com pessoal divide-se em três grandes agregados, representando, no ano de 2019, as *remunerações certas e permanentes* 76% do valor total, seguindo-se os *encargos sociais*, com 22% e os *abonos variáveis ou eventuais* com 2%, valores percentuais idênticos aos registados no ano de 2018.

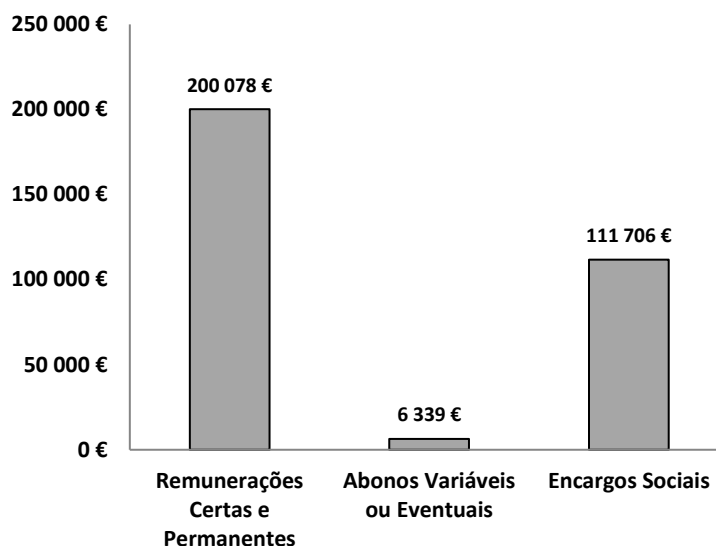




De notar que, como tem acontecido nos últimos anos, e no que concerne ao pessoal não docente afeto aos agrupamentos escolares, cerca de 20% da despesa global decorre da transferência de competências no âmbito da educação.

No ano 2019 e, nas componentes com maior representatividade, constatou-se um aumento de 318.123 euros, conforme demonstrado no gráfico seguinte.

Acrescimo de despesa por componente



Apresentam-se, em termos de comparação com 2016, 2017 e 2018, os valores assumidos pelos principais agregados com as Despesas com Pessoal no ano de 2019.

	2016	2017	2018	2019
Pessoal em funções - CIT	2 914 413,11 €	2 930 604,01 €	3 097 290,71 €	3 241 168,62 €
Pessoal em funções - CTTC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pessoal em qualquer outra situação	78 122,66 €	95 720,43 €	140 319,35 €	152 286,53 €
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	65 205,33 €	105 754,59 €	78 225,75 €	57 884,08 €
Horas extraordinárias	46 064,28 €	53 502,14 €	75 357,37 €	82 920,98 €
Ajudas de custo	17 217,09 €	13 626,31 €	16 518,06 €	19 823,56 €
Encargos com a saúde/Outros encargos com a saúde	193 058,98 €	197 730,06 €	182 415,48 €	225 988,93 €
Subsídio familiar a crianças e jovens/Outras prestações familiares	46 093,40 €	49 806,90 €	48 158,54 €	50 210,36 €
Segurança Social pessoal em reg. contrato trab. Funções Públicas				
Caixa Geral de Aposentações	694 237,40 €	596 099,96 €	626 765,14 €	624 487,27 €
Segurança Social - Regime Geral	247 953,38 €	266 478,36 €	332 328,74 €	378 807,96 €
Seguros	49 450,69 €	53 034,35 €	61 794,74 €	82 278,16 €
Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adoção	24 583,26 €	12 574,03 €	2 673,37 €	4 936,41 €

No ano de 2019 verificou-se um aumento nas remunerações certas e permanentes do pessoal em regime de contrato individual de trabalho por tempo indeterminado, consequência do descongelamento de vencimentos de mobilidades (TS Contabilidade e Fiscalidade, Engenharia do Ambiente e Técnico de Informática Adjunto) da contratação de novos trabalhadores (Técnicos Superiores: Direito; Engenharia Eletrotécnica; Engenharia Florestal; Especialista de Informática e Assistentes Operacionais: 2 Sapadores Florestais; 4 Jardineiros; 8 Cantoneiros de Limpeza; 1 Eletricista; 1 Carpinteiro; 1 Pedreiro e 1 Canalizador), do regresso de Licença sem vencimento de 1 Auxiliar de Ação Educativa, da Comissão de Serviço do



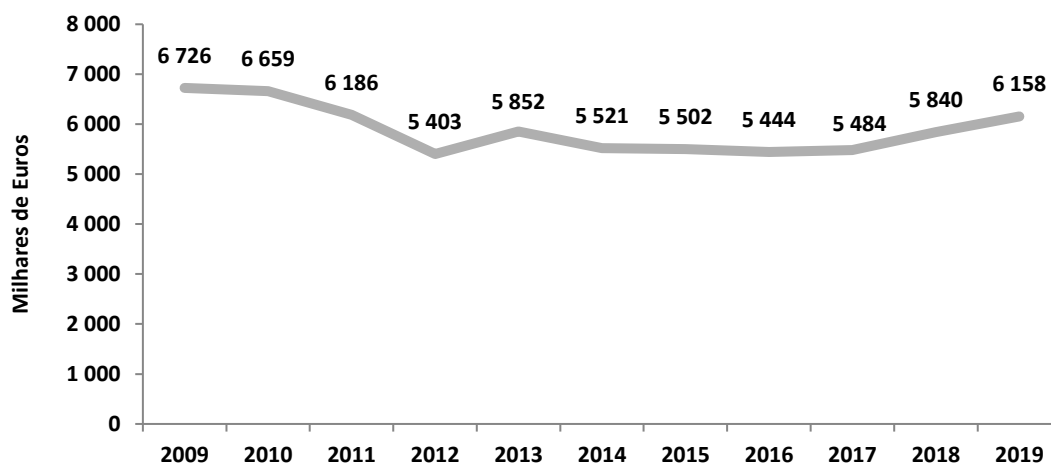
Coordenador Operacional Municipal (COM) e da nomeação, em Comissão de Serviços de Dirigentes (2 Chefes de Divisão e 4 Dirigentes Intermédios de 3.º Grau).

Também se registaram aumentos nas despesas com pessoal em qualquer outra situação, horas extraordinárias, ajudas de custo, encargos com a saúde, subsídio familiar a crianças e jovens/outras prestações familiares e, Segurança Social, seguros e eventualidade maternidade, paternidade e adoção.

Inversamente registou-se uma diminuição nas despesas com remunerações por doença e maternidade/paternidade e Caixa Geral de Aposentações.

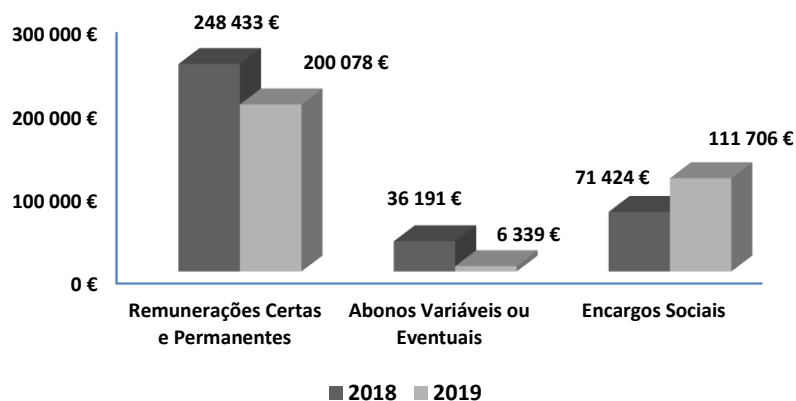
Tal como em anos anteriores, no ano de 2019 não se registou qualquer despesa com pessoal em funções com contrato de trabalho em funções públicas a termo certo.

Evolução das Despesas com Pessoal



Tal como no ano de 2018, em 2019 registou-se um aumento nas despesas com pessoal. O aumento foi de cerca de 318 mil euros, ou seja 5,45%.

Aumento da despesa com pessoal – 2018 vs 2019



MUNICÍPIO DE AZAMBUJA

EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS



ANÁLISE SUMÁRIA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

Neste capítulo apresentam-se, de forma sintética, os dados mais relevantes da execução orçamental e patrimonial do ano 2019, nomeadamente no que concerne ao comportamento e evolução histórica das suas principais variáveis.

Receita

Ao longo do exercício de 2019, as receitas arrecadadas pelo Município totalizaram 22 643 milhares de euros (em 2018 e 2017 foram de 22 675 e 16 979 milhares de euros, respetivamente), 94,3% corresponderam a receitas de natureza corrente (21 360 milhares de euros) e 5,7% (1 283 milhares de euros) a receitas de capital e outras receitas.

Em termos globais, a Receita registou um ligeiro decréscimo (-0,1%) relativamente a 2018. De referir que, em 2019, a cobrança de impostos diretos superou as expectativas, particularmente, no IMT (+3 638 milhares de euros, face ao previsto), apesar do montante recebido ter sido inferior ao do ano transato.

O nível de execução orçamental da Receita, sem considerar o saldo da gerência do ano anterior, foi de 121,0%, mantendo a significativa melhoria quanto ao rigor e prudência das previsões (a taxa de execução fora de 135,0% em 2018 e 115,3% em 2017).

Comparativamente com 2018, a Receita Própria cresceu 18,6%, em especial pelo aumento do valor cobrado a título de impostos indiretos (operações urbanísticas), ao passo que a Receita Estrutural decresceu 3,5%, o que se ficou a dever, em especial ao comportamento da receita bruta dos impostos diretos (designadamente, do IMT e do IUC, que foram inferiores aos valores cobrados no ano transato).

Despesa

O valor dos pagamentos efetuados, em milhares de euros, foi o seguinte:

	2019	%	2018	%	2017	%
Grandes Opções do Plano (PPI+PAM)	12 218	58,0	9 943	54,9	7 684	49,2
Operações Financeiras	1 709	8,1	1 892	10,5	1 934	12,4
Funcionamento dos Serviços	7 135	33,9	6 266	34,6	5 995	38,4
	21 062	100,0	18 100	100,0	15 613	100,0

Observou-se um acréscimo da despesa de 16,4% (+2 962 milhares de euros) face a 2018 e um aumento de 34,9% (+5 449 milhares de euros) face a 2017, tendo o nível de execução orçamental da Despesa alcançado os 78,4% (85,5% em 2017 e 88,0% em 2017).



De realçar o esforço que o Município tem vindo a efetuar de canalização de recursos para Investimento, materializado não só no peso que este assumiu no total das despesas (24,8%), como também no aumento de 27,1% (+1 112 milhares de euros) face aos anos anteriores (que já tinham verificado aumentos de 38,5% e 49,3%), também evidente na execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Os agrupamentos da despesa com um peso mais expressivo foram o das Despesas com o Pessoal (29,2%), o da Aquisição de Bens de Capital (24,8%) e o da Aquisição de Bens e Serviços Correntes (24,3%), tendo, neste último agrupamento, havido um aumento da despesa face ao ano anterior, na ordem dos 735 milhares de euros, fruto da dinâmica do atual Executivo, evidente nas atividades patentes no PAM.

Modificações Orçamentais

Ao longo do ano realizaram-se 25 modificações orçamentais (24 em 2018): 24 ao orçamento da despesa (das quais 24 com impacto no PAM e 19 no PPI) e 1 ao orçamento da receita.

Saldo Orçamental e Saldo da Gerência

Do confronto de Receitas e Despesas realizadas, resultou um saldo orçamental de 1 580 904,01 euros (2018: 4 574 972,69 euros) e um saldo de gerência (execução orçamental) de 10 529 425,47 euros (2018: 8 948 521,46 euros), que transita para 2020, refletindo a solidez alcançada ao nível da gestão de tesouraria.

Situação Económica e Financeira

Os **Proveitos e Ganhos** do exercício fixaram-se em 22 920 milhares de euros (2018: 17 299 milhares de euros) e os **Custos e Perdas** em 18 127 milhares de euros (2018: 15 422 milhares de euros). Desta forma, o **Resultado Líquido do Exercício** foi positivo de 4 793 milhares de euros (2018: 1 877 milhares de euros), tendo contribuído favoravelmente para a situação patrimonial municipal.

O **Ativo** fixou-se em 75 612 milhares de euros (2018: 71 965 milhares de euros), composto, no essencial, por imobilizações (76,3%). O **Passivo**, incluindo Acréscimos e Diferimentos, cifrou-se em 20 233 milhares de euros (2018: 21 449 milhares de euros), representando cerca de 26,8% do Ativo (2018: 29,8% do Ativo) e os **Fundos Próprios** em 55 379 milhares de euros (2018: 50 516 milhares de euros), com um peso de 73,2% do Ativo (2018: 70,2% do Ativo).

No tocante ao **prazo médio de pagamentos** (em dias), a evolução recente foi a seguinte:

2019	2018	2017	2016
0	0	1	0



A fórmula de cálculo do prazo médio de pagamentos consta do n.º 6 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro com as adaptações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 6 de abril. A evolução do indicador continua bastante positiva e o Município encontra-se a pagar as aquisições de bens e serviços praticamente a “pronto pagamento”.

Limites e Equilíbrios Legais

. Limite da Dívida Total

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da atual Lei das Finanças Locais (LFL, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) o limite da dívida total é apurado do seguinte modo:

"1 - A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores."

De acordo com os dados divulgados pela DGAL e com base nos elementos disponíveis, a situação do Município face ao limite é a seguinte (em euros):

Dívida Total	2019	2018	2017	2016
Receita Corrente Líquida Cobrada				
Ano 2013	12 365 171			
Ano 2014	13 693 367			
Ano 2015	13 976 459			
Ano 2016	13 863 523			
Ano 2017	16 313 035			
Ano 2018	21 577 424			
Média dos últimos 3 anos da Receita Corrente Líquida Cobrada	17 251 327	14 717 672	13 844 449	13 344 999
Limite da Dívida Total de Operações Orçamentais	25 876 991	22 076 508	20 766 674	20 017 498
Dívida Total de Operações Orçamentais a 31/12 (*)	8 577 458	10 170 826	11 894 302	13 653 361
Município	8 576 276	10 169 760	11 886 621	13 644 370
Entidades Participadas Relevantes	1 183	1 066	7 681	8 991
Situação face ao Limite	17 299 533	11 905 682	8 872 372	6 364 137

(*) Exclui a dívida relativa ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), que não releva para este limite, nos termos dos n.ºs 5 do art.º 55 da LOE 2016 (Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março), 4 do art.º 74 da LOE 2017 (Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro), 4 do art.º 93 da LOE 2018 (Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro) e 4 do art.º 89 da LOE 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro), e inclui elementos das entidades relacionadas previstas no art.º 54.º da LFL (em 2019, consideraram-se os valores reportados relativos ao 4.º trimestre).



A dívida total de operações orçamentais reduziu 1 593 milhares de euros (-15,7%), face a 2018, o que contribuiu, em cerca de 26,8%, para a melhoria da margem (+5 394 milhares de euros) face ao limite, encontrando-se o Município numa situação bastante confortável.

. Redução do Endividamento

O art.º 89.º da LOE/2019 impõe a redução de, no mínimo, 10% dos pagamentos em atraso registados em setembro de 2018, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL). Dada a inexistência de pagamentos em atraso nessa data, situação que se manteve igual no final de 2019 (conforme anexos II e VI), considera-se cumprida a disposição legal.

. Regra do Equilíbrio Orçamental

Da diferença entre receitas correntes brutas cobradas e despesas correntes pagas resultou uma **poupança corrente** de 7 474 milhares de euros (2018: 9 735 milhares de euros).

Relativamente ao equilíbrio orçamental (art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro com as alterações introduzidas até à data atual), o Município de Azambuja cumpriu a regra, na medida em que as receitas correntes acrescidas do saldo da gerência anterior alocado a despesas correntes superaram as despesas correntes adicionadas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos (cujo cálculo consta do anexo III) em cerca de 7 989 milhares de euros.



ANÁLISE ORÇAMENTAL

RECEITA: Estrutura e evolução

RECEITAS	Valor (€)	%
Impostos Diretos	11 917 501,30	52,6
Impostos Indiretos	774 999,98	3,4
Taxas, Multas e Outras Penalidades	154 549,16	0,7
Rendimentos de Propriedade	754 620,84	3,3
Transferências Correntes	6 682 625,22	29,6
<i>Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras</i>	<i>43 800,00</i>	<i>0,2</i>
<i>Sociedades Financeiras</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0</i>
<i>Fundos Municipais</i>	<i>4 861 742,80</i>	<i>21,5</i>
<i>Estado-Outras e Fundos Comunitários</i>	<i>1 675 351,59</i>	<i>7,4</i>
<i>Serviços e Fundos Autónomos</i>	<i>81 314,63</i>	<i>0,4</i>
<i>Administração Local</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0</i>
<i>Segurança Social</i>	<i>20 416,20</i>	<i>0,1</i>
<i>Instituições sem fins lucrativos e Famílias</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0</i>
Venda de Bens e Prestação de Serviços	986 435,26	4,3
Outras Receitas Correntes	88 816,41	0,4
Receitas Correntes	21 359 548,17	94,3
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,0
Transferências de Capital	1 260 993,03	5,6
<i>Fundos Municipais</i>	<i>660 046,00</i>	<i>2,9</i>
<i>Cooperação Técnica e Financeira</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0</i>
<i>Estado-Outras</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0</i>
<i>Estado- Particip. Comunitária Projetos Cofinanciados</i>	<i>600 947,03</i>	<i>2,7</i>
<i>Administração Local</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0</i>
Ativos Financeiros	0,00	0,0
Passivos Financeiros	0,00	0,0
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0
Receitas de Capital	1 260 993,03	5,6
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	22 471,61	0,1
Outras Receitas	22 471,61	0,1
RECEITAS TOTAIS	22 643 012,81	100,0

As disponibilidades financeiras do município de Azambuja na Gerência de 2019 ascenderam a 22,6 milhões de euros (não considerando o saldo de gerência de 2018: 8 948 521,46 euros).

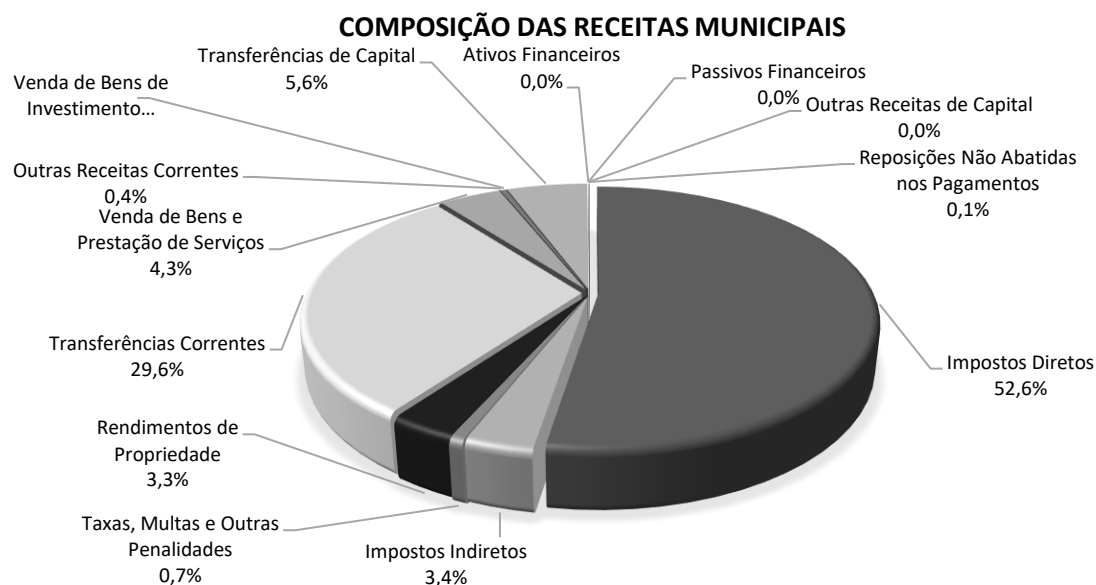
94,3% da Receita Total foi constituído por Receitas Correntes (21,3 milhões de euros), ficando as Receitas de Capital com um peso de 5,6% (1,2 milhões de euros). As Outras Receitas assumiram expressão nula na execução orçamental.

Mantendo a tendência dos exercícios anteriores, em termos exclusivamente financeiros, 2019 foi um ano excecional, tendo-se alcançado uma taxa de execução da Receita Orçamental de 121,0%. Refira-se que, à semelhança dos exercícios anteriores, o Município não incorreu em situação de incumprimento e não desencadeou mecanismos de alerta precoce em resultado de desvios superiores aos definidos na lei, no que respeita à taxa de execução orçamental da Receita (85%, mínimo previsto no art.º 56.º da Lei n.º 73/2013).

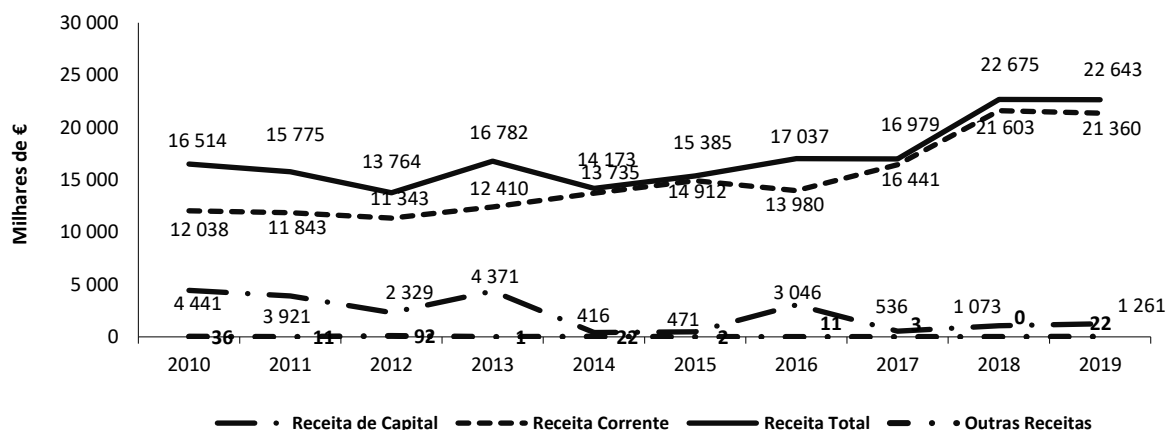
Analisando a estrutura das Receitas Totais por natureza económica sobressaem, no período em análise, as receitas recebidas a título de Impostos Diretos, Fundos Municipais (em especial a componente corrente) e outras Transferências e Venda de Bens e Prestação de Serviços.



O peso das várias componentes da Receita e evolução dos grandes agregados está patente nos gráficos seguintes.



Evolução das Receitas Municipais



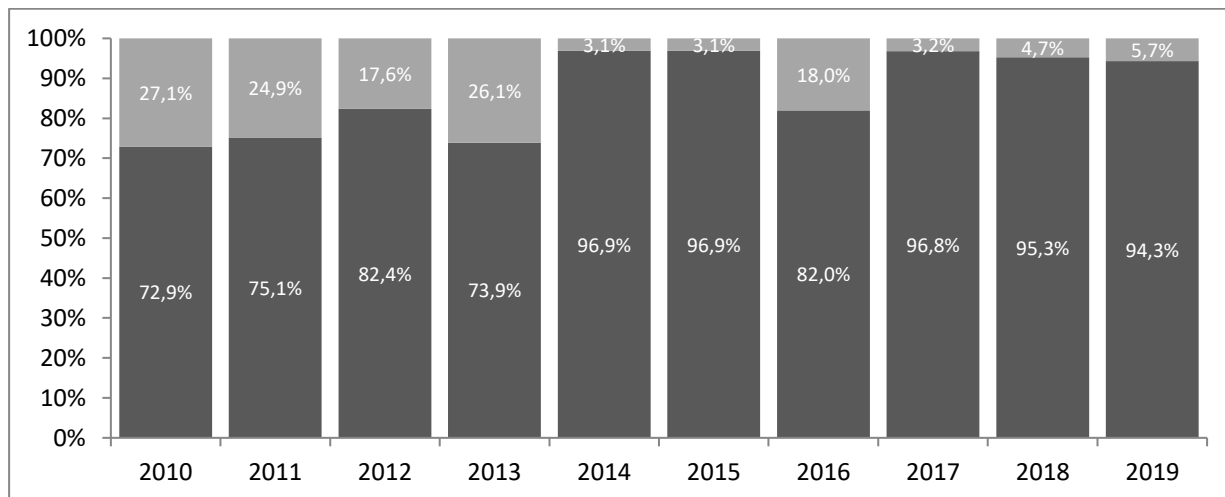
Em 2019, e em termos globais, ocorreu um decréscimo da receita na ordem dos 32 milhares de euros, -0,1% face aos valores de 2018. No entanto, realizou-se uma boa taxa de execução, em especial da receita corrente, face às previsões efetuadas.

RECEITAS	2018		2019(*)							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec.	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Correntes	21 602 551	95,3	16 702 285	21 359 548	94,3	127,9	-243 003	-1,1	4 657 263	27,9
Capital	1 072 751	4,7	2 017 708	1 260 993	5,6	62,5	188 242	17,5	-756 715	-37,5
Outras	146	0,0	7	22 472	0,1	321023,0	22 325	15247,4	22 465	320923,0
Total	22 675 448	100,0	18 720 000	22 643 013	100,0	121,0	-32 435	-0,1	3 923 013	21,0

(*) Sem incluir o Saldo da Gerência Anterior.

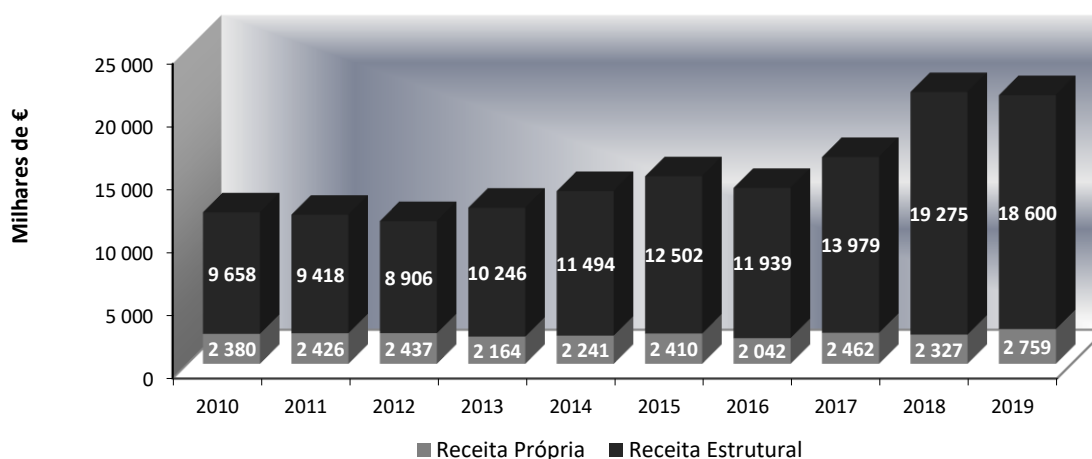
As Receitas Correntes, cujo valor rondou os 21 milhões de euros, registaram um decréscimo de 1,1% e uma taxa de execução de 127,9%. As Receitas de Capital (1 261 milhares de euros), com uma taxa de execução de 62,5%, conheceram um crescimento de 17,5%, o que, mesmo assim, constitui um desvio de -37,5% face às previsões.

Varição da Evolução da Distribuição da Receita – Corrente e Capital/Outras



No que concerne ao comportamento dos outros agregados da Receita, designadamente, da RECEITA PRÓPRIA (que compreende todos os recursos financeiros que é permitido aos municípios arrecadarem, à exceção dos que respeitem a transferências ou resultem da contração de empréstimos) e da RECEITA ESTRUTURAL (a receita conseguida independentemente da dinâmica do funcionamento do Município - composta pelo somatório dos Impostos Diretos com as Transferências Correntes), a respetiva evolução é retratada no gráfico seguinte:

Evolução da Receita Própria e da Receita Estrutural



As Receitas Próprias, indicador que, por definição, revela o grau de autofinanciamento municipal, com o valor de 2 759 milhares de euros, registam um aumento de 18,6% face a 2018. Em termos relativos, as Receitas Próprias, assumiram um peso de 12,2% das Receitas Totais, facto que indicia uma melhoria de posição face ao ano anterior (10,3%).



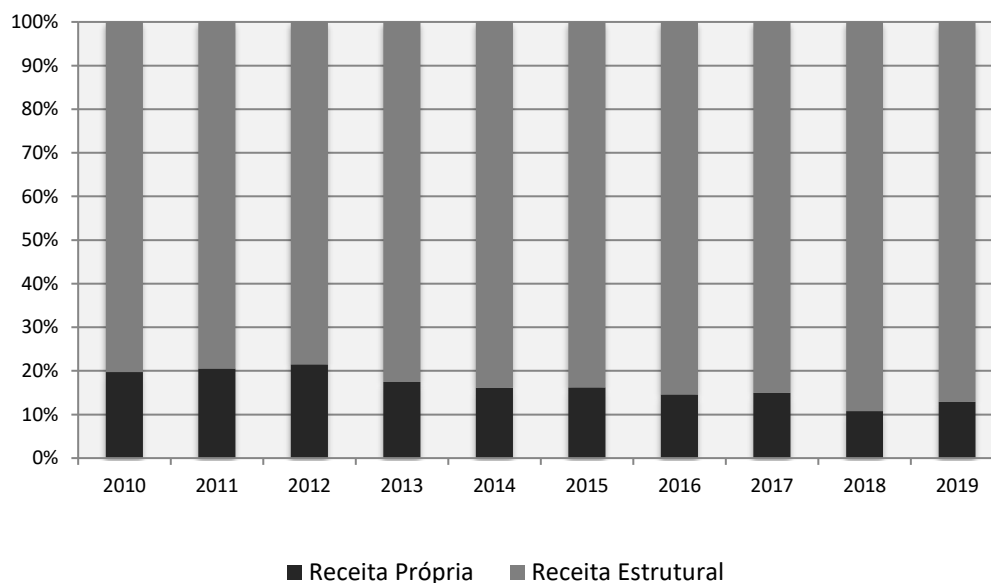
Analisando cada uma das componentes da Receita Própria, deteta-se, em 2019, um contributo positivo ao nível dos “Impostos Indiretos” (157,8%), das “Taxas, Multas e Outras Penalidades” (17,1%), dos “Rendimentos de Propriedade” (1,7%) e das “Outras Receitas Correntes” (135,7%) e negativo nas “Vendas de Bens e Prestação de Serviços” (-11,5%).

Receita Própria	2010	2011	2014	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Impostos Indiretos	442 728	221 285	235 939	312 199	252 261	292 804	337 556	393 878	300 645	775 000
Taxas, Multas e Outras Penalidades	193 349	180 043	261 833	193 240	262 244	204 651	159 090	304 773	131 939	154 549
Rendim. ^{tos} de Propriedade	740 724	948 646	846 783	747 453	859 718	699 102	560 707	712 427	741 764	754 621
Venda Bens e Prestação de Serviços	986 476	1 046 123	941 586	893 830	798 030	1 015 538	951 793	1 014 320	1 115 070	986 435
Outras Receitas Correntes	16 517	29 695	151 029	17 392	68 793	198 075	32 424	36 576	37 685	88 816
Total	2 379 795	2 425 791	2 437 170	2 164 114	2 241 045	2 410 171	2 041 570	2 461 974	2 327 103	2 759 422
<i>Receita Própria / Total</i>	<i>14,4</i>	<i>15,4</i>	<i>17,7</i>	<i>12,9</i>	<i>17,0</i>	<i>15,7</i>	<i>12,0</i>	<i>14,5</i>	<i>10,3</i>	<i>12,2</i>

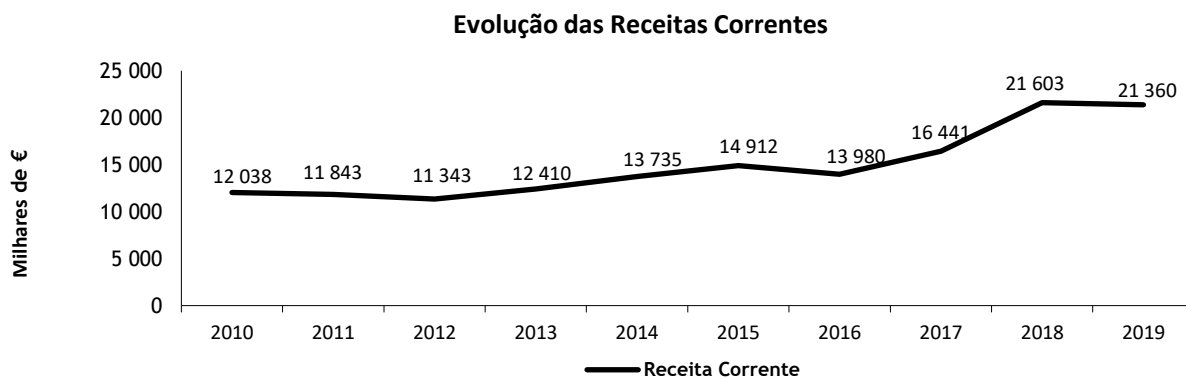
As componentes da Receita Estrutural – Impostos Diretos e Transferências Correntes – registaram um ligeiro decréscimo de 3,5% face aos valores assumidos em 2018. Neste caso, os “Impostos Diretos” que, apesar de registarem uma diminuição de 7,2%, foram os que mais contribuíram para o comportamento do indicador, porquanto as Transferências Correntes cresceram 3,9%.

A Receita Estrutural, em termos relativos face às Receitas Totais, assumiu um peso de 82,1%.

Receita Estrutural	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Impostos Diretos	4 236 099	4 446 081	4 064 494	4 725 017	5 831 393	6 669 187	6 039 995	7 965 900	12 844 127	11 917 501
Transferências Correntes	5 421 738	4 971 611	4 841 500	5 520 539	5 662 238	5 832 510	5 898 665	6 013 032	6 431 321	6 682 625
Total	9 657 837	9 417 692	8 905 994	10 245 556	11 493 631	12 501 697	11 938 659	13 978 932	19 275 448	18 600 127
<i>Receita Estrutural / Total</i>	<i>58,5</i>	<i>59,7</i>	<i>64,7</i>	<i>61,1</i>	<i>88,2</i>	<i>81,2</i>	<i>70,1</i>	<i>82,3</i>	<i>85,0</i>	<i>82,1</i>



RECEITAS CORRENTES

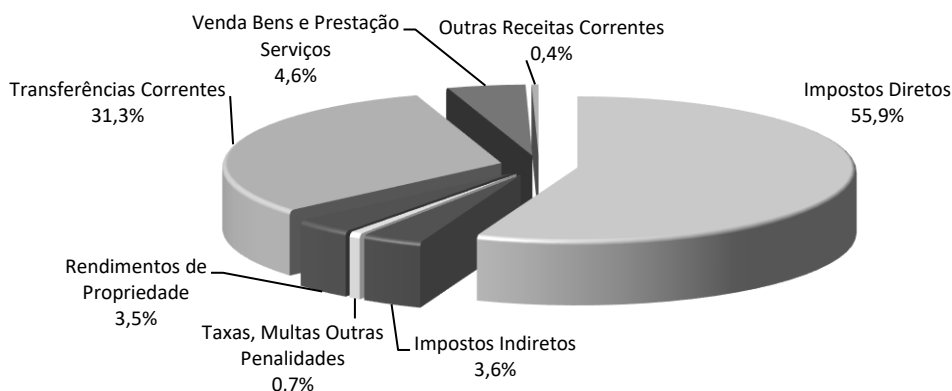


As Receitas Correntes recebidas pelo Município de Azambuja no decurso do exercício de 2019 ascenderam a 21 360 milhares de euros, valor que correspondeu a 94,3% do total das receitas arrecadadas.

RECEITAS CORRENTES	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Impostos Diretos	12 844 127	59,5	7 997 078	11 917 501	55,8	149,0	-926 626	-7,2	3 920 423	49,0
Impostos Indiretos	300 645	1,4	346 885	775 000	3,6	223,4	474 355	157,8	428 115	123,4
Taxas, Multas Outras Penalidades	131 939	0,6	137 420	154 549	0,7	112,5	22 610	17,1	17 129	12,5
Rendimentos de Propriedade	741 764	3,4	802 460	754 621	3,5	94,0	12 857	1,7	-47 839	-6,0
Transferências Correntes	6 431 321	29,8	6 238 780	6 682 625	31,3	107,1	251 304	3,9	443 845	7,1
Venda Bens e Prestação Serviços	1 115 070	5,1	1 149 632	986 435	4,6	85,8	-128 635	-11,5	-163 197	-14,2
Outras Receitas Correntes	37 685	0,2	30 030	88 816	0,4	295,8	51 132	135,7	58 786	195,8
Total	21 602 551	100,0	16 702 285	21 359 548	100,0	127,9	-243 003	-1,1	4 657 263	27,9

No valor global das Receitas Correntes há que salientar o peso dos Impostos Diretos (55,8%) e das Transferências Correntes (31,3%) e, ainda que com menor expressão, da Venda de Bens e Prestação de Serviços (4,6%) e dos Rendimentos de Propriedade (3,5%).

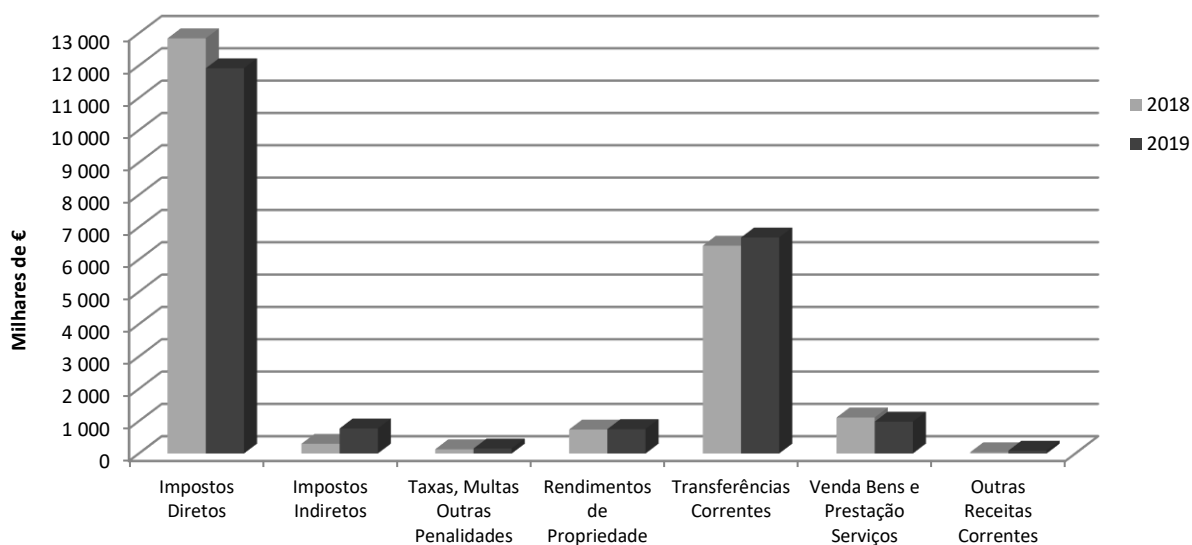
Composição das Receitas Correntes



Em 2019, há que destacar a excelente taxa de execução da Receita Corrente (127,9%), reflexo do comportamento das respetivas componentes – Outras Receitas Correntes (295,8%), Impostos Indiretos (223,4%), Impostos Diretos (149%), Taxas, Multas e Outras Penalidades (112,5%) e as Transferências Correntes (107,1%).

O bom desempenho das Receitas Correntes em termos de execução materializou-se num aumento de 27,9%.

Evolução das Receitas Correntes entre 2018 e 2019



Impostos Diretos

A título de Impostos Diretos o Município de Azambuja arrecadou 11 918 milhares de euros.

Este capítulo, com um peso de 55,8% nas receitas correntes e de 52,6% na totalidade das receitas, continua a constituir uma das principais fontes de receitas da autarquia.



IMPOSTOS DIRETOS	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
IMI	2 835 197	22,1	2 680 199	2 951 081	24,8	110,1	115 884	4,1	270 882	10,1
IUC	1 543 725	12,0	1 743 963	1 379 733	11,6	79,1	-163 991	-10,6	-364 230	-20,9
IMT	7 697 487	59,9	2 890 468	6 528 840	54,8	225,9	-1 168 647	-15,2	3 638 372	125,9
Derrama	767 719	6,0	682 448	1 057 847	8,9	155,0	290 129	37,8	375 399	55,0
Impostos Abolidos										
Contribuição Autárquica	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Imposto Municipal de Sisa	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Imposto Municipal s/ Veículos	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Total	12 844 127	100,0	7 997 078	11 917 501	100,0	149,0	-926 626	-7,2	3 920 423	49,0

Em 2019, o IMT, a Derrama e o IMI registaram taxas de execução acima do previsto (225,9%, 155% e 110,1%, respetivamente).

Já no que respeita ao Imposto Único de Circulação (IUC), a taxa de execução foi de 79,1% e o valor recebido (1 379 733 euros) representa uma redução pelo terceiro ano consecutivo (-7,4% em 2017, -14,8% em 2018 e -10,6% em 2019).

A Derrama (1 057 847 euros) superou as expectativas em 2019, com um desvio positivo de 55% do valor previsto, traduzindo-se num aumento de 37,8% comparativamente ao ano transato.

No capítulo em análise, a componente cujo comportamento mais se destacou foi o IMT (Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis), com um valor de receita cobrada que ascendeu a 6 528 840 euros (54,8% da receita dos Impostos Diretos) e taxa de execução de 225,9%. De notar que o IMT tem registado, ao nível da execução, flutuações que extravasam as técnicas de previsão orçamental, tendo sido aplicadas as legalmente previstas ponderadas pela prudência que nos é exigível.

A receita relativa ao IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) teve um acréscimo de 4,1% (superando as previsões em 10,1%), mantendo-se os benefícios/deduções concedidos às famílias com um ou mais dependentes e a redução da taxa de IMI deliberada, pelos órgãos autárquicos, para algumas freguesias (Proposta 62/P/2018).

Impostos Indiretos

Os impostos indiretos recaem sobre o setor produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. De acordo com a natureza da receita, destacam-se o produto de taxas e de serviços gerais pagos por empresas, designadamente, por atividades em mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação da via pública, publicidade, etc.

A título de Impostos Indiretos o Município recebeu, durante 2019, 775 000 euros.

IMPOSTOS INDIRETOS	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Mercados e Feiras	42 833	14,2	46 431	29 338	3,8	63,2	-13 495	-31,5	-17 093	-36,8
Loteamentos e Obras	137 579	45,8	178 233	623 950	80,5	350,1	486 371	353,5	445 717	250,1
Ocupação da Via Pública	18 633	6,2	17 811	17 385	2,2	97,6	-1 248	-6,7	-426	-2,4
Publicidade	1	0,0	1 932	206	0,0	10,7	205	25 052,4	-1 726	-89,3
Outros	101 599	33,8	102 478	104 121	13,4	101,6	2 522	2,5	1 643	1,6
Total	300 645	100,0	346 885	775 000	100,0	223,4	474 355	157,8	428 115	123,4



Os Impostos Indiretos registaram uma excelente taxa de execução e de crescimento, 223,4% e 157,8%, respetivamente. Sobressaiu, a componente “Loteamento e Obras” (taxa de execução de 350,1% e de crescimento 353,5%, face ao ano anterior). A receita de Mercados e Feiras, que diz respeito à taxa de exercício de atividade cobrada nos mercados diário e mensal diminuiu (-31,5%) e não foram atingidas as previsões (-36,8%). O mesmo sucedeu com as receitas provenientes da componente Publicidade em que não foram atingidos os objetivos de previsão, verificando-se um desvio de -89,3%.

Taxas, Multas e Outras Penalidades

Neste capítulo contabilizam-se os pagamentos realizados por particulares a título de licenciamento de loteamentos e obras de urbanização e de execução de obras de particulares; realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas; ocupação da via pública; renovação de cartas de caçador, etc., bem como as multas e outras penalidades produzidas pela efetivação de sanções pecuniárias, como resultado de infrações cometidas quer por particulares quer por unidades empresariais.

TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Taxas										
Loteamentos e Obras	70 763	53,6	85 343	102 223	66,1	119,8	31 461	44,5	16 880	19,8
Ocupação da Via Pública	918	0,7	350	908	0,6	259,4	-10	-1,1	558	159,4
Caça, Uso e Porte de Arma	0	0,0	0	0	0,0	-0	0	-	0	-
Outras	30 149	22,9	33 011	29 639	19,2	89,8	-510	-1,7	-3 372	-10,2
Multas e Outras Penalidades										
Juros de Mora	15 597	11,8	12 318	14 551	9,4	118,1	-1 046	-6,7	2 233	18,1
Juros Compensatórios	12 067	9,1	2 475	4 837	3,1	195,4	-7 230	-59,9	2 362	95,4
Coimas e Penalidades por Contra – ordenações	2 446	1,9	3 786	2 391	1,5	63,1	-55	-2,2	-1 395	-36,9
Multas e Penalidades Diversas	0	0,0	137	0	0,0	0,0	0	-	-137	-100,0
Total	131 939	100,0	137 420	154 549	100,0	112,5	22 610	17,1	17 129	12,5

O montante total arrecadado na rubrica foi de 154 549 euros, a que correspondeu um crescimento de 17,1% face ao ano anterior, com uma taxa de execução de 112,5% face à previsão efetuada. A componente que mais contribuiu para o aumento face a 2018 foi a de “Loteamentos e Obras”, com um crescimento de 44,5% e uma taxa de execução de 119,8% (102 223 euros). Salienta-se, ainda, as receitas provenientes da “Ocupação da Via Pública”, que atingiram um desvio positivo de 159,4%.

Rendimentos de Propriedade

Esta rubrica abrange as receitas provenientes dos rendimentos de propriedade de ativos financeiros, tais como depósitos bancários, títulos e empréstimos, assim como os provenientes de terrenos e de ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).



RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Juros – Sociedades Quase-soc. não Financ.	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Juros - Sociedades Financeiras										
Bancos e Outras Instituições Financeiras	2 008	0,3	4 194	7 542	1,0	179,8	5 534	275,6	3 348	79,8
Juros – Famílias	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Dividendos e Participações em Lucros										
Dividendos Outras Participações em Lucros	19 962	2,7	10 246	17 566	2,3	171,4	-2 395	-12,0	7 320	71,4
Participação Lucros de Administ. Públicas	0	0,0	10	0	0,0	0,0	0	-	-10	-100,0
Rendas	719 794	97,0	788 000	729 512	96,7	92,6	9 718	1,4	-58 488	-7,4
Total	741 764	100,0	802 460	754 621	100,0	94,0	12 857	1,7	-47 839	-6,0

Ao nível dos Rendimentos de Propriedade, designadamente, no domínio dos Juros de Sociedades Financeiras – Bancos e Outras Instituições Financeiras, obtivemos uma taxa de execução de 179,8% e um crescimento de 275,6%, contrariando a tendência dos últimos anos, em que as taxas de execução ficavam aquém das previsões.

Na componente dos Dividendos e Outras Participações em Lucros, foram registados os dividendos relativos ao exercício de 2018, da participação do Município na empresa Águas do Tejo Atlântico, SA.

As rendas recebidas que incluem a do “Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais de Azambuja”, bem como as provenientes da EDP, da ocupação de terrenos municipais por antenas de telecomunicações e pela concessão de infraestruturas, registaram uma taxa de execução de 92,6%, a que correspondeu uma taxa de crescimento de 1,4% face a 2018.

Transferências Correntes

Este capítulo compreende as receitas arrecadadas para financiar despesas correntes municipais, quer provenham do Orçamento do Estado, sob a forma de participação dos municípios nos impostos do Estado (consubstanciada na Participação Variável no IRS e nos Fundos de Equilíbrio Financeiro e Social Municipal), quer as processadas por outras transferências da Administração Central, como sejam as relativas à compensação de encargos decorrentes de transferências de competências e/ou protocolos específicos e bem assim as provenientes de instituições particulares, famílias, da União Europeia ou de empresas.

A receita arrecadada em 2019 ascendeu a 6 682 625 euros, o que correspondeu a um aumento de 3,9% da previsão efetuada e a uma execução de 107,1%.



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Sociedades e Quase-Sociedade não Financeiras										
Públicas	0	0,0	15	0	0,0	0,0	0	-	-15	-100,0
Privadas	25 000	0,4	33 875	43 800	0,7	129,3	18 800	75,2	9 925	29,3
Sociedades Financeiras										
Bancos e Outras Instituições Financeiras	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Companhias Seguros e Fundos Pensões	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Administração Central										
Estado										
Fundos Municipais										
Fundo de Equilíbrio Financeiro	3 878 693	60,3	3 791 367	3 790 262	56,7	100,0	-88 431	-2,3	-1 105	0,0
Fundo Social Municipal	341 756	5,3	341 756	341 756	5,1	100,0	0	0,0	0	0,0
Participação Variável no IRS	699 583	10,9	729 725	729 725	10,9	100,0	30 142	4,3	0	0,0
Outros	1 333 811	20,7	1 158 833	1 556 504	23,3	134,3	222 693	16,7	397 671	34,3
Estado-Participação Comunitária	88 803	1,4	137 726	118 847	1,8	86,3	30 045	33,8	-18 879	-13,7
Serviços e Fundos Autónomos	43 259	0,7	26 125	81 315	1,2	311,3	38 056	88,0	55 190	211,3
Administração Local	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Segurança Social	20 416	0,3	19 333	20 416	0,3	105,6	0	0,0	1 083	5,6
Instituições Sem Fins Lucrativos	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Famílias	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Total	6 431 321	100,0	6 238 780	6 682 625	100,0	107,1	251 304	3,9	443 845	7,1

As Transferências de Sociedades e Quase-sociedades Não Financeiras – Privadas correspondem a apoios de empresas canalizados para iniciativas municipais, em especial, nas áreas da educação, cultura e desporto, e conheceram, em 2019, um crescimento de 75,2% e uma taxa de execução de 129,3%.

Os Fundos Municipais, nas duas vertentes - corrente e de capital – registaram um aumento de 3,2% face a 2018, conforme se evidencia no quadro seguinte:

TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS MUNICIPAIS		2017	2018	2019
CORRENTES	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	3 826 065	3 878 693	3 790 262
	Fundo Social Municipal	341 756	341 756	341 756
	Participação Variável no IRS	678 991	699 583	729 725
	Subtotal	4 846 812	4 920 032	4 861 743
CAPITAL	FEF (e art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013 em 2019)	425 117	430 966	660 046
	Total	5 271 929	5 350 998	5 521 789

De uma maneira geral, as Outras Transferências da Administração Central são decorrentes da assunção de competências e responsabilidades, nomeadamente, no domínio da Educação (DGEstE: Atividades Enriquecimento Curricular, Ação Social Escolar, Transportes Escolares, Gestão do Parque Escolar e Pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino) e ultrapassaram as previsões realizadas.

Em 2019, foram igualmente recebidos fundos comunitários no âmbito da candidatura da CIMLT do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (118 847 euros).

As transferências provenientes da Segurança Social e destinadas ao funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ficaram com uma execução de 105,6% (20 416 euros). No capítulo Serviços e Fundos Autónomos registaram-se as receitas provenientes de Contratos de Emprego Inserção e funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP).



Venda de Bens e de Serviços Correntes

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Venda de Bens										
Material de Escritório	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Livros e Documentação Técnica	0	0,0	33	378	0,0	1 143,9	378	-	345	1 043,9
Publicações e Impressos	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Bens Inutilizados	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Mercadorias										
Água	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outras Mercadorias	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Desperdícios, Resíduos e Refugos	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Produtos Acabados e Intermédios	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outros	89 728	8,0	83 479	87 593	8,9	104,9	-2 135	-2,4	4 114	4,9
Serviços										
Aluguer Espaços e Equipamentos	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Vistorias e Ensaios	992	0,1	844	1 001	0,1	118,6	9	0,9	157	18,6
Sociais, Recreativos Cult. e Desporto	144 086	12,9	161 958	130 153	13,2	80,4	-13 934	-9,7	-31 805	-19,6
Serviços Específicos das Autarquias										
Saneamento	27	0,0	5	0	0,0	0,0	-27	-100,0	-5	-100,0
Resíduos Sólidos	794 599	71,3	833 327	670 825	68,0	80,5	-123 773	-15,6	-162 502	-19,5
Transportes Pessoas e Mercadorias	12 839	1,2	13 384	14 410	1,5	107,7	1 571	12,2	1 026	7,7
Trabalhos por Conta de Particulares	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Cemitérios	25 089	2,2	21 973	22 910	2,3	104,3	-2 178	-8,7	937	4,3
Mercados e Feiras	9 706	0,9	2 748	11 910	1,2	433,4	2 204	22,7	9 162	333,4
Outros	11 255	1,0	9 120	13 628	1,4	149,4	2 373	21,1	4 508	49,4
Outros – Encargos Cobrança de Receita	5	0,0	4	4	0,0	101,3	-1	-26,2	0	1,3
Rendas e Alugueres										
Habitacões	17 786	1,6	13 708	16 585	1,7	121,0	-1 201	-6,8	2 877	21,0
Edifícios	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outras	8 958	0,8	8 999	17 039	1,7	189,3	8 081	90,2	8 040	89,3
Total	1 115 070	100,0	1 149 632	986 435	100,0	85,8	-128 635	-11,5	-163 197	-14,2

Com a Venda de Bens e a Prestação de Serviços Correntes, o Município arrecadou 986 435 euros, a que correspondeu uma taxa de execução de 85,8%, muito embora o crescimento tenha sido negativo na ordem dos 11,5%.

Do conjunto de receitas contabilizadas neste capítulo, destacam-se as relativas à Prestação de Serviços (864 841 euros), com especial relevância para a recolha e tratamento de Resíduos Sólidos (670 825 euros) e para os Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e de Desporto (130 153 euros), que constituíram 81,2% do valor global do capítulo. A Venda de Bens – Outros é composta, essencialmente, por refeições escolares.

Em 2019, a receita arrecadada a título de Rendas e Alugueres registou um aumento de 25,7% e superou as previsões com uma taxa de execução de 148%, apesar de permanecer a dívida ao Município proveniente das rendas de Habitacões (PER). Em Outras Rendas assumem maior peso as rendas dos espaços concessionados.

Outras Receitas Correntes

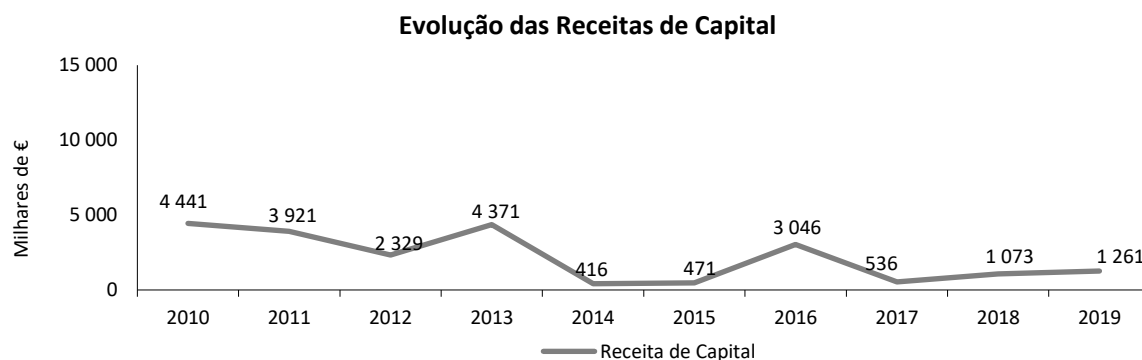
O capítulo relativo a Outras Receitas Correntes é meramente residual, contabilizando a receita que não tem enquadramento específico nas outras classificações existentes ao nível da Receita Corrente. Na globalidade, as receitas inscritas neste capítulo – 88 816 euros - conheceram um aumento de 135,7% relativamente a 2018 e uma taxa de execução de 295,8%.

O valor cobrado refere-se a indemnizações recebidas por parte de seguradoras, respeitantes, entre outros, a acidentes de trabalho e indemnizações por estragos em viaturas e equipamentos e aos montantes retirados, pelos “Recursos Humanos” dos vencimentos dos trabalhadores que dispõem de telemóveis do Município e que excedem os *plafonds* atribuídos.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Outras										
Indemnizações por deterioração roubo ou extravio de bens patrimoniais	0	0,0	4	250	0,3	6 250,0	250	-	246	6 150,0
Indemnizações estragos em viaturas e equipamentos	1 070	2,8	5	21 647	24,4	432 948,0	20 578	1 923,6	21 642	432 848,0
IVA reembolsado	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Diversas	36 615	97,2	30 021	66 919	75,3	222,9	30 304	82,8	36 898	122,9
Total	37 685	100,0	30 030	88 816	100,0	295,8	51 132	135,7	58 786	195,8

RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital arrecadadas pelo Município durante 2019 ascenderam a 1 260 993 euros, valor que se traduziu num acréscimo de 17,5% relativamente ao ano anterior. Tal comportamento é visível no gráfico seguinte.



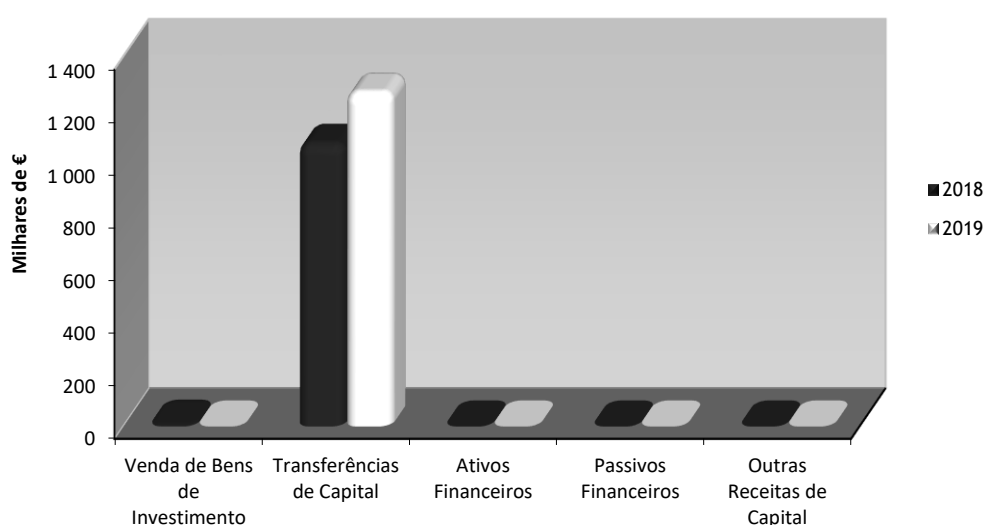
As Receitas de Capital, em 2019, representaram apenas 5,6% das Receitas Totais.



RECEITAS DE CAPITAL	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Venda de Bens de Investimento	5 650	0,5	40	0	0,0	0,0	-5 650	-100,0	-40	-100,0
Transferências de Capital	1 067 101	99,5	2 017 653	1 260 993	100,0	62,5	193 892	18,2	-756 660	-37,5
Ativos Financeiros	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Passivos Financeiros	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Outras Receitas de Capital	0	0,0	10	0	0,0	0,0	0	-	-10	-100,0
Total	1 072 751	100,0	2 017 708	1 260 993	100,0	62,5	188 242	17,5	-756 715	-37,5

A única componente digna de registo a contribuir para o desempenho foram as Transferências de Capital.

Evolução das Receitas de Capital entre 2018 e 2019



Em 2019, as receitas de Capital registaram um desvio face às previsões de -37,5% e cresceram 17,5%, embora tenham ficado aquém das expectativas (taxa de execução de 62,5%).

Venda de Bens de Investimento

São considerados neste item os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento. Inclui as vendas de bens de capital em qualquer estado, inclusive sucata.

Em 2019, a título de Venda de Bens de Investimento, não foram realizadas quaisquer receitas.

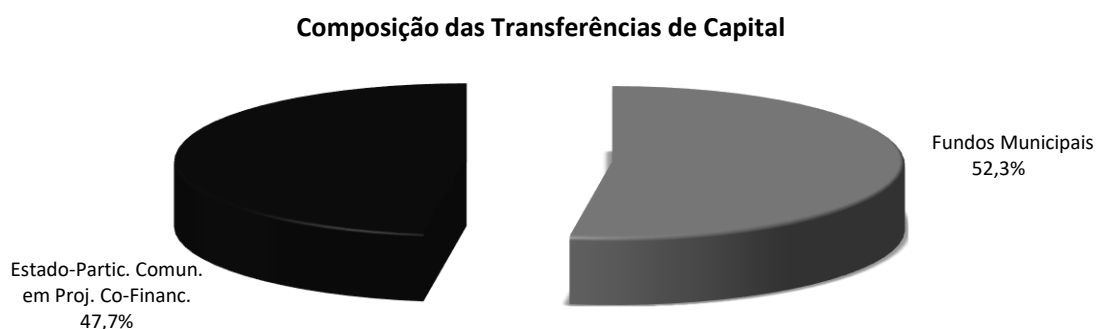
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Terrenos	0	0,0	10	0	-	0,0	0	-	-10	-100,0
Habitacões	0	0,0	10	0	-	0,0	0	-	-10	-100,0
Edifícios	0	0,0	10	0	-	0,0	0	-	-10	-100,0
Outros Bens de Investimento										
Equipamento de Transporte	0	0,0	5	0	-	0,0	0	-	-5	-100,0
Outros	5 650	100,0	5	0	-	0,0	-5 650	-100,0	-5	-100,0
Total	5 650	100,0	40	0	-	0,0	-5 650	-100,0	-40	-100,0



Transferências de Capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Integram-se as receitas de capital provenientes do Orçamento do Estado, transferidas como participação dos municípios nos impostos do Estado, consubstanciadas no Fundo de Equilíbrio Financeiro ou ao abrigo da cooperação técnica e financeira entre a Administração Central e Local, bem como as provenientes da União Europeia, para além de outras transferências de capital obtidas de outras entidades.

A receita recebida a título de Transferências de Capital – 1 260 993 euros – tem representado no gráfico seguinte o peso de cada uma das suas componentes – Fundos Municipais e Comparticipações Comunitárias.



Em comparação com o exercício anterior e numa perspetiva global, apesar da taxa de execução se ficar pelos 62,5% (o desvio respeita essencialmente às comparticipações de fundos comunitários), as receitas recebidas apresentaram um crescimento de 18,2%.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Estado										
Fundos Municipais	430 966	40,4	660 046	660 046	52,3	0,0	229 080	53,2	0	0,0
Fundo de Equilíbrio Financeiro	430 966	40,4	660 046	660 046	52,3	100,0	229 080	53,2	0	0,0
Cooperação Técnica e Financeira	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Outras	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Estado-Participação Comunitária	636 135	59,6	1 357 587	600 947	47,7	44,3	-35 188	-5,5	-756 640	-55,7
Administração Local	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Segurança Social	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Total	1 067 101	100,0	2 017 653	1 260 993	100,0	62,5	193 892	18,2	-756 660	-37,5



Em termos de transferências do Estado, o valor contabilizado limitou-se às transferências da vertente de capital do “Fundo de Equilíbrio Financeiro” e da transferência nos termos do n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 73/2013 (compensação para assegurar variações máximas e mínimas na receita referente à participação do Município nos impostos do Estado).

A Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados abarcou as transferências decorrentes de candidaturas ao Portugal 2020 e do Plano de Ação de Regeneração Urbana de Azambuja (PARU), tendo sido recebidos os montantes do quadro seguinte:

CANDIDATURA	VALOR RECEBIDO EM 2019 (€)
Plano de Ação de Regeneração Urbana de Azambuja (PARU)	
– Casa da Juventude	93 175,87
– Reabilitação do Edifício Municipal destinado ao Posto de Apoio ao Visitante	7 670,06
Eficiência Energética	500 101,10

Ativos Financeiros

Compreende as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, incluindo obrigações e ações ou outras formas de participação, reembolso, a favor do município, do valor da amortização de empréstimos concedidos, bem como reembolso de adiantamentos.

Neste capítulo não foram registadas quaisquer operações em 2019, à semelhança do ano anterior.

Passivos Financeiros

Em Passivos Financeiros não foram registadas quaisquer operações em 2019, à semelhança dos anos anteriores.

Outras Receitas de Capital

Rubrica de natureza residual, que compreende as receitas não suscetíveis de classificação nas demais receitas de capital. Neste capítulo não foi contabilizada qualquer receita.

Reposições não abatidas nos pagamentos

Rubrica onde se escrituram as importâncias devolvidas ao município por corresponderem a pagamentos feitos em excesso ou indevidamente no(s) exercício(s) anterior(es).

DESPESA: estrutura e evolução

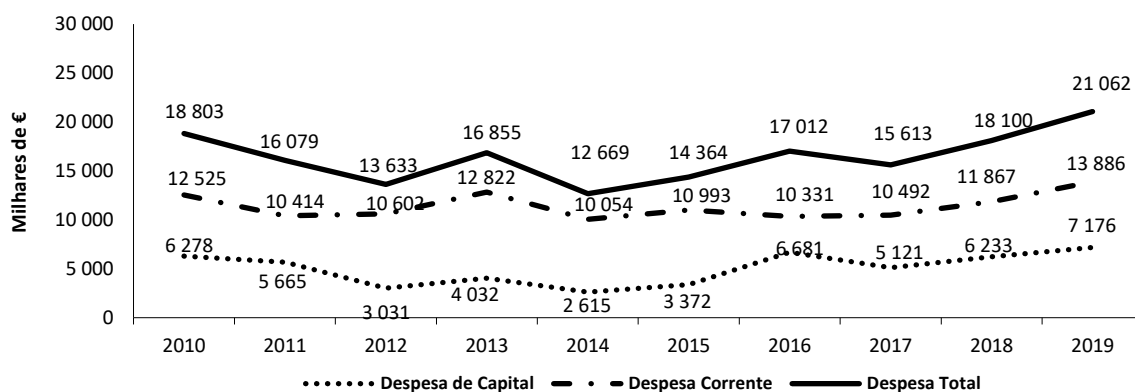
DESPESAS	Valor (€)	%
Despesas Correntes		
Despesas com o Pessoal	6 158 023,73	29,2
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	5 115 149,45	24,3
Juros e Outros Encargos	73 072,55	0,3
Transferências Correntes	1 823 369,75	8,7
<i>Sociedades e Quase - Sociedades Não Financeiras</i>	0,00	0,0
<i>Administração Central</i>	120 257,74	0,6
<i>Freguesias</i>	726 818,33	3,5
<i>Associações Municípios</i>	73 141,16	0,3
<i>Instituições Sem Fins Lucrativos</i>	825 667,37	3,9
<i>Famílias</i>	51 360,00	0,2
<i>Resto do Mundo</i>	26 125,15	0,1
Outras Despesas Correntes	716 313,49	3,4
Despesas Correntes	13 885 928,97	65,9
Despesas de Capital		
Aquisição de Bens de Capital	5 221 503,85	24,8
<i>Terrenos</i>	31 570,00	0,1
<i>Habitações</i>	40 802,35	0,2
<i>Edifícios</i>	1 373 152,79	6,5
<i>Construções Diversas</i>	1 717 149,18	8,2
<i>Material de Transporte</i>	555 359,48	2,6
<i>Equipamento de Informática</i>	305 138,76	1,4
<i>Software Informático</i>	150 227,07	0,7
<i>Equipamento Administrativo</i>	0,00	0,0
<i>Equipamento Básico</i>	1 041 019,42	4,9
<i>Outros Investimentos</i>	7 084,80	0,0
<i>Locação Financeira</i>	0,00	0,0
Transferências de Capital	318 611,07	1,5
<i>Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais</i>	0,00	0,0
<i>Municípios</i>	0,00	0,0
<i>Freguesias</i>	0,00	0,0
<i>Associações Municípios</i>	10 913,29	0,1
<i>Instituições Sem Fins Lucrativos</i>	307 697,78	1,5
Ativos Financeiros	47 015,50	0,2
Passivos Financeiros	1 589 049,41	7,4
Outras Despesas de Capital	0,00	0,0
Despesas de Capital	7 176 179,83	34,1
DESPESAS TOTAIS	21 062 108,80	100,0

No exercício económico de 2019, a despesa total paga atingiu um valor ligeiramente superior a 21 milhões de euros - a que corresponde uma execução global de 78,4% - dos quais 13,9 milhões de euros referem-se a despesa corrente e 7,1 milhões de euros a despesa de capital.

À semelhança de anos anteriores, a taxa de execução das despesas correntes (65,9%) continua a ser superior à taxa de execução das despesas de capital (34,1%), dado que estas últimas dependem de maior grau de imprevisibilidade e de fatores externos ao Município, como sejam os que se relacionam com a abertura de procedimentos e o ritmo de execução dos Quadros Comunitários de Apoio.

Da observação do gráfico apresentado na página seguinte, que retrata a evolução dos dois principais agregados da Despesa Municipal, é de salientar a manutenção da tendência de crescimento da Despesa Corrente (de 11.867 para 13.886 milhares de euros), acompanhada, também, do crescimento da Despesa de Capital (de 6.233 para 7.176 milhares de euros), comportamento que naturalmente se virá a refletir ao nível da Despesa Total (de 18.100 para 21.062 milhares de euros).

Evolução das Despesas Municipais



Comparando o comportamento das Despesas Correntes e de Capital com os valores alcançados no exercício anterior, constata-se um aumento na ordem dos 17% da componente Corrente (com uma taxa de execução de 90,1% face às previsões) acompanhada, na vertente das Despesas de Capital por um crescimento de 15,1% (com uma taxa de execução de 62,6%).

Em termos globais, a Despesa registou uma taxa de crescimento de 16,4% a que correspondeu um acréscimo de 2 961 633 euros, e um desvio de -21,6% face às previsões realizadas em sede de elaboração orçamental. O referido acréscimo foi possível pela conjugação do elevado nível de execução orçamental da receita corrente e também pelo saldo da gerência de 2018 (cerca de 8.949 milhares de euros), canalizados quer para despesa corrente, quer para despesa de capital.

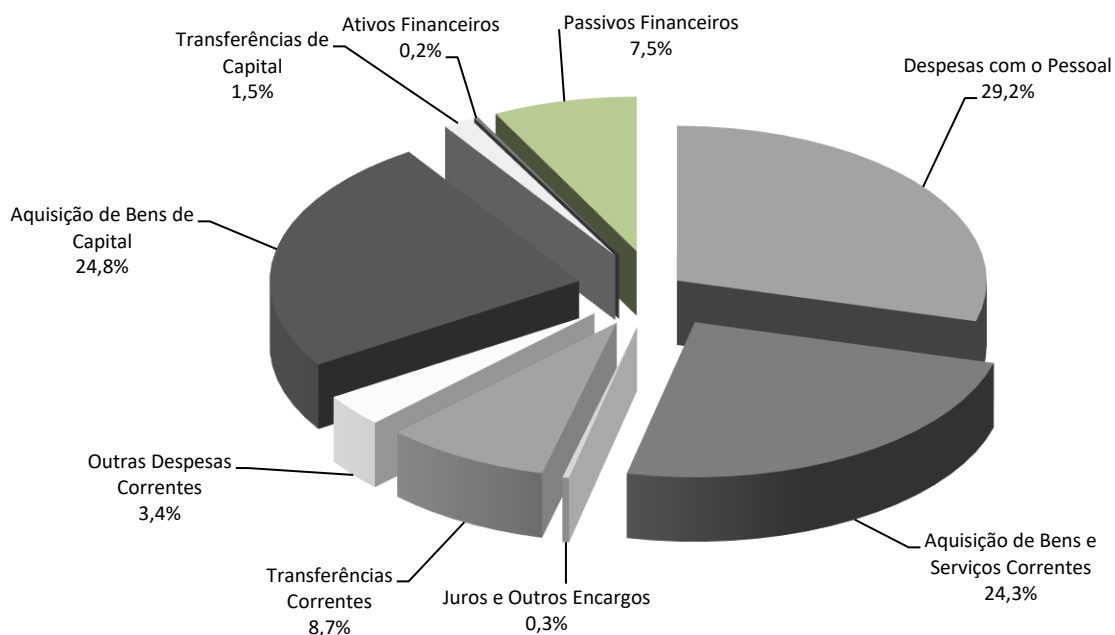
DESPESAS	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Correntes	11 867 447	65,6	15 406 247	13 885 929	65,9	90,1	2 018 482	17,0	-1 520 318	-9,9
Capital	6 233 029	34,4	11 462 274	7 176 180	34,1	62,6	943 151	15,1	-4 286 094	-37,4
Total	18 100 476	100,0	26 868 521	21 062 109	100,0	78,4	2 961 633	16,4	-5 806 413	-21,6

A distribuição da Despesa por classificação económica é representada no gráfico seguinte, onde transparece, de forma clara, o peso das verbas afetas a Despesas com o Pessoal (29,2%), Aquisição de Bens de Capital (24,8%) e Aquisição de Bens e Serviços Correntes (24,3%).

O Serviço da Dívida com empréstimos de médio/longo prazos, em 2019, registou um peso de 7,7% (1 662 milhares de euros) na Despesa, englobando amortizações de capital (1 589 milhares de euros) e o pagamento de juros e outros encargos (73 milhares de euros), a que corresponderam, respetivamente, 7,4% e 0,3% da Despesa Total.

As Transferências Correntes e de Capital – com maior expressão das destinadas a Freguesias e Instituições sem Fins Lucrativos –, tiveram um peso relativo de 10,2% da Despesa Global.

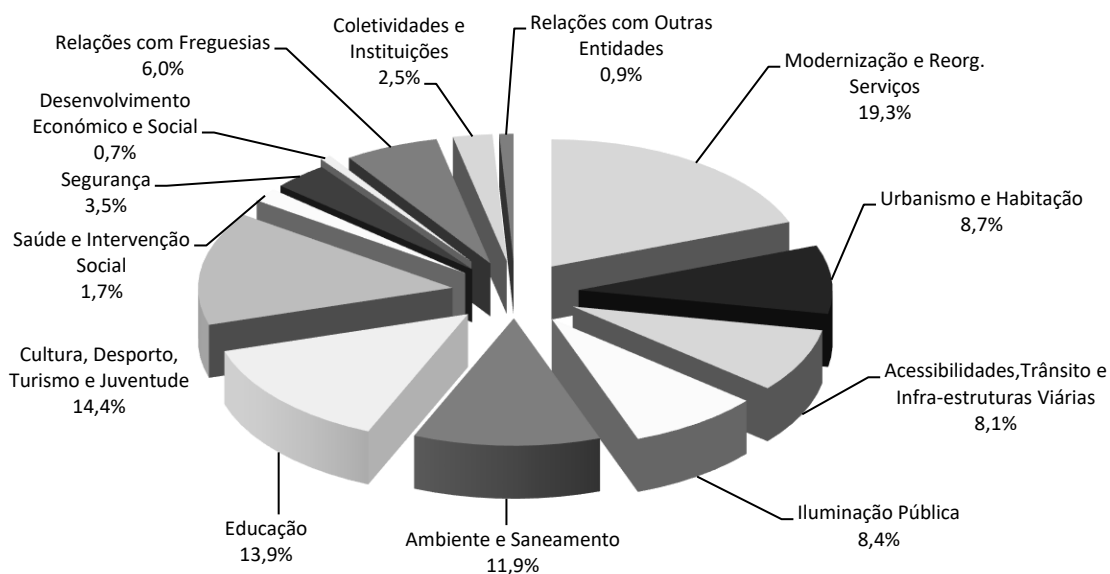
Composição das Despesas Municipais



As GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) que incorporam as despesas afetas ao Plano de Atividades Municipal/PAM e ao Plano Plurianual de Investimentos/PPI (6 678 e 5 540 milhares de euros respetivamente), com um peso relativo de 58% das Despesas Totais, constituíram o principal agregado da Despesa Municipal.

Passando doravante a analisar a afetação das despesas realizadas por objetivo das Grandes Opções do Plano, sobressaem a Modernização e Reorganização dos Serviços (19,3%), a Cultura, Desporto, Turismo e Juventude (14,4%), Educação (13,9%), e o Ambiente e Saneamento (11,9%).

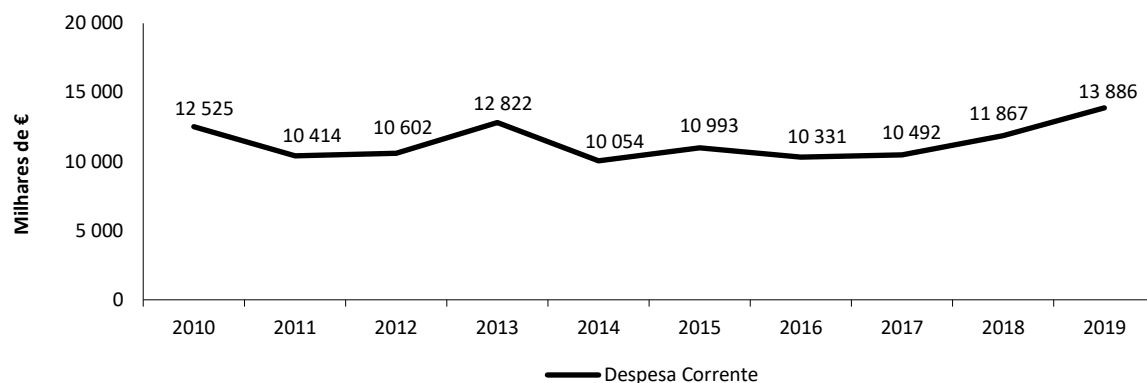
Despesas por Objetivos das Grandes Opções do Plano



Importa, agora, proceder a uma análise detalhada do comportamento das várias componentes da Despesa e da respetiva evolução.

DESPESAS CORRENTES

Evolução das Despesas Correntes



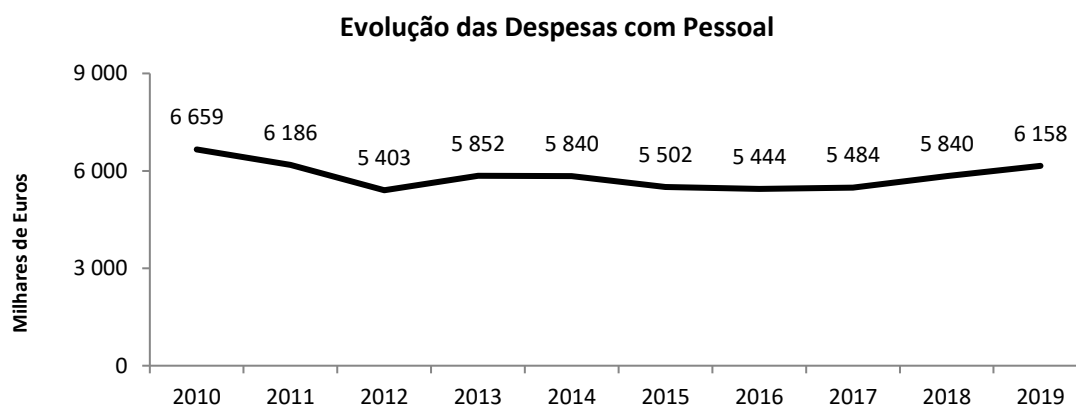
Muito embora a preocupação com a racionalização da despesa, essencialmente as de carácter corrente se tenha mantido, em 2019, registou-se um acréscimo nas Despesas Correntes de 17%. Tal ficou a dever-se não só ao peso crescente das despesas consideradas obrigatórias e incontornáveis – despesas com o Pessoal e outras despesas diversas inerentes ao funcionamento dos serviços – como ao incremento das atividades municipais, conforme plasmado no capítulo descritivo das GOP. O peso relativo deste agregado da despesa face às Despesas Totais, quando comparado com valores do exercício anterior, passa de 65,6% para 65,9%.

Os capítulos com maior expressão nas Despesas Correntes foram as Despesas com o Pessoal com 44,3%, a Aquisição de Bens e Serviços Correntes com um peso de 36,8% e as Transferências Correntes (13,1%).

DESPESAS CORRENTES	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Despesas com o Pessoal	5 839 900	49,2	6 203 749	6 158 024	44,3	99,3	318 124	5,4	-45 726	-0,7
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	4 380 113	36,9	6 348 293	5 115 149	36,8	80,6	735 037	16,8	-1 233 144	-19,4
Juros e Outros Encargos	104 122	0,9	159 585	73 073	0,5	45,8	-31 049	-29,8	-86 512	-54,2
Transferências Correntes	1 496 973	12,6	1 964 814	1 823 370	13,1	92,8	326 396	21,8	-141 444	-7,2
Outras Despesas Correntes	46 339	0,4	729 806	716 313	5,2	98,2	669 974	1 445,8	-13 493	-1,8
Total	11 867 447	100,0	15 406 247	13 885 929	100,0	90,1	2 018 482	17,0	-1 520 318	-9,9

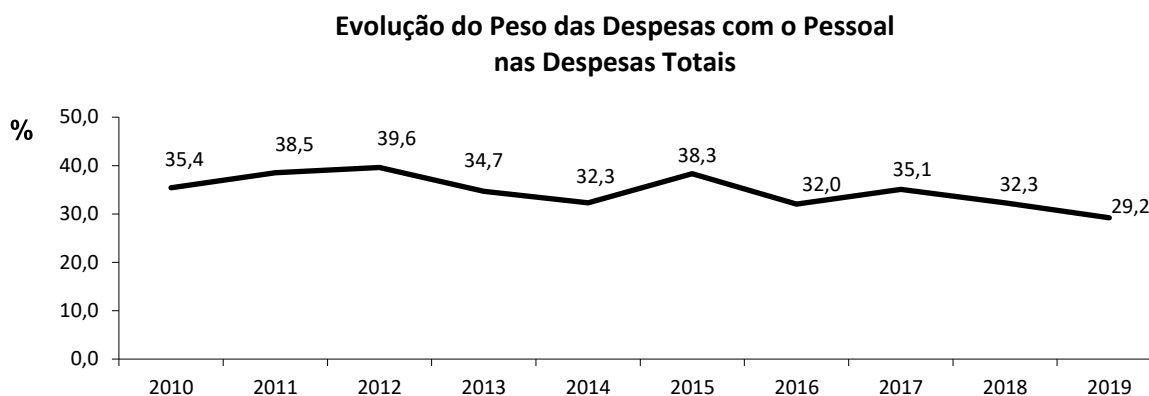
Despesas com o Pessoal

As Despesas com o Pessoal ascenderam a 6 158 milhares de euros, valor que face ao exercício anterior, traduziu um aumento de 5,4% (318 milhares de euros). Face à evolução do processo de transferência de competências da administração central para as autarquias será de prever que esta tendência se venha a acentuar.



Para este comportamento contribuiu, essencialmente, o aumento do efetivo municipal o que se veio igualmente a traduzir num aumento do peso de remunerações certas e permanentes e dos encargos sociais inerentes. Também se registaram aumentos nas despesas com pessoal em qualquer outra situação, horas extraordinárias, ajudas de custo e seguros.

Em 2019, o peso das Despesas de Pessoal nas Despesas Totais ascendeu a 29,2% (em 2018 fora 32,3%).



Quanto à composição das Despesas com o Pessoal, na unidade orgânica “Administração e Finanças”, que concentra 95,7% deste tipo de despesa, encontram-se os custos inerentes à totalidade dos recursos humanos do Município, com exceção dos relativos aos Órgãos Autárquicos que, como é patente no quadro abaixo, se subdividem nas despesas com o funcionamento da Assembleia Municipal (senhas de presença e deslocações) e com o Executivo Municipal.



DESPESAS COM PESSOAL POR UNIDADE ORGÂNICA	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Assembleia Municipal	25 729	0,4	21 140	20 387	0,3	96,4	-5 342	-20,8	-753	-3,6
Câmara Municipal	242 487	4,2	245 072	243 604	4,0	99,4	1 117	0,5	-1 468	-0,6
Administração e Finanças	5 571 683	95,4	5 937 537	5 894 033	95,7	99,3	322 349	5,8	-43 505	-0,7
Infraestruturas e Obras. Municipais	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Total	5 839 900	100,0	6 203 749	6 158 024	100,0	99,3	318 124	5,4	-45 726	-0,7

A análise da estrutura e evolução dos recursos humanos municipais é feita em capítulo próprio.

Aquisição de Bens e Serviços Correntes

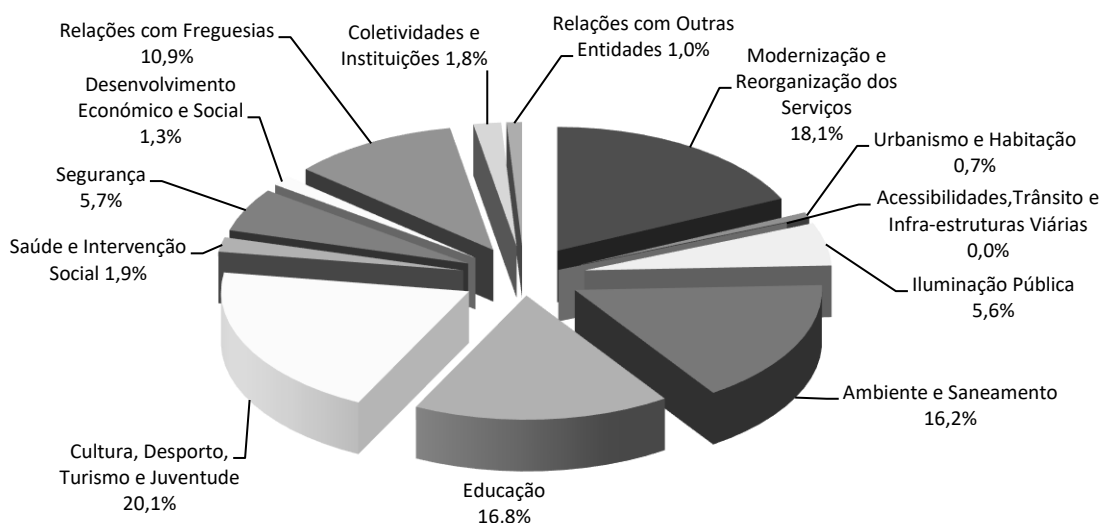
Em 2019, o peso do capítulo “Aquisição de Bens e Serviços Correntes” na Despesa Total foi de 24,3%, tendo-se verificado um acréscimo de 16,8% por comparação com os valores do ano anterior.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens	753 457	17,2	1 070 950	865 820	16,9	80,8	112 363	14,9	-205 130	-19,2
Aquisição de Serviços	3 626 656	82,8	5 277 343	4 249 330	83,1	80,5	622 673	17,2	-1 028 013	-19,5
Total	4 380 113	100,0	6 348 293	5 115 149	100,0	80,6	735 037	16,8	-1 233 144	-19,4

Dos 6 348 milhares de euros destinados à Aquisição de Bens e Serviços obtivemos uma taxa de realização de 80,6% (5 115 milhares de euros). Ao nível da estrutura destas despesas, 16,9% destinaram-se à Aquisição de Bens, enquanto o remanescente foi utilizado na Aquisição de Serviços (83,1%). Deve ainda salientar-se que grande parte destes encargos decorre da regular atividade do Município – Despesas de Funcionamento –, onde se incluem encargos das instalações (eletricidade, água e saneamento, limpeza, etc.), transportes, comunicações, seguros, pequenas reparações e conservações, trabalhos especializados, etc.

Dos montantes afetos à execução do Plano de Atividades Municipais (PAM) sobressaem as despesas destinadas à Cultura, Desporto, Turismo e Juventude (20,1%), Modernização e Reorganização dos Serviços (18,1%), Educação (16,8%) - encargos inerentes ao funcionamento de estabelecimentos de ensino, refeições, transportes, Projetos Educativos, Ação Social Escolar, etc.; Ambiente e Saneamento (16,2%) – com especial relevo na área da recolha e tratamento dos resíduos urbanos - e às Relações com Juntas de Freguesia (10,9%).

Despesa por Ação do PAM em 2019



Juros e Outros Encargos

No capítulo “Juros e Outros Encargos”, insere-se o pagamento de juros e restantes encargos dos empréstimos contratados. Tal como em anos anteriores, o Município de Azambuja, no domínio do serviço da dívida, respeitou todos os compromissos assumidos.

Transferências Correntes

No ano em análise, o valor das Transferências Correntes ascendeu a 1 823 milhares de euros, ou seja, 13,1% das Despesas Correntes e 8,7% da globalidade das Despesas do Município.

Os montantes em causa destinaram-se às Freguesias (ao abrigo dos acordos de execução e contratos interadministrativos) e a encargos do Município no âmbito da Ação Social Escolar (fornecimento de refeições e lanches escolares, Atividades de Enriquecimento Curricular), Proteção Civil (Grupos de Primeira Intervenção) e da atribuição de apoios na área da Intervenção Social (IPSS, Grupos Sociais de Risco, entre outros). Estão ainda incluídos os pagamentos de subsídios às Coletividades e Associações e as transferências para as Associações de Municípios em que o Município participa, Agrupamentos Escolares, etc.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Sociedades e Quase-sociedades não financeiras	0	0,0	100	0	0,0	0,0	0	-	-100	-100,0
Administração Central – Estado	121 768	8,1	155 965	120 258	6,6	77,1	-1 511	-1,2	-35 707	-22,9
Freguesias	565 782	37,8	786 055	726 818	39,9	92,5	161 037	28,5	-59 237	-7,5
Municípios/Associações de Municípios	54 643	3,7	84 155	73 141	4,0	86,9	18 498	33,9	-11 014	-13,1
Instituições sem Fins Lucrativos	705 682	47,1	856 815	825 667	45,3	96,4	119 985	17,0	-31 148	-3,6
Famílias	39 262	2,6	51 555	51 360	2,8	99,6	12 098	30,8	-195	-0,4
Resto do Mundo	9 835	0,7	30 169	26 125	1,4	1,4	16 290	5,0	-4 044	2,9
Total	1 496 973	100,0	1 964 814	1 823 370	100,0	92,8	326 396	21,8	-141 444	-7,2

Outras Despesas Correntes

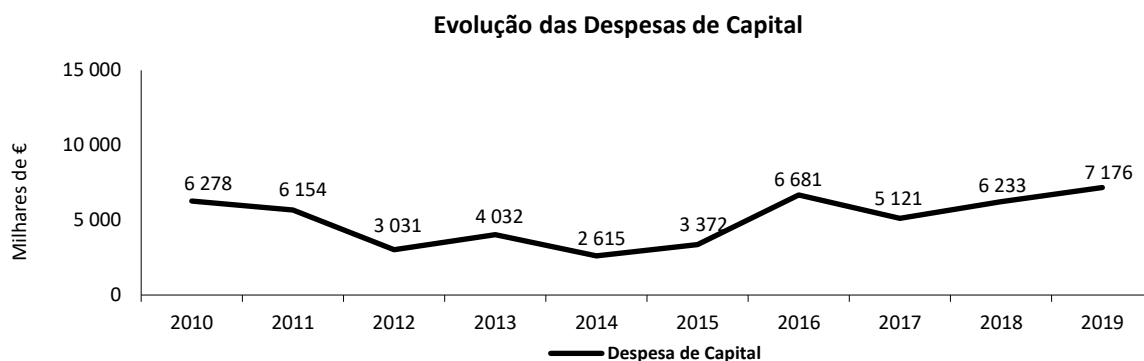
Em 2019, nesta componente da despesa, os “Reembolsos e Restituições” de vários impostos e outras receitas no valor de 700 milhares de euros assumiram a maior expressão, a par do pagamento de IVA ao Estado (5,5 milhares de euros).

DESPESAS DE CAPITAL

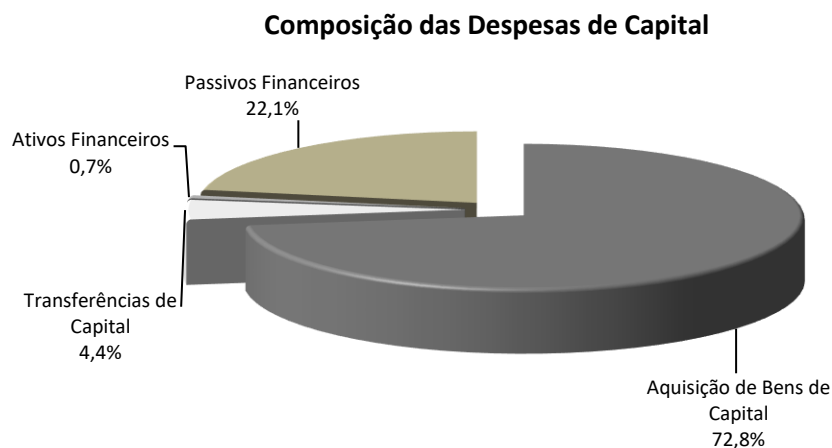
As Despesas de Capital totalizaram 7 176 milhares de euros. Em termos relativos, esse valor representou 34,1% das despesas globais, sendo a respetiva taxa de execução de 62,6%.

DESPESAS DE CAPITAL	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens de Capital	4 109 548	65,9	9 426 348	5 221 504	72,8	55,4	1 111 955	27,1	-4 204 844	-44,6
Transferências de Capital	336 037	5,4	398 361	318 611	4,4	80,0	-17 426	-5,2	-79 750	-20,0
Ativos Financeiros	70 523	1,1	47 016	47 016	0,7	100,0	-23 508	-33,3	-1	0,0
Passivos Financeiros	1 716 920	27,6	1 590 549	1 589 049	22,1	99,9	-127 871	-7,4	-1 500	-0,1
Total	6 233 029	100,0	11 462 274	7 176 180	100,0	62,6	943 151	15,1	-4 286 094	-37,4

Nos capítulos das Despesas de Capital, somente a Aquisição de Bens de Capital sofreu um crescimento (27,1%), face ao ano anterior. A redução mais expressiva nestes capítulos de despesa, foi verificada ao nível dos Ativos Financeiros (-33,3%).



Do conjunto das Despesas de Capital, as mais representativas são as Aquisições de Bens de Capital (55,4%) com um valor de crescimento na ordem dos 1 112 milhares de euros.

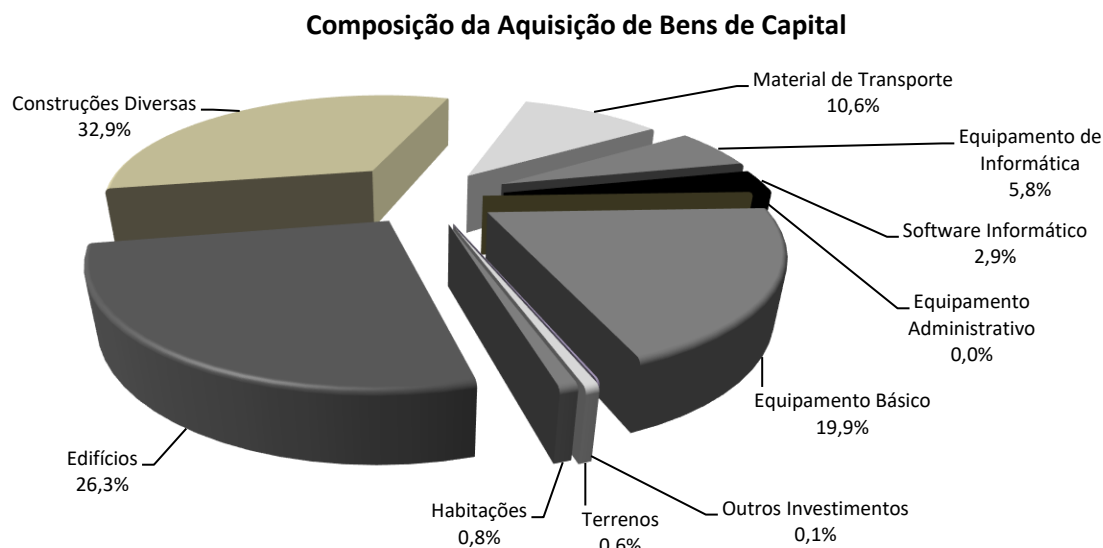


Aquisição de Bens de Capital

Os recursos financeiros afetos à Aquisição de Bens de Capital conheceram, quando comparados com o exercício anterior, um acréscimo na ordem dos 27,1%, dando continuidade à tendência nos exercícios anteriores (em 2017 e 2018 o aumento fora, já, de 49,3% e 38,5%). A respetiva afetação está refletida no quadro abaixo.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Terrenos	941 000	22,9	40 100	31 570	0,6	78,7	-909 430	-96,6	-8 530	-21,3
Habitacões	5 459	0,1	177 200	40 802	0,8	23,0	35 343	647,4	-136 398	-77,0
Edifícios	1 582 504	38,5	2 482 353	1 373 153	26,3	55,3	-209 351	-13,2	-1 109 200	-44,7
Construções Diversas	956 730	23,3	3 938 656	1 717 149	32,9	43,6	760 419	79,5	-2 221 507	-56,4
Material de Transporte	143 149	3,5	881 250	555 359	10,6	63,0	412 211	288,0	-325 891	-37,0
Equipamento de Informática	106 552	2,6	316 905	305 139	5,8	96,3	198 587	186,4	-11 766	-3,7
Software Informático	70 160	1,7	152 400	150 227	2,9	98,6	80 068	114,1	-2 173	-1,4
Equipamento Administrativo	0	0,0	505	0	0,0	0,0	0	-	-505	-100,0
Equipamento Básico	272 188	6,6	1 259 964	1 041 019	19,9	82,6	768 832	282,5	-218 945	-17,4
Outros Investimentos	31 808	0,8	177 015	7 085	0,1	4,0	-24 723	-77,7	-169 930	-96,0
Locação Fin. - Mat. Transporte	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Total	4 109 548	100,0	9 426 348	5 221 504	100,0	55,4	1 111 955	27,1	-4 204 844	-44,6

Conforme patente no gráfico seguinte, a maior parte dos investimentos foi direcionada para “Construções Diversas” (32,9%), “Edifícios” (26,3%) e “Equipamento Básico” (19,9%).



Nas “Construções Diversas”, os investimentos mais significativos foram realizados em Viação Rural (846 980 euros), nos “Edifícios” em Escolas (458 208 euros), bem como na rubrica “Outros” (559 211 euros) a qual incluiu a aquisição do edifício no Largo do Esteiro em Azambuja – INASI.



Nos quadros seguintes evidenciam-se os investimentos com valores mais expressivos realizados ao longo de 2019 e os que foram objeto de cofinanciamento por fundos comunitários:

	Principais investimentos / pagamentos realizados	VALOR (€)
	Aquisição e instalação de equipamentos de iluminação pública - AQ nº 05/2017/CCE - CIMLT	625 073
	Aquisição de imóvel no Largo do Esteiro em Azambuja	500 000
E31/18	Beneficiação e conservação de estradas municipais no Concelho de Azambuja	430 531
E41/19	Pavimentações na freguesia de Alcoentre	135 791
E45/18	Reparação de arruamentos na freguesia de Azambuja e Manique	103 838
	Rede WIFI no centro histórico Azambuja e hardware equipamentos rede DAF	103 560
	Hardware outros periféricos	96 961
E39/19	Trabalhos diversos nas escolas básicas do concelho	91 467
	Trator de rastos (bulldozer) - caterpillar	86 100
	Aquisição de 3 viaturas novas e material p/ viaturas	75 714
E44/18	Obras de reparação e pinturas nos edifícios da Câmara	72 276
E43/19	Trabalhos diversos em edifícios Municipais	68 986
E80/19	Pinturas na escola Vale do Paraíso Centro Escolar de Alcoentre e no antigo depósito de Água Rua dos Campinos	67 793
	Microsoft Services Provider License Agreement (SPL)	67 408
	Aquisição de 2 pickups 4x4	66 986
	Desmontagem e remoção de 30 abrigos de passageiros	66 283
	Trabalhos de recuperação do Varino "Vala Real"	66 174
E35/18	Infraestruturas provisórias para o funcionamento da EB VNR p/ ano letivo 2018/2019	64 032
	Elaboração de projeto de execução para pavilhão multiusos e 2 campos de padel em Azambuja	63 846
	Aquisição de uma viatura (trator rodoviário)	61 500
	Fornecimento e montagem de unidade desumificadora para piscina municipal	61 011
E22/18	Colocação e conservação de sinalização horizontal e vertical	58 457
	Viatura Presidente BMW 92-ZI-02	54 734
	Plataforma oil e steel sanke 2112 samart usado	51 660
E57/19	Várias intervenções no Parque Biológico e Ambiental	51 155
E14/19	Execução de pinturas nas fachadas e paredes int. do ATL de Manique do Intendente	50 000
E12/19	Construção de muro no jardim do Espírito Santo em Azambuja	49 908
	Projeto de execução para o reordenamento urbano na Rua da Arameira e Pereiras - Aveiras de Cima	47 048
E84/19	Equipamentos de ar condicionado na Escola EB Manique do Intendente	40 320
E35/19	Pintura da Escola Inocência Carrilho Lopes	38 070
	Software de aplicação - licenciamento autodesk	37 749
	Aquisição prédio urbano sito na Rua de São Martinho - Aveiras de Cima	36 800
	Fornecimento de bancada metálica	35 670
E55/19	Reparações diversas de climatização, eletricidade e canalizações	34 229
E16/19	Reordenamento da Rua da Liberdade Aveiras de Baixo	33 915
E26/19	Execução de muros nas Quebradas e construção de pluvial Z.I. V.N. da Rainha	33 581
E42/18	Construção de ponte pedonal junto ao Aldi em Azambuja	33 581
E19/19	Execução de parque e jardim das Virtudes	33 206
E79/19	Trabalhos de saneamento na Rua Francisco Carpinteiro e Junta da CLC	30 156

(*) E – Identificação do processo de empreitada



INVESTIMENTOS CO-FINANCIADOS (PORTUGAL 2020)

CANDIDATURA	VALOR PAGO (€)
Eficiência Energética - Iluminação Pública Eficiente no Município de Azambuja	625 072,51
Casa da Juventude	81 240,51
Rede WiFi no Centro Histórico de Azambuja	82 532,92
WiFi 4 U	21 026,85
Rota dos Mouchões	68 547,90
BeMore	50 022,75
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	82 954,80

Transferências de Capital

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2018		2019							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
Administração Central – Estado	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Empresas Publicas Municipais e intermunicipais	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Municípios	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Freguesias	0	0,0	5	0	0,0	0,0	0	-	-5	-100,0
Associações de Municípios	0	0,0	79 006	10 913	3,4	13,8	10 913	-	-68 093	-86,2
Instituições sem Fins Lucrativos	336 037	100,0	319 350	307 698	96,6	96,4	-28 339	-8,4	-11 652	-3,6
Famílias	0	0,0	0	0	0,0	-	0	-	0	-
Total	336 037	100,0	398 361	318 611	100,0	80,0	-17 426	-5,2	-79 750	-20,0

Nas Transferências de Capital houve um decréscimo da despesa (- 8,4%), decorrente, em exclusivo das transferências realizadas para as Coletividades e Associações, no quadro dos protocolos estabelecidos e propostas aprovadas para o efeito que, no exercício em análise, registaram uma taxa de execução de 96,4%.

Ativos Financeiros

Em Ativos Financeiros figura a realização (parcial) das unidades de participação subscritas pelo Município no Fundo de Apoio Municipal (FAM) no valor de 47 016 euros, em cumprimento da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, com a alteração introduzida pelo artigo 303.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (LOE 2018) (redução do capital).

Passivos Financeiros

Em Passivos Financeiros contabilizam-se os compromissos com o serviço da dívida inerente a empréstimos bancários de médio e longos prazos, nomeadamente, com as amortizações ou reembolsos de capital. Os pagamentos realizados ascenderam a 1 589 049 euros.

O peso dos Passivos Financeiros foi, no exercício, de 7,4% das Despesas Totais. Foram respeitados, na íntegra, os compromissos assumidos pelo Município neste domínio.

Outras Despesas de Capital

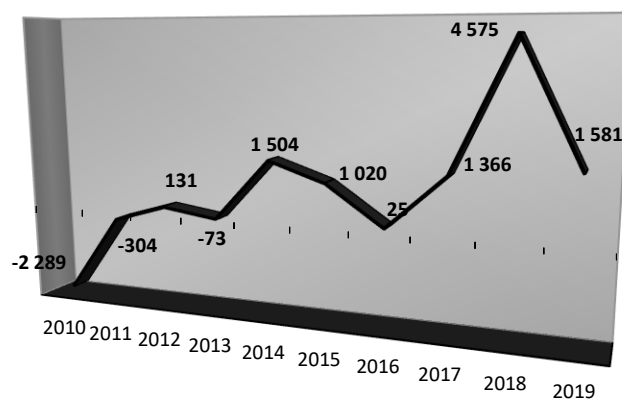
O valor registado foi nulo.

SALDO ORÇAMENTAL

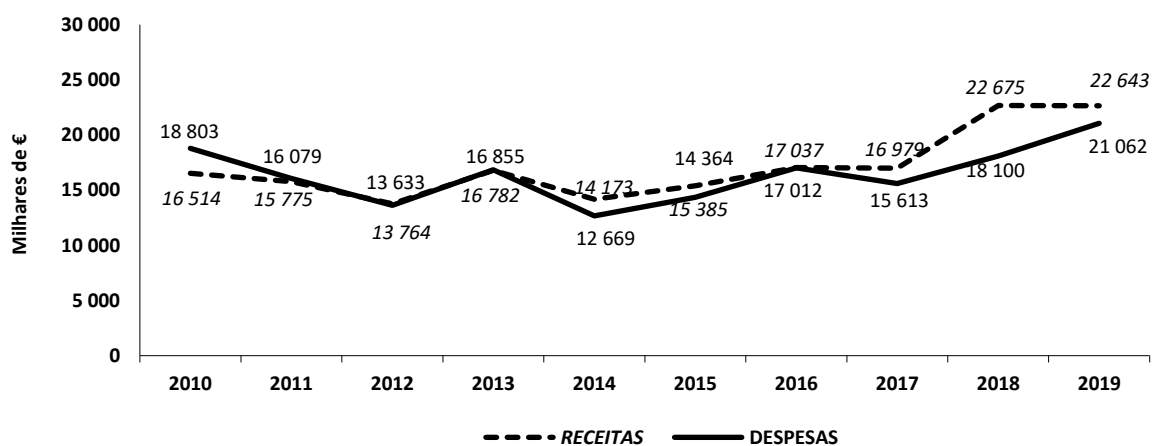
Passando à comparação das Receitas e Despesas globais constatamos que, em 2019, o valor das Receitas cobradas (22 643 012,81 euros) foi superior ao das Despesas pagas (21 062 108,80 euros), gerando um saldo orçamental positivo de 1 580 904,01 euros.

A evolução da relação entre Receitas e Despesas Municipais e a evolução do saldo orçamental são evidenciadas nos gráficos seguintes:

Evolução do Saldo Orçamental



Evolução das Relação entre Receitas e Despesas Municipais

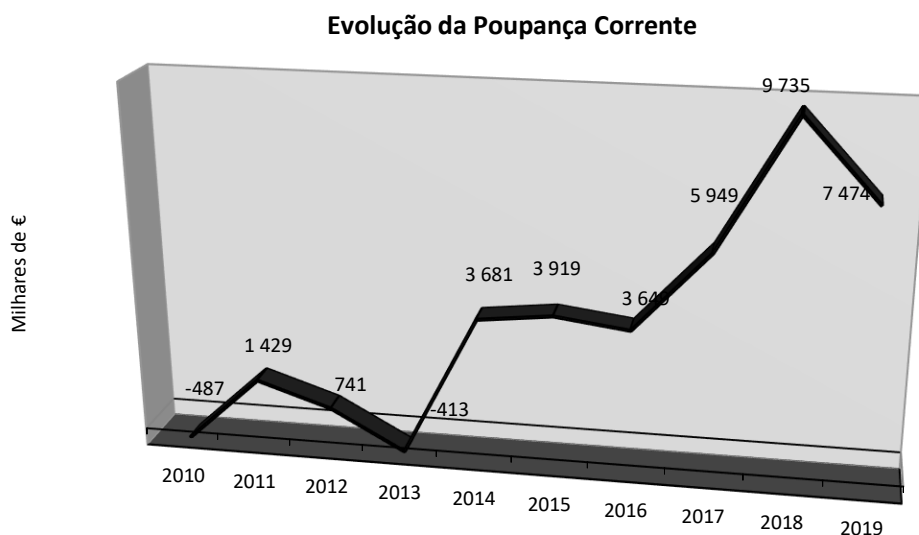




Confrontando, por fim, as disponibilidades financeiras do Município em 2019: 31 591 534,27 euros – que incluem a receita cobrada (22 643 012,81 euros) e saldo da Gerência de 2018 (8 948 521,46 euros) – deduzidas da despesa efetuada ao longo do ano de 21 062 108,80 euros, transitou, para a Gerência de 2019, um saldo de 10 529 425,47 euros.

POUPANÇA CORRENTE E REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Para concluir a análise orçamental, refira-se que, em 2019, as Receitas Correntes superaram as Despesas Correntes gerando, assim, uma poupança corrente positiva de 7 474 milhares de euros.



Relativamente ao equilíbrio orçamental (art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro com as alterações entretanto introduzidas), o Município de Azambuja cumpriu a regra, conforme se demonstra no quadro seguinte:

	2019
1. Receitas correntes	21 359 548,17
2. Saldo da gerência anterior alocado a despesas correntes	1 943 866,46
3. Despesas correntes	13 885 928,97
4. Amortizações médias de empréstimos de médio/longo prazos	1 428 380,01
5. Equilíbrio Orçamental [5=1+2-3-4]	7 989 105,65



ANÁLISE PATRIMONIAL

No presente capítulo procede-se à avaliação dos resultados alcançados pelo Município de Azambuja ao longo do exercício de 2019, evidenciando os impactos na sua situação patrimonial e financeira.

Balanço

O Balanço espelha a situação financeira do Município a 31 de dezembro de 2019. É a expressão da relação existente entre Ativo, Passivo e Fundos Próprios.

(em €)

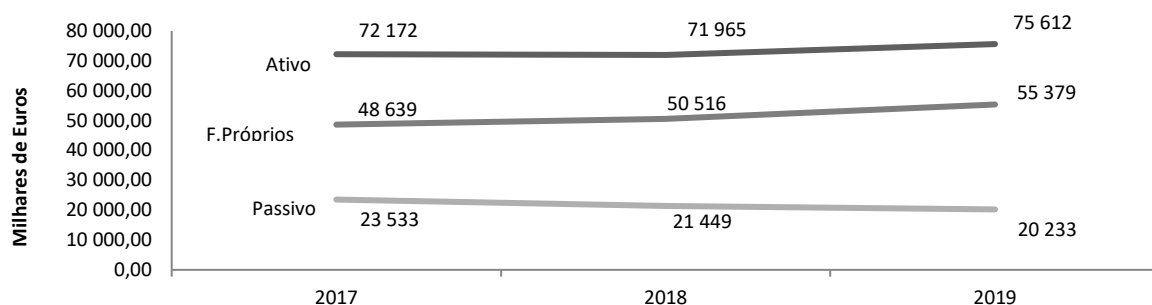
ATIVO			FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Imobilizado			Fundos Próprios		
Bens de Domínio Público	27 832 899,11	36,8	Património	47 680 031,37	63,1
Imobilizações Incorpóreas	102 592,29	0,1	Reservas	2 191 882,86	2,9
Imobilizações Corpóreas	27 539 640,93	36,4	Subsídios	65 450,00	0,1
Investimentos Financeiros	2 208 024,50	2,9	Doações	157 061,81	0,2
			Resultados Transitados	491 446,75	0,6
			Resultado Líquido Exercício	4 793 206,00	6,3
Circulante			Passivo		
Existências	35 651,18	0,0	Provisões para Riscos e Encargos	505 764,55	0,7
Dívidas de Terceiros – CP	1 555 934,31	2,1	Dívidas a Terceiros - M/L Prazos	7 123 412,17	9,4
Depósitos Instituições Financeiras e Caixa	11 212 848,93	14,8	Dívidas a Terceiros – CP	2 159 794,57	2,9
Acréscimos e Diferimentos	5 124 863,22	6,8	Acréscimos e Diferimentos	10 444 404,39	13,8
Total do Ativo	75 612 454,47	100,0	Total Fundos Próprios e Passivo	75 612 454,47	100,0

O Ativo municipal é composto substancialmente por imobilizado (76,3%).

O Passivo representa cerca de 26,8% do Ativo líquido. Em termos de exigibilidade, as Dívidas a Terceiros de médio/longo prazos fixaram-se em 7 123 milhares de euros, representando cerca de 9,4% dos Fundos Próprios e Passivo, e as Dívidas a Curto prazo em 2 160 milhares de euros (2,9% dos Fundos Próprios e Passivo).

Os Fundos Próprios, em 2019, cifraram-se em 55 379 milhares de euros, representando 73,2% do total do Ativo. São constituídos, na sua globalidade, pelo Património municipal e continuam a crescer face ao ano transato, pelo contributo do Resultado Líquido do Exercício (4 793 milhares de euros).

Evolução dos Elementos Patrimoniais



Imobilizado

(em €)

ATIVO BRUTO	2017	2018	2019	%	Crescimento (2018-2019)	% Cres.
Bens do Domínio Público						
Terrenos e recursos naturais	1 059 436,47	1 059 436,47	1 116 398,47	1,1	56 962,00	5,4
Edifícios	11 559 974,26	11 751 758,23	11 926 545,44	12,1	174 787,21	1,5
Outras construções e infraestruturas	44 269 711,46	44 257 450,85	45 069 982,53	45,6	812 531,68	1,8
Bens do património histórico, artístico e cultural	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,0	0,00	0,0
Outros bens de domínio público	176 980,71	176 980,71	176 980,71	0,2	0,00	0,0
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	105 184,22	105 184,22	105 184,22	0,1	0,00	0,0
Propriedade industrial e outros direitos	4 589,30	5 319,62	5 319,62	0,0	0,00	0,0
Imobilizações em curso	65 632,80	97 440,60	97 145,40	0,1	-295,20	-0,3
Imobilizações Corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	8 384 826,84	8 947 790,01	9 133 840,01	9,2	186 050,00	2,1
Edifícios e outras construções	15 199 749,57	15 771 845,61	16 863 612,49	17,0	1 091 766,88	6,9
Equipamento básico	2 840 947,93	2 973 570,08	3 373 684,70	3,4	400 114,62	13,5
Equipamento de transporte	1 941 709,58	1 896 400,26	2 244 835,49	2,3	348 435,23	18,4
Ferramentas e utensílios	33 129,51	33 129,51	33 129,51	0,0	0,00	0,0
Equipamento administrativo	2 338 524,80	2 478 432,47	2 990 424,24	3,0	511 991,77	20,7
Outras imobilizações corpóreas	974 608,36	1 024 054,48	1 188 935,69	1,2	164 881,21	16,1
Imobilizações em curso	725 807,74	1 843 949,42	2 397 298,23	2,4	553 348,81	30,0
Investimentos Financeiros						
Partes de capital	2 443 099,70	2 208 024,50	2 208 024,50	2,2	0,00	0,0
Total	92 128 913,25	94 635 767,04	98 936 341,25	100,0	4 300 574,21	4,5
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS	36 553 816,16	38 707 589,37	41 253 184,42	-	2 545 595,05	6,6

O ativo imobilizado, constituído, em larga medida, por Edifícios e Outras Construções integrados nos domínios público e privado municipal, observou um crescimento na ordem dos 4 301 milhares de euros (4,5%) relativamente ao ano anterior.

As amortizações acumuladas cresceram percentualmente acima desse incremento, o que representa um aumento do índice de envelhecimento do imobilizado de 2018 (41,9%) para 2019 (42,6%).



No tocante à política de investimentos financeiros municipais, o quadro seguinte sintetiza a situação a 31 de dezembro de 2019 das participações detidas em entidades societárias:

(em €)

ENTIDADES PARTICIPADAS	Custo de Aquisição	Valor da Participação	% Participação
Águas do Tejo Atlântico, S.A.	346 735,00	346 735,00	0,30
Águas do Vale do Tejo, S.A.	1 438 150,00	1 438 150,00	1,72
Fundo de Apoio Municipal	423 139,50	423 139,50	0,10
Total	2 208 024,50	2 208 024,50	-

Existências

A composição das existências era a seguinte, reportada ao final do exercício em análise:

(em €)

EXISTÊNCIAS	2017	2018	2019	Provisões	%	Crescimento (2018-2019)
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	88 143,38	82 788,46	67 721,76	32 070,58	100,0	-18,2
Total	88 143,38	82 788,46	67 721,76	32 070,58	100,0	-18,2

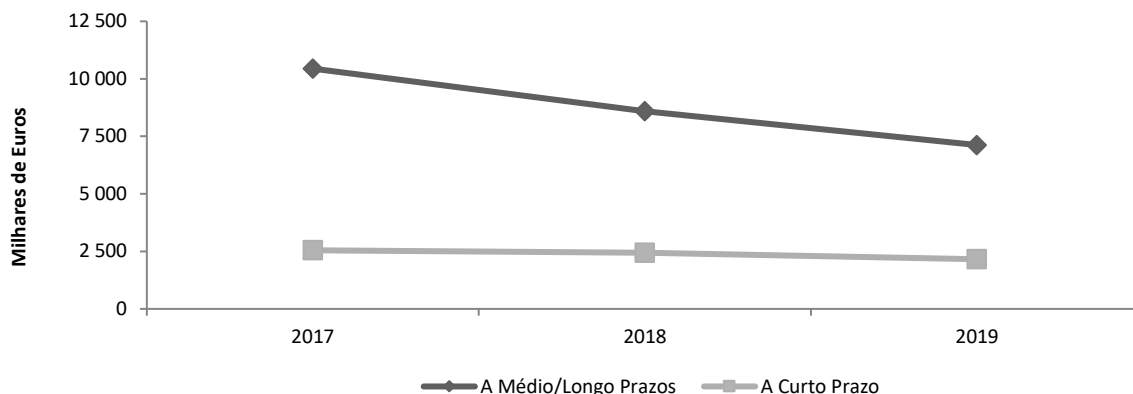
Dívidas a Terceiros

A evolução das dívidas a terceiros é evidenciada no quadro e gráfico seguintes:

(em €)

DÍVIDAS A TERCEIROS	2017	2018	2019	%	Crescimento (2018-2019)
A Médio/Longo Prazos					
Empréstimos a Médio/Longo Prazos	10 162 082,79	8 573 530,56	7 123 412,17	76,7	-16,9
Fornecedores, c/c	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Outros Credores	282 091,70	23 507,75	0,00	0,0	-100,0
Subtotal	10 444 174,49	8 597 038,31	7 123 412,17	76,7	-17,1
A Curto Prazo					
Empréstimos a Médio/Longo Prazos	1 718 913,62	1 590 545,70	1 451 614,67	15,6	-8,7
Adiantamentos por Conta de Vendas	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Fornecedores, c/c	0,00	1 003,09	0,00	0,0	-100,0
Fornecedores-Faturas em Receção e Conferência	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Adiantamento de Clientes, Contribuintes e Utentes	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00	0,00	0,00	0,0	-
Estado e Outros Entes Públicos	67 605,15	67 305,38	1 248,69	0,0	-98,1
Outros Credores	450 710,65	416 191,84	23 507,75	0,3	-94,4
Credores de Operações Tesouraria	309 990,52	368 487,77	683 423,46	7,4	85,5
Subtotal	2 547 219,94	2 443 533,78	2 159 794,57	23,3	-11,6
Total	12 991 394,43	11 040 572,09	9 283 206,74	100,0	-15,9

Evolução das Dívidas a Terceiros



A evolução das dívidas de empréstimos a médio/longo prazo é evidenciada no quadro seguinte:

(em €)

DÍVIDAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO/LONGO PRAZO	2017	2018	2019	Crescimento (2018-2019)	% Cres.
Banco Santander Totta, SA	4 159 748,80	3 658 461,87	3 157 174,93	-501 286,94	-13,7
Banco BPI	1 210 286,76	1 082 579,60	954 849,81	-127 729,79	-11,8
Banco Espírito Santo	484 588,84	426 616,79	368 644,74	-57 972,05	-13,6
Caixa Geral de Depósitos	5 265 700,14	4 489 321,37	3 712 218,27	-777 103,10	-17,3
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	472 054,17	427 096,63	382 139,09	-44 957,54	-10,5
Direção Geral do Tesouro e Finanças	288 617,70	80 000,00		-80 000,00	-100,0
Total	11 880 996,41	10 164 076,26	8 575 026,84	-1 589 049,42	-15,6

Da análise do gráfico e quadros anteriores, podemos constatar que o Município reduziu, em cerca de 1 589 milhares de euros (-15,6%), o endividamento com empréstimos de médio/longo prazos.

O endividamento de médio/longo prazo respeita exclusivamente a empréstimos de médio/longo prazos.

Ao nível das dívidas a terceiros a curto prazo (a satisfazer em 2020), o Município reduziu cerca de 284 milhares de euros, face ao ano anterior, em particular, pelo reembolso integral dos empréstimos contraídos junto da Direção Geral do Tesouro e Finanças (Programa de Regularização Extraordinária das Dívidas do Estado) e da Caixa Geral de Depósitos (Programa Especial de Realojamento) e também pela entrega antecipada (no mês de dezembro/2019) ao Estado e Outras Entidades de descontos e retenções que, face à entrada em vigor do novo sistema contabilístico (SNC-AP) em 2020, passam a configurar operações orçamentais em vez de operações de tesouraria (POCAL).

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do passivo (com exceção dos proveitos diferidos) estruturado de acordo com a conceitualização introduzida pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho) e o conceito de dívida total de operações orçamentais introduzido com a atual LFL (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro):



(em €)

PASSIVO(a)	2017	2018	2019	%	Crescimento (2018-2019)	
					Valor	%
Provisões para riscos e encargos	612 527,92	505 764,55	505 764,55	3,2	0,00	0,0
Acréscimos de custos	1 467 800,61	1 276 913,84	1 623 318,75	10,4	346 404,91	27,1
Operações não orçamentais	728 652,42	800 288,94	683 423,46	4,4	-116 865,48	-14,6
Empréstimos de médio/longo prazos	11 880 996,41	10 164 076,26	8 575 026,84	55,0	-1 589 049,42	-15,6
Leasings	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
Fornecedores – faturas em receção	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-
Outras	376 804,53	72 368,20	24 756,44	0,2	-47 611,76	-65,8
Subtotal	15 066 781,89	12 819 411,79	11 412 290,04	73,3	-1 407 121,75	-11,0
Contas a pagar	4 941,07	3 838,69	0,00	0,0	-3 838,69	-100,0
Dos quais:						
<i>Pagamentos em atraso</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,0</i>	<i>0,00</i>	-
Total	15 071 722,96	12 823 250,48	11 412 290,04	100,0	-1 410 960,44	-11,0
Dívida de Operações Orçamentais (b)	11 886 620,31	10 169 759,90	8 576 275,53	75,15	-1 593 484,37	-15,7

(a) Excluindo proveitos diferidos;

(b) Excluindo a dívida do FAM, uma vez que não releva para o limite da dívida total, nos termos dos n.ºs 4 do art.º 74 da LOE 2017 (Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro), 4 do art.º 93 da LOE 2018 (Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro) e 4 do art.º 89 da LOE 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro).

É visível a redução do passivo (excluindo proveitos diferidos) em 1 411 milhares de euros (-11,0%), com idêntica diminuição na dívida de operações orçamentais (-15,7% face ao ano transato). As contas a pagar são nulas e mantém-se a inexistência de pagamentos em atraso, conforme mencionado nos anexos II e VI do presente Relatório).

Ao nível das provisões para riscos e encargos, manteve-se a previsão de encargos com processos judiciais em curso (até 2019) cuja decisão final se previa, com referência ao início de 2020, desfavorável ao Município, comunicados pela sociedade de advogados do Município (M. Rodrigues e Associados) e cujo relatório integrou a informação sobre a atividade municipal submetido à Assembleia Municipal de fevereiro de 2020.

Em 2019 foram interpostos novos processos judiciais contra o Município, nos quais se destaca o relacionado com “Impugnação de ato de adjudicação da prestação de serviços a favor da Pragosa Ambiente, SA”, pelo montante avultado - 6.128.493,90€ - interposto pela empresa Ecoambiente, SA (tendo sido interposto também pela empresa SUMA, SA, mas com o montante de 30.000,01€).

No Relatório sobre os processos judiciais são mantidos os processos seguintes interpostos pela empresa Águas do Oeste, SA (AdO) contra Águas de Azambuja, SA (AdAz) e Município de Azambuja (Réus que contestaram as ações), invocando-se responsabilidade solidária:

- Processo n.º 577/13.OYIPRT Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Pagamento de faturas – 830 316,01 euros;

- Processo n.º 167/14.OBELSB Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Pagamento de faturas – 601 537,99 euros.

Na sequência das declarações reiteradas das AdAz (cartas de 10/12/2015 e 16/02/2016) que assumirão os pagamentos dos montantes em cujo pagamento venham eventualmente a ser condenados nos referidos processos, por solicitação complementar do Sr. Presidente da Câmara Municipal relativamente a ponto de situação e probabilidades de o Município neles vir a ser condenado, a sociedade de advogados concluiu, em informação de 27/09/2016, que “se houver condenação



(o que, a [seu] ver, é muito pouco provável), o Município pode (no limite) ter de pagar a totalidade das quantias em que tenham sido condenados os Réus e depois exigir das Águas de Azambuja que o reembolse da totalidade dos pagamentos efetuados, face ao compromisso que perante ele assumiu”.

Em 28/03/2017, foi enviada carta do Conselho de Administração da empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo ao Sr. Presidente das AdAz indicando que iria ser emitido um crédito relativo ao diferencial entre os caudais mínimos faturados e os caudais reais medidos no montante de 1 681 324,75 euros.

Com base no Relatório sobre os processos judiciais e nas informações complementares atrás referidas, não foi reconhecida qualquer provisão associada a estes dois processos que serão, muito previsivelmente, para extinção.

Dívidas de Terceiros

No tocante às dívidas a receber de terceiros, podemos observar a sua composição no quadro seguinte:

							(em €)
DÍVIDAS DE TERCEIROS CURTO PRAZO	2017	2018	2019	%	Provisões	Crescimento (2018-2019)	
Clientes c/c	64 372,08	65 877,96	67 793,23	2,9	55 569,00	2,9	
Contribuintes c/c	969 714,24	978 614,07	988 352,25	42,5	67 918,35	1,0	
Utentes c/c	905 025,58	997 623,59	1 084 549,20	46,6	635 804,78	8,7	
Clientes, Contrib.e Utentes Cob. Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-	
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	-	
Outros Devedores	185 025,33	188 553,27	187 524,40	8,1	12 992,64	-0,5	
Total	2 124 137,23	2 230 668,89	2 328 219,08	100,0	772 284,77	4,4	

As dívidas a receber repartem-se em devedores de diversa ordem, consoante a natureza económica das operações desenvolvidas com o Município. Em 2019, 46,6% das dívidas respeitam a utentes, nas quais se incluem as rendas de habitações em dívida, (que, face a 2018 aumentaram de 8,7%), bem como a tarifa de RSU a cobrar e transferir pelas AdAz para o Município, e 42,5% a contribuintes, onde se incluem as dívidas do Estado Português ao Município associadas a benefícios fiscais concedidos à OPEL / General Motors Portugal, à revelia dos Órgãos Municipais, relativas a Imposto Municipal de Sisa (181 351,17 euros) e Contribuição Autárquica (726 902,95 euros).

Disponibilidades

No final de 2019, os meios líquidos de pagamento refletiram um acréscimo comparativamente com o final do ano transato em cerca de 1 464 milhares de euros (+15,0%). No saldo de disponibilidades a transitar para 2020, estão incluídos montantes de receita consignada, designadamente, de operações de tesouraria (683 milhares de euros), cuja aplicação ocorrerá durante esse exercício.

(em €)



DISPONIBILIDADES	2017	2018	2019	Crescimento (2018-2019)	% Cres.
Caixa	458,57	470,44	528,32	57,88	12,3
Depósitos em Instituições Financeiras					
Caixa Geral de Depósitos	1 529 883,52	1 257 763,83	2 403 685,98	1 145 922,15	91,1
Banco Santander Totta	611 857,80	372 912,85	377 548,03	4 635,18	1,2
Banco Português de Investimento	559 388,97	239 903,18	266 965,24	27 062,06	11,3
Caixa Crédito Agrícola Mutuo de Azambuja	2 385 873,30	7 861 597,33	8 149 731,66	288 134,33	3,7
Banco Espírito Santo	14 739,03	16 162,77	14 389,70	-1 773,07	-11,0
Millenium BCP	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Banco Popular	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Total	5 102 201,19	9 748 810,40	11 212 848,93	1 464 038,53	15,0

Rácios Financeiros

O indicador da liquidez geral utiliza-se para avaliar a capacidade do Município de pagamento das dívidas a terceiros de curto prazo, isto é, a relação entre o somatório de disponibilidades, realizável de curto prazo e existências e o exigível de curto prazo, superior a 100% traduz total capacidade do município para pagar as dívidas vencidas/a vencer no curto prazo.

Em 2019, constata-se que o indicador continua a apresentar uma estabilidade/equilíbrio na gestão da tesouraria, tendo sido reforçado pela elevada execução orçamental da Receita traduzida no crescimento do saldo para a gerência seguinte.

		2017	2018	2019
Liquidez geral (%)	Ativo Circulante	256,9	461,1	592,9
	Dívidas a Terceiros de Curto Prazo			

O rácio “endividamento” apura o grau de utilização de fundos alheios no financiamento das atividades do Município, sendo, no ano de 2019, de 12,3%, mantendo a trajetória de redução do endividamento.

		2017	2018	2019
Endividamento (%)	Dívidas a Terceiros de C/M/L Prazos	18,0	15,3	12,3
	Fundos Próprios + Passivo			

A autonomia financeira permite avaliar a independência do Município face a terceiros, a qual se fixou em 73,2%, no ano de 2019, tendo havido um aumento consecutivo do indicador.

		2017	2018	2019
Autonomia Financeira (%)	Fundo Próprios	67,4	70,2	73,2
	Ativo Total (Líquido)			

Os rácios “endividamento” e “autonomia financeira” estão interligados. Quanto ao primeiro dos rácios indicados, a diminuição do passivo e o aumento dos fundos próprios contribuíram para a melhoria do indicador. No que se refere à “autonomia financeira”, a melhoria do indicador é justificada também pelo aumento dos fundos próprios (+9,6%) de uma forma superior ao comportamento do ativo líquido que também cresceu (+5,1%).

Demonstração de Resultados (Por Natureza)

O Município de Azambuja encerrou as suas contas de 2019 com um resultado líquido de 4 793 206,00 euros.

Para a formação do resultado líquido do exercício contribuíram os seguintes componentes:

(em €)					
RESULTADOS	2017	2018	2019	Crescimento (2018-2019)	% Cresc.
Resultados Operacionais	8 917 129,52	1 340 862,55	4 875 247,14	3 534 384,59	263,6
Resultados Financeiros	-90 974,98	-59 356,97	-46 565,13	12 791,84	-21,6
Resultados Correntes	8 826 154,54	1 281 505,58	4 828 682,01	3 547 176,43	276,8
Resultados Extraordinários	365 148,41	595 636,67	-35 476,01	-631 112,68	-106,0
Resultado Líquido do Exercício	9 191 302,95	1 877 142,25	4 793 206,00	2 916 063,75	155,3

Os Resultados Operacionais e Extraordinários são os principais contribuintes para o Resultado Líquido do Exercício apurado.



Resultados Operacionais

O conjunto dos Proveitos Operacionais cresceu 32,4% face ao ano anterior, ou seja, cerca de 5 296 milhares de euros, com o particular contributo do aumento dos impostos diretos, em especial do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) na ordem dos 4 128 milhares de euros (imposto apurado no exercício pela AT), face ao ano anterior.

Na estrutura dos proveitos, os impostos e taxas e as transferências e subsídios obtidos continuam a ser os mais representativos, com um peso de 57,8% e 33,6% nestes proveitos, e ambos cresceram face a 2018 (+65,6% e 5,5%, respetivamente).



(em €)

PROVEITOS OPERACIONAIS	2017	2018	2019	%	Crescimento (2018-2019)	% Cresc.
Vendas e Prestações de Serviços	1 808 977,60	1 905 457,62	1 872 270,32	8,7	-33 187,30	-1,7
Impostos e Taxas	13 903 139,89	7 542 921,29	12 493 004,33	57,8	4 950 083,04	65,6
Trabalhos para a Própria Entidade	-	-	-	-	-	-
Transferências e Subsídios Obtidos	6 471 667,69	6 875 200,95	7 254 772,50	42,1	379 571,55	5,5
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	-	-	-	-	-	-
Total	22 183 785,18	16 323 579,86	21 620 047,15	100,0	5 296 467,29	32,4

No tocante aos Custos Operacionais, os Custos com o Pessoal mantêm a preponderância (37,2%), seguindo-se os Fornecimentos e Serviços Externos (33,9%) e as Amortizações do Exercício (15,3%). Estes custos verificaram um aumento de 11,8% (cerca de 1 762 milhares de euros) face a 2018, tendo maior expressão o crescimento dos Custos com Fornecimentos e Serviços Externos, fruto do reforço das várias atividades do Município levadas a cabo, nas diferentes áreas (cultural, desportiva, educativa, entre outras) e com o Pessoal, consequência da contratação de novos trabalhadores, mobilidades, CEI, horas extraordinárias e encargos sociais (seguros, CGA e Segurança Social) inerentes.

(em €)

CUSTOS OPERACIONAIS	2017	2018	2019	%	Crescimento (2018-2019)	% Cresc.
CMVMC	307 619,85	397 952,74	421 112,54	2,5	23 159,80	5,8
Fornecimentos e Serviços Externos	3 451 974,81	4 606 847,51	5 670 326,46	33,9	1 063 478,95	23,1
Custos com o Pessoal	5 557 752,85	5 951 636,05	6 228 110,08	37,2	276 474,03	4,6
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1 302 217,89	1 489 510,15	1 834 265,38	11,0	344 755,23	23,1
Amortizações do Exercício	2 482 417,76	2 509 133,56	2 557 943,35	15,3	48 809,79	1,9
Provisões do Exercício	164 560,66	23 445,38	29 353,30	0,2	5 907,92	25,2
Outros Custos e Perdas Operacionais	111,84	4 191,92	3 688,90	0,0	-503,02	-12,0
Total	13 266 655,66	14 982 717,31	16 744 800,01	100,0	1 762 082,70	11,8

Os Proveitos Operacionais cresceram em montante bastante superior, por força da evolução atípica do IMT, ao dos Custos Operacionais, contribuindo assim para o crescimento dos Resultados Operacionais de 2018 para 2019, em cerca de 3 534 milhares de euros.

Resultados Financeiros

Nos proveitos financeiros estão incluídos os juros obtidos de depósitos em instituições financeiras e, nos custos financeiros, os juros suportados com empréstimos contraídos.

Os resultados financeiros fixaram-se, em 2019, em -47 milhares de euros, refletindo uma melhoria face ao ano anterior de 13 milhares de euros.



(em €)

PROVEITOS E CUSTOS FINANCEIROS	2017	2018	2019	Crescimento (2018-2019)	% Cresc.
Proveitos e Ganhos Financeiros	3 955,91	21 969,45	25 108,60	3 139,15	14,3
Custos e Perdas Financeiros	94 930,89	81 326,42	71 673,73	-9 652,69	-11,9

Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários foram negativos em 35 milhares de euros.

(em €)

PROVEITOS E CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	2017	2018	2019	Crescimento (2018-2019)	% Cresc.
Proveitos e Ganhos Extraordinários	779 090,39	953 544,68	1 275 105,88	321 561,20	33,7
Custos e Perdas Extraordinários	413 941,98	357 908,01	1 310 581,89	952 673,88	266,2

Dos proveitos e ganhos extraordinários, as parcelas mais representativas dizem respeito à insuficiência de estimativa de impostos diretos e à imputação sistemática a resultados dos subsídios para investimentos amortizáveis obtidos pelo Município, na ordem dos 580 milhares de euros e 557 milhares de euros, respetivamente.

Dos custos e perdas extraordinários, os reembolsos e restituições de impostos diretos de anos anteriores e as transferências de capital concedidas pelo Município a Instituições Sem Fins Lucrativos têm a maior preponderância (cerca de 640 milhares de euros e 308 milhares de euros, respetivamente).

Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício teve um aumento de 2018 para 2019, na ordem dos 2 916 milhares de euros, tendo os proveitos e ganhos totais superado os custos e perdas totais em cerca de 4 793 milhares de euros.

(em €)

PROVEITOS E CUSTOS TOTAIS	2017	2018	2019	Crescimento (2018-2019)	% Cresc.
Proveitos e Ganhos Totais	22 966 831,48	17 299 093,99	22 920 261,63	5 621 167,64	32,5
Custos e Perdas Totais	13 775 528,53	15 421 951,74	18 127 055,63	2 705 103,89	17,5

Os aumentos dos proveitos e ganhos totais (5 621 milhares de euros), em especial pelo crescimento dos impostos diretos (com especial relevância do IMT), e dos custos e perdas totais na ordem dos 2 705 milhares de euros, contribuíram para o resultado líquido do exercício positivo apurado, o qual, nos termos da legislação aplicável, deverá ser transferido para resultados transitados e, subsequentemente, efetuado o reforço:

- da reserva legal em 239 661 euros; e
- do património em 4 553 545 euros.